Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Director—EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.395 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

A TRAGEDIA DE LISBOA

O REI D. CARLOS E O PRINCIPE REAL ASSASSINADOS

A PROCLAMAÇÃO DE D. MANOEL II

O monarcha extincto – O novo rei – Os soberanos portuguezes através da historia – Pezar publico – Os nossos telegrammas – Cerimonia da proclamação – A coroação – Na legação de Portugal – Os funeraes – Telegramma do ministro brasileiro – O Brasil nos funeraes – Nos Estados – Em Petropolis – Manifestações de pezar – As nossas edições

Perdura ainda no espirito publico a impressão formidavel de assombro que o veiu abater. Lentimos todos nós ainda o atordoamento que a noticia da tragedia de Lisboa nos veiu produzir, como um tremendo golpe de clava vibrado de surpresa. Passam-se as horas, mas não recobramos a serenidade de animo para examinar em toda a sua extensão os sangrentos destroços dessa rajada de crime e de vesania que veiu sacudir de dor e de indignação a alma portugueza, a alma nacional e o mundo. E tão apertadamente está ligado o nosso coração ao coração portuguez que o ferro que um traspassa não póde deixar de attingir o outro. A dor unifica-os neste momento: Dahi a sinceridade e a grandeza do pesar que domina todas as classes do Brasil.

O assombro — dissemos. E é essa a impressão que sobrepuja todas as outras. Nunca houve maior surto do imprevisto que esse desfecho inaudito e tragico do Terreiro do Paço.

Quando os que governam os povos os aviltam e os esmagam, quando sobre uma nação se estende o braço de um oppressor que pela força impõe as suas infamias, que a rouba e que a enxovalha, ninguem póde medir até que ponto possa chegar a reacção da collectividade ou até que delirio possa chegar o desespero de individuos sedentos de desaffronta, numa ancia de libertação.

Mas no caso de Portugal, as mais exaggeradas previsões não podiam nunca ir ao extremo da eliminação do rei. Por mais fundas que fossem as divergencias da politica interna e mais accesa que se fizesse a propaganda republicana, todos os ataques não poderiam resvalar do alvo das instituições para alcançar a pessoa do monarcha. D. Carlos era uma das figuras mais sympathicas da Europa, rei moderno, alma de artista generosa e boa, espirito liberal e tolerante, incapaz de um acto que maculasse o nome de seus antepassadas ou que ferisse as tradições gloriosas de seu paiz. Os adversarios mais intransigentes não poderiam lealmente deixar de prezar-lhe as qualidades pessoaes. E D. Carlos intimo surgia a todos, dentro e fóra do paiz, como o chefe extremoso de uma familia venerabilissima a presidir um lar encantadoramente santifica do pelas virtudes admiraveis de d. Amelia, esse anjo bom que o céo fez baixar a Portugal.

Ah! Nessa terrivel scena de ante-hontem, que ha de ficar gravada em todos os corações, é de uma grandeza epica o vulto dessa rainha extraordinaria, cobrindo com o seu corpo o corpo do filho, amparando desolada o esposo moribundo...

Como na agonia de Jesus a dor suprema de Maria commove através dos seculos todas as almas, a dor inenarravel de d. Amelia vem encher de lagrimas a quantos para o terrivel quadro de Lisboa voltam os olhos.

D. Manuel II

Herdeiro das mais gloriosas tradições que já abrilhantaram os fastos de uma dynastia reinante, subiu hontem ao throno de Portugal, d. Manoel II.

Não quiz o destino incerto das nações que fosse d. Luiz Philippe o successor de Carlos I.

Educado primorosamente na escola da moderna sciencia de governar, de que era o seu augusto pae uma das mais fulgurantes figuras, o herdeiro presumptivo fazia-se homem de Estado no meio do mais carinhoso affecto de seu povo, como uma esperança de que a corôa portugueza jámais seria deslustrada.

O grande monarcha, tão brutalmente sacrificado ao desvario de uma seita, conhecia bem as responsabilidades que lhe pesavam na preparação espiritual daquelle em cujas mãos, um dia, haveria de depositar os destinos da nação lusitana.

De um lado as luzes da sciencia que elle recebia dos melhores mestres, de outro lado o cuidadoso ensino do sentimento, pelos lindos exemplos de bondade, de cordura e tolerancia que recebia da virtuosa senhora, rainha e mãe, incomparavel, iam construindo no joven principe o estadista esclarecido e liberal que teria de continuar a obra pacifica e alevantada de Carlos I.

Rendiam, pois, em d. Luiz Philippe as formosas qualidades de seu pae.

Quando a fatalidade imprescreptivel das leis naturaes cerrasse um dia os olhos desse rei sabio e bom, que era o idolo de seus subditos, Luiz Philippe, com o prolongamento desse vulto que a historia portugueza guardará esculpido nas suas paginas, iria continuar-lhe a obra e realizar-lhe talvez os sonhos de grandeza para Portugal que o escasso tempo não permittira traduzir em factos.

Aprouve á crueldade de alguns assassinos identificar mais estreitamente pae e filho. Aos estampidos das carabinas traiçoeiras cessaram de bater quasi no mesmo instante os dois corações.

Não quiz a sorte que a corôa com tanto lustre sustentada por d. Carlos I repousasse na cabeça do principe herdeiro que se preparava para recebel-a como a herança nobilissima da sua real familia.

Para soerguel-a, para nobilital-a e ennobrecel-a, sem desfallecimentos e sem vacillações, a desolada familia real portugueza tinha outra cabeça que a pontaria dos miseraveis não conseguiu visar certeiramente.

Ao baque dos dois corpos ensanguentados e sobre os quaes se despenhavam, como num banho lustral, as lagrimas angustiosissimas da esposa e da mãe, um vulto se levantava. Era d. Manoel, o infante.

Quem presenciou aquella scena torturante e intraduzivel, sentiu acaso no entendimento, aturdido pelo inopinado do choque, uma sensação estranha e mysteriosa.

Naquella hora augusta de dores inconsolaveis para a Patria e a monarchia portuguezas, houve como um estrepito formidavel que abafou todos os soluços: —era o desfilar historico das seculares e gloriosas tradições dessa propria Patria e da monarchia que sempre por ella se desvelára.

Era a revivescencia desssas paginas que não mais se apagam no mundo e que os soberanos e o povo lusitano escreveram, intimamente conjugados no mesmo ardor, com os mais luminosos factos. Eram a gloria, a bondade, a gratidão de Portugal que vinham cerrar os olhos dos dois sacrificados e passar lentamente deante de d. Manoel, a mostrar-lhe a estupenda herança que lhe ficára do nefando attentado.

Creança ainda, quando mal se lhe desabotoava o espirito para o espectaculo do mundo politico, o infante foi colhido pela brutalidade do duplo crime.

Lamentando a perda enormissima de Carlos I e Luiz Philippe, Portugal não tem, todavia, que recear do futuro.

Acompanhando, passo a passo, a forte e sadia educação de seu irmão, d. Manoel é tambem um espirito vastamente preparado na sciencia, nas artes e na literatura.

Com d. Luiz Philippe fez os seus acurados estudos, com o principe herdeiro levou a termo aquella viagem no *yacht D. Amelia*, e todos quantos acompanharam esse passeio instructivo dos jovens principes, conhecem os fructos que aquella robusta intelligencia de d. Manoel soube colher do exame objectivo das coisas e dos homens do mundo antigo e moderno.

Cultor apaixonado da literatura e das bellas-artes, d. Manoel não se immobilizava na só contemplação dos monumentos que o genio humano erguera. A sua attenção não se descuidava dos aspectos sociaes e politicos do mundo e, sobretudo, da terra querida de sua patria. Embora não pensasse na cruel eventualidade que agora o eleva ao throno, não se alheiava por isso do espectaculo que lhe offereciam as coisas de sua terra. Amando-a ardentemente, conhecia a sua historia, as suas inapagaveis tradições, as suas tendencias e o seu espirito. Tanto vale dizer que, posto hoje á frente de seus destinos, comprehende nitidamente as suas necessidades e o caminho que lhe está traçado.

Nem ha, para o novo rei, senão a incumbencia de seguir o rumo em que vinha o seu desventurado pae.

D. Manoel ha de fazer, pois, a continuidade do imperio do liberalismo, da tolerancia e da bondade com que se constituiu d. Carlos um vulto de rebrilhante destaque entre todos os soberanos.

Este momento convulsivo de agora passará, e quando na formosa terra portugueza não restar, destes lutuosos acontecimentos de hoje, senão a saudade dos dois mortos, d. Manoel II, sereno no cumprimento de sua ardua tarefa, ha de, como seu pae, inspirar-se sempre no sentimento de seus subditos para engrandecer cada vez mais a gloriosa patria que lhes é mãe commum.

Basta que retempere o seu espirito, nos momentos difficeis, com a lembrança dos grandes feitos de seus maiores, o coração voltado para os suaves ensinamentos de bondade e energia de sua augusta mãe.

D. Manoel I foi o imperante venturoso, em cujo reinado a bandeira lusitana ganhou os mais vastos e ricos do[illegible] [illegible]

desvendou para o mundo esta terra do Brasil.

Rei do mesmo nome, o novo monarcha hontem proclamado tem comnosco ainda a affinidade de ter nascido no mesmo dia em que aqui se proclamava a Republica.

Que seja venturoso, triumphante e longo o seu reinado; que sob elle floresça sempre, na patria lusitana, a arvore bemdita da paz, a cuja sombra, ordeiros, intelligentes e operosos, os portuguezes vivam a vida abençoada que merecem.

Os soberanos portuguezes através da historia

Henrique de Borgonha, um dos filhos do Duque de Borgonha, casando-se com uma filha de Affonso IV, de Castella, recebeu, como dote de sua esposa, o governo de *Porto cale*, erigido para elle em condado independente, e o rei, seu sogro, deu-lhe todos os territorios que elle podesse conquistar aos infieis e aos mouros.

Em breve Henrique alargou as fronteiras das suas possessões, attingindo até Cintra. Construiu castellos bem fortificados e armou um poderoso exercito.

Succedendo-lhe, seu filho Affonso Henriques, estendeu as conquistas até a Extremadura e o Alemtejo, bateu os musulmanos e foi proclamado rei por todos os povos conquistados.

Foi elle o verdadeiro fundador da monarchia portugueza.

Succedeu-lhe seu filho d. Diniz, que desenvolveu consideravelmente a vida economica de Portugal, tornando-se uma das figuras mais salientes da sua dynastia.

A agricultura, o commercio e as letras receberam o poderoso influxo da sua acção intelligente e energica.

Isabel, sua mulher, canonizada depois, fundou em Coimbra um convento, para dar instrucção aos camponezes orphãos.

D. Diniz protegeu os *cavalleiros do Templo*, dando-lhe organização militar sob a denominação de Ordem de Christo.

Um grande desgosto, porem, veiu entristecer-lhe a velhice.

O magnanimo rei magoou-se por tal fórma com a revolta de seu filho Affonso, que poucos dias de vida lhe restaram.

Sob o reinado de Affonso IV desdobrou-se aquella tragedia de D. Ignez de Castro, que o grande vate luzitano cantou genialmente nos «Lusiadas».

Pedro, cognominado o *Justiceiro*, vingou a morte da sua amada, justiçando os algozes que serviram de instrumentos da maldade de seu pae.

Fernando, filho de d. Pedro, pouco reinou, Deixou-se dominar por uma mulher, Leonor Telles, e morreu aos 39 annos.

Contra a vontade das Côrtes portuguezas, que queriam collocar no throno uma filha de Leonor, levantou-se o povo, que entregou o sceptro a um filho de Pedro, o Justiceiro, d. João d'Aviz.

Dahi um novo ramo de dynastia lusitana—Borgonha-Aviz.

Foi sob o governo dos principes de Aviz que Portugal dominou os mares.

As celebres expedições, os grandes navegadores, Vasco da Gama, Diaz, Cabral, as conquistas de Albuquerque attestam o grão de prosperidade que neste periodo de mais de meio seculo Portugal patenteou aos olhos do mundo.

Veiu depois o insucesso de Alcacer Quibir com a morte de d. Sebastião e a consequente dominação do velho reino pela Hespanha, sob Philippe II.

Em 1640, Portugal sacudiu o jugo hespanhol.

A heroica revolução estalou em Lisboa a 1 de dezembro daquelle anno, ás 9 horas da manhã.

Victorioso o levante, foi proclamado rei o duque de Bragança, com o nome de don João IV.

Começou então a dynastia de Bragança.

São desta casa d. José, em cujo reinado se destacou de modo tão fulgurante o marquez de Pombal, e d. João VI, que, em 1808, se transportou para o Brasil.

A normalidade da vida politica de Portugal teve ahi um hiato. As tendencias absorventes da Inglaterra se fizeram sentir.

Quando o povo portuguez percebeu isto, insurgiu-se.

O primeiro alarma partiu do Porto.

Portugal, zeloso da sua independencia, não podia consentir que um novo jugo viesse macular as suas gloriosas tradições de heroismo.

Com a morte de d. João VI, em 10 de março de 1826, a corôa cabia ao seu filho d. Pedro, primeiro imperador do Brasil, Este, porém, outorgando a Portugal uma Constituição, abdicou seus direitos ao throno portuguez em sua filha, de sete annos, Maria II da Gloria, reinando em seu nome d. Miguel, tio della.

D. Miguel traiu a confiança do seu irmão d. Pedro: dahi a luta que então se travou entre os partidarios de um e de outro, conhecidos por *pedristas* e *miguelistas*.

Renunciando á corôa do Brasil, d. Pedro partiu para Portugal e, depois de uma revolução victoriosa, assentou no throno sua filha d. Maria II da Gloria, que veiu a casar-se, em segundas nupcias, com o principe Ferdinando de Saxe Coburgo-Gotha.

E' a este ramo — Bragança-Coburgo que pertence d. Carlos I, filho de d. Luiz I e neto de d. Pedro V.

Foi do consorcio de d. Luiz com d. Maria Pia que nasceu d. Carlos I.

Pezar publico

A impressão de dor causada em todo o Brasil e nesta cidade pelas noticias do horrivel attentado, foi a mais profunda.

Nunca, anteriormente, sentiramos deste modo um acontecimento passado [illegible] estrangeiro.

Desde as primeiras horas do dia [illegible] extraordinaria a multidão de pessoas de todas as classes que, [illegible]

ávidas de colherem novas minucias dos factos occorridos.

Em todos percebia-se um sincero sentimento de pezar, de indignação e de espanto.

O bulicio alegre dos nossos domingos de passeios e convescotes substituira-se pela romaria dos que percorriam as ruas centraes em busca dos boletins e jornaes. Todo o commercio, ainda aquelle que se mantém activo aos domingos, luctuosamente fechado; aqui e ali, pendidas das sacadas de clubs, associações e estabelecimentos varios, as bandeiras nacionaes e portuguezas enlaçadas na mesma homenagem funeral. Em logar dos risos da população festejando o dia de descanso, os commentarios sobre os acontecimentos.

Nesses signaes de magua não se distinguiam brasileiros de portuguezes. O golpe que ferira o coração lusitano tambem nos attingira.

E mais do que todas as solennidades de congraçamento em que nos temos encontrado a fraternizar nos mesmos factos, este monstruoso attentado veiu pôr em relevo a solidariedade com que sentimos a dôr do povo irmão.

Qualquer cidade do territorio de Portugal não teria mais viva e sinceramente lamentado os assassinios do rei e do principe herdeiro.

A grande e patriotica colonia portugueza que trabalha, vive e commungua comnosco, sentiu bem flagrantemente a solidez da amizade que os brasileiros dedicam aos homens e ás coisas da terra dos seus antepassados.

A presença de D. Carlos no Brasil ia de certo fornecer a mais solenne das occasiões para que essa prova de affecto entre portuguezes e brasileiros, — prova aliás tanta vez repetida—tivesse o sello dos momentos historicos. Quiz a desgraça precipitar, com um facto horrivel e doloroso, a oportunidade.

Não mais teremos, entre nós, d. Carlos I para saudal-o com o amor de um povo que via nelle o soberano querido de um povo amigo, mas a sua morte deu occasião para que o pranteemos como o monarcha bom, adeantado e liberal de uma patria de irmãos.

As palavras que aqui ficam valem apenas como um registro historico deste pezar que ensombrou todos os corações brasileiros. A colonia portugueza não precisa de ler o que viu com seus proprios olhos.

Si um penhor ainda se fizesse preciso para garantia do nosso affecto a Portugal, áhi estaria esse unanime pezar sincero dos brasileiros.

Os nossos telegrammas

Depois da nossa primeira edição, publicada á hora habitual, demos novos despachos, em successivas edições.

Para conhecimento dos leitores do interior, reproduzimos abaixo os telegrammas insertos na 3ª edição:

LISBOA, 2—A rainha d. Amelia e o infante d. Manoel sairam do Arsenal de Marinha, ás 7 horas da noite.

Os cadaveres do rei e do principe foram transportados em landaus para o palacio das Necessidades. Assegura-se que um dos regicidas é filho de um anarchista hespanhol chamado Cordoba.

LISBOA, 2—Ahi vão os pormenores sobre a tragedia. Depois das 5 horas da tarde, quando a familia imperial regressava de Villa Viçosa e chegava a Lisboa, em carruagem descoberta, trazendo o rei, a rainha d. Amelia, o herdeiro e infante d. Manoel, da praça do Commercio um grupo de homens armados de carabinas atirou sobre o rei e o principe herdeiro e infante d. Manoel, que entravam no Arsenal de Marinha.

Os dois primeiros falleceram pouco depois.

A policia, que vigiava o local, matou dois dos regicidas, cujos corpos foram transportados para a Camara Municipal.

LISBOA, 2—Na occasião do horrivel attentado a rainha levantou-se para cobrir o corpo do principe herdeiro.

O rei e o principe foram attingidos por tres balas cada um.

D. Manoel foi ferido em uma das mãos.

A rainha d. Amelia não foi ferida.

MADRID, 2—O rei e o principe de Portugal foram assassinados a tiros de carabina quando regressavam de Villa Viçosa, ás 3 horas da tarde. Tres dos assassinos foram lynchados.

Assegura-se que um official de marinha acha-se preso e incommunicavel.

— As fortalezas estão repletas de presos republicanos, envolvidos nos acontecimentos politicos.

PARIS, 2—Causou geral consternação a noticia do covarde assassinio do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe.

Os jornaes emittem opinião de se tratar de um conluio anarchista, a que não são estranhos os republicanos.

As prisões de Lisboa acham-se repletas, procurando a policia descobrir todo o tenebroso trama.

LISBOA, 2—A rainha d. Amelia tem recebido de toda a parte do mundo telegrammas de condolencias e de reprovação do hediondo attentado.

A soberana portugueza tem-se revelado de uma resignação estoica ante o brutal regicidio.

Todos aquelles que a cercam de carinhos e cuidados, confortando-a neste transe dolorossissimo, têm demonstrado a mais profunda admiração pela extraordinaria virilidade e fortaleza de animo da rainha, que vae assim conquistando novas e mais profundas dedicações.

MADRID, 2 — Noticias aqui recebidas transmittem o boato de que a rainha d. Amelia hesita em conservar o conselheiro João Franco na presidencia do conselho, receiosa de que a politica energica daquelle estadista venha ainda mais irritar o animo dos conjurados, pondo em risco a vida do infante d. Manoel.

Outros boatos, porém, fazem crer que a rainha manterá o conselheiro João Franco, dando-lhe plenos poderes para debellar a situação e descobrir toda a trama revolucionaria e punir severamente quantos nella se acham envolvidos, directa ou indirectamente.

BUENOS-AIRES, 2 — A casa do conselheiro João Franco acha-se guardada por numeroso contingente de força publica, de armas embaladas.

O accesso á residencia do presidente do Conselho é difficilimo, só sendo permittida a entrada com grandes precauções.

A força publica redobrou de vigilancia esta manhã por haver a policia recebido [illegible] de que se acha planejado um attentado contra o conselheiro João Franco.

Este não se revela abatido, mostrando-se disposto a proseguir na sua rigorosa politica.

LONDRES, 2—Segundo telegramma de Lisboa, a fortaleza de animo com que a rainha d. Amelia encarou o tragico acontecimento produziu a mais funda impressão no espirito publico. Grande multidão em frente ao palacio acclama a familia real, exigindo a morte dos politicos opposicionistas.

As forças mantêm attitude defensiva, procurando garantir a vida dos assassinos e seus cumplices já presos.

LONDRES, 2—Nos grandes centros e clubs, logo que foi conhecida a noticia dos tragicos acontecimentos que tiveram por theatro a cidade de Lisboa, notou-se geral consternação.

Grande massa popular estaciona em frente ás redacções dos jornaes, á espera de informações detalhadas.

— O rei Eduardo VII telegraphou immediatamente ao seu representante em Lisboa determinando-lhe fosse pessoalmente apresentar os seus pezames á familia real portugueza.

MADRID, 2—Corre em rodas não officiaes, que o rei d. Carlos e seu primogenito foram victimados em plena revolução que explodiu no momento do seu desembarque. Assegura-se ainda que se acham envolvidos no movimento, não só guardas municipaes como altas patentes do Exercito.

PARIS, 2—A noticia do assassinato de d. Carlos de Portugal e seu filho o principe d. Luiz, ao ser conhecida nos *boulevards*, produziu indizivel sensação. Em frente dos jornaes agglomera-se enorme multidão.

LISBOA, 2 — Desde que se deu o barbaro attentado que custou a vida ao rei d. Carlos e ao principe Luiz Philippe, o ministerio tem-se conservado em reunião permanente, a combinar severas medidas de repressão, de modo a garantir, no mais curto lapso de tempo possivel, o completo restabelecimento da ordem publica.

As providencias combinadas entre o presidente do Conselho e as autoridades superiores do paiz são de ordem a permittir a segurança de que a situação anormal cessará de todo, de hoje até amanhã.

Alguns anarchistas exaltados, applaudindo o acto brutal, deram ensejo a que a policia estabelecesse a mais severa vigilancia.

MADRID, 2—E' indizivel a sensação causada pelo golpe de que foram victimas o rei d. Carlos e seu filho o principe d. Luiz.

O governo immediatamente expediu as mais severas instrucções no sentido de ser prohibida a passagem dos implicados nas fronteiras.

Para evitar perturbação da ordem não serão permittidas reuniões nos centros onde se fazem as propagandas de idéas revolucionarias.

MADRID, 2—Dizem que o conselheiro João Franco, visitando esta manhã a rainha d. Amelia, manifestou a intenção de apresentar á sua majestade o pedido de demissão collectiva do ministerio.

Accrescentam mais que a rainha deu a perceber ao presidente do Conselho que sua resolução não seria aceita, visto como a successão que se vae dar no throno de Portugal não importaria na cessação da confiança que o conselheiro João Franco soube inspirar ao monarcha assassinado, no melindroso momento politico que atravessa Portugal.

LISBOA, 2—Depois que se recolheu a palacio, em seguida ao attentado, a rainha d. Amelia, mostrando a mais admiravel firmeza de animo, disse á pessoa que procurava confortal-a:

«Não é por mim que eu soffro, nem por elles; mais infelizes que nós será esse generoso povo portuguez, assim vilmente exposto como assassino por causa da ambição de aventureiros audazes!

Preferia ter morrido antes de testemunhar tamanha monstruosidade.

MADRID, 2—Assegura-se nesta capital que um dos regicidas mortos na occasião em que tentava contra a vida de d. Carlos é Juan Perez Vellez, argentino, natural da provincia do Rosario.

Juan Perez embarcou em Buenos-Aires com destino a Lisboa em meiados de dezembro do anno passado.

LISBOA, 2—A policia acaba de descobrir um grande deposito de explosivos.

Foram dadas rigorosas providencias a respeito.

Proclamação de d. Manoel II

LISBOA, 2. — O conselho de Estado está reunido em sessão extraordinaria, para proclamação do infante d. Manoel como rei de Portugal, sob o titulo de d. Manoel II.

LISBOA, 2—Acaba de ser proclamado rei o infante d. Manoel.

A cerimonia da proclamação

O decreto da proclamação, segundo a pragmatica, assignado já por d. Manoel, faz jurar que o novo rei será fiel á constituição portugueza, lei basica da nação, fazendo manter e observar a constituição politica da nação e as leis do reino, compromettendo-se o novo principe a trabalhar para o bem geral do paiz.

Jura ainda manter a religião catholica, apostolica e romana e a integridade do paiz.

No fim do decreto o novo rei promette ratificar junto ás côrtes o seu juramento.

A coroação

A solennidade da coroação realizar-se-á logo que cesse o luto nacional.

Nesse dia, então de grande gala nacional, forma-se uma larga procissão de carros em caminho do palacio das côrtes.

Formam as forças, e na grande e nobre sala das côrtes está armado o throno.

O novo rei é acompanhado até ao throno pelo condestavel do reino, que vae de espada na mão.

Todos os dignitarios da côrte, os grandes nobres, os officiaes de serviço em palacio acompanham o cortejo e cercam o throno.

Em frente ao throno ficam os ministros e os conselheiros do rei.

Um dos nobres de mais proeminencia leva, no cortejo a bandeira real enrolada.

Um official de serviço apresenta a sua majestade o sceptro. O presidente da Camara dos Pares abre então os Santos Evangelhos e faz chegar até elle um crucifixo de prata.

El-rei, tendo na mão esquerda o sceptro, [illegible]

nuncia, pouco mais ou menos, as seguintes palavras:

«Juro manter no reino de Portugal a religião catholica, apostolica e romana. Juro fazer observar a constituição politica da nação portugueza e as leis do reino e fazer tudo o que de mim dependa para assegurar o bem estar geral da nação.»

Neste momento o nobre portador do estandarte real fal-o fluctuar, ao mesmo tempo que grita:

«Real! Real! Real! Gloria e alegria ao muito grande, muito poderoso e fidelissimo rei de Portugal, d. Manoel II!»

Toda a assistencia victoria o novo monarcha, emquanto que os canhões das fortalezas e das forças militares annunciam á cidade o grande acontecimento.

Procede-se depois á assignatura das actas do juramento e da acclamação.

Aquelles documentos são destinados ao archivo particular do rei, dos ministros do reino e ao archivo da torre do Tombo.

Em seguida ao acto do juramento e da acclamação é costume o novo rei ir ouvir um solenne *Te-Deum*, que tem sido rezado na egreja real de S. Domingos.

Ao *Te-Deum* assistem, em tribunas, além do rei, que está num throno especial, todo o corpo diplomatico, os corpos legislativos, os grandes do reino, etc.

Em seguida á cerimonia religiosa o novo rei, com todo o seu cortejo, encaminha-se para o salão nobre da Camara Municipal de Lisboa.

No edificio da Camara sua majestade é recebido por todos os membros da Municipalidade.

O presidente da Camara então apresenta a sua majestade as chaves da cidade, ao mesmo tempo que affirma ao novo soberano os sentimentos de fidelidade e de obediencia do municipio a sua majestade.

O novo rei toma as chaves, [illegible] por alguns momentos conserva-as nas suas mãos e depois entrega-as de novo ao presidente da Municipalidade com algumas palavras graciosas de gentileza.

Então o presidente do municipio, segurando nas mãos o estandarte da Municipalidade, dirige-se para a sacada, de onde grita para o povo:

«Real! Real! Gloria, alegria e felicidade ao muito grande, muito poderoso e fidelissimo rei de Portugal, d. Manoel II!»

El-rei está proclamado. Retira-se então com o seu cortejo para o palacio real.

Costuma tambem haver representação de gala no theatro S. Carlos, no dia do coroamento official, a que el-rei assiste.

No dia seguinte, ha uma grande revista de todas as tres forças do Exercito. El-rei passa-lhes, em pessoa, revista.

No dia seguinte ao da revista, realiza-se no paço regio uma grande recepção diplomatica.

Novos telegrammas

Depois da 3ª edição, recebemos mais os seguintes telegrammas:

LISBOA, 2 — A capital continúa sob a dolorossissima impressão causada pelo attentado que victimou el-rei d. Carlos e o principe herdeiro d. Luiz Philippe.

E' de pesado luto o aspecto das ruas, com o commercio todo fechado e as bandeiras em funeral.

De todos os pontos do reino e do exterior chegam telegrammas de condolencias á familia real e de reprovação ao regicidio.

A reunião do ministerio durou até alta madrugada. Foram tomadas rigorosas precauções militares e outras medidas exigidas pelas circumstancias do momento.

Em Lisboa reina completa calma e um respeitoso silencio por toda parte.

LISBOA, 2 — O conselheiro José Maria de Alpoim está ainda preso sob palavra em sua residencia.

As fortalezas de Lisboa estão repletas de presos politicos e populares implicados no ultimos acontecimentos.

Os presos recusam os alimentos que lhes são fornecidos, allegando a sua pessima qualidade.

Nos arredores da capital as autoridades têm effectuado prisões de varios chefes republicanos locaes.

Entre as ultimas pessoas detidas á ordem do governo está o official de marinha Furtado, ex-deputado alpoimnista.

LISBOA, 2 — As investigações da policia têm dado em resultado novas descobertas de depositos de armas e bombas.

Consta que nos ultimos acontecimentos estão implicados varios sargentos.

PARIS, 2 — Os jornaes publicam artigos emocionantes sobre o barbaro attentado hontem levado a effeito contra o rei de Portugal e o principe herdeiro, tendo palavras de grande pezar para a nação portugueza.

Todos são unanimes em condemnar o crime revoltante que enluta a casa de Bragança e têm expressões de carinhoso affecto para a rainha d. Amelia, que é princeza franceza de nascimento, soube dar no throno portuguez o exemplo de todas as nobres virtudes de mulher e de soberana.

Dizem os jornaes parisienses que a revolução em Portugal era um facto esperado. Nenhum, entretanto, ousava suppôr que o odio á dynastia fosse até o assassinato.

O *Matin*, na resenha das noticias sobre o assassinato do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, diz que foram mortos na occasião do attentado cinco dos seus autores.

MADRID, 2 — Assegura-se que, em consequencia das noticias sobre as occorrencias de Lisboa, o governo hespanhol resolveu tomar certas medidas preventivas, entre as quaes figura a ordem dada a todos os commandantes e officiaes dos corpos do exercito que se re[illegible]

A guarda civil está tambem de promptidão e com instrucções reservadas.

O conselho de ministros está reunido em sessão extraordinaria.

O rei d. Affonso, ao ter conhecimento do assassinato do rei d. Carlos e do principe herdeiro de Portugal, estava á caça, e suspendeu immediatamente esse divertimento, enviando sentidos telegrammas de condolencias á rainha d. Amelia.

Consta que sua majestade regressará hoje a Madrid.

MADRID, 2—A reunião extraordinaria do conselho de ministros durou uma hora e quinze minutos. Sobre as resoluções tomadas guarda-se absoluto sigillo.

Finda a reunião, o sr. Antonio Maura, presidente do conselho, partiu em trem especial para Sevilha, onde se encontra o rei Affonso XIII e toda a familia real.

LISBOA, 2.— Entre as muitas pessoas que procuraram hoje a rainha d. Amelia e lhe apresentaram protestos de solidariedade e pezar figuram os conselheiros Veiga Beirão Wenceslau e Pimentel Pinto.

— Teve hoje demorada conferencia com o conselheiro João Franco o conde de Bertiando.

— O infante d. Manoel está melhor do ferimento recebido hontem por occasião do attentado.

PORTO, 2.— Causou viva emoção nesta cidade a noticia do attentado em que succumbiram o rei d. Carlos e o principe real d. Luiz Philippe.

O espirito publico mostrou-se contrariadissimo.

A' séde do governo civil affluem politicos e pessoas gradas a darem pezames ao governador.

LISBOA, 2.—Todos os partidos monarchicos, em reunião hoje effectuada, resolveram auxiliar o governo na manutenção do regimen monarchico e no restabelecimento da ordem.

LISBOA, 2. — Informações officiaes dizem que o chefe do grupo que atacou e matou d. Carlos e o principe d. Luiz Philippe é francez. Em seu cinto foi encontrada uma bolsa cheia de dinheiro.

— Um numeroso grupo de agitadores tentou hoje atacar a residencia do presidente do conselho, sr. João Franco, sendo em tempo repellidos pela policia que carregou sobre elles.

PETROPOLIS, 2—O nuncio apostolico recebeu esta manhã o seguinte telegramma do encarregado de negocios de Portugal:

«E' com o mais profundo pezar que me cabe a honra de communicar a v. ex. que s. m. d. Carlos e s. a. o principe real foram hontem barbaramente assassinados em Lisboa.»

O nuncio mandou immediatamente hastear a bandeira em funeral no palacio da Nunciatura, fazendo logo as communicações do estylo ao corpo diplomatico.

PETROPOLIS, 2—O palacio do presidente, as legações, os vice-consulados, os edificios publicos e associações aqui existentes hastearam bandeira em funeral

O commercio cerrou as portas.

A população mostra-se consternada.

Reune-se logo, á tarde, a Sociedade Beneficente Portugueza, afim de deliberar sobre as manifestações de pezar.

O vice-consul Galdino Ferreira da Costa, ao ser conhecida a triste noticia hontem, hasteou a bandeira portugueza em funeral.

PARIS, 2 — O ministro de Portugal nesta cidade recebeu um telegramma do ministro de estrangeiros de Lisboa annunciando o attentado de que foram victimas o rei d. Carlos e o principe d. Luiz Philippe.

O mesmo despacho diz que tres dos regicidas foram presos e dois outros mortos a tiros de revólver pela policia e pelos populares. A meia noite de hontem o presidente da Republica recebeu um telegramma quasi identico do infante d. Affonso.

Durante o dia de hoje innumeras personagens politicas, entre as quaes o sr. Emilio Loubet, foram á legação portugueza apresentar condolencias ao conde de Souza Rosa.

BERLIM, 2 — O imperador Guilherme ordenou que a côrte tome luto por tres semanas em homenagem á memoria de d. Carlos e do principe real de Portugal.

O Kaiser acha-se terrivelmente impressionado, especialmente pela morte do principe d. Luiz Philippe.

O baile da corte que devia realizar-se quarta-feira foi annullado.

LISBOA, 2 — O regicida que disparou a carabina chamava-se Manoel Buiça, era viuvo com trinta annos de edade e fôra sargento de cavallaria, tendo sido em seguida professor primario na villa de Vinhaes, districto de Bragança.

Residia ultimamente em Lisboa, onde era ha 8 annos professor do Collegio Nacional.

Segundo consta, o conselheiro Alpoim fugiu desta capital, passando a fronteira e refugiando-se em Salamanca.

[illegible]

apresentar condolencias dezenas de milhares de pessoas de todas as classes sociaes.

Os membros do corpo diplomatico passaram parte da noite de hontem no palacio velando os cadaveres do rei e do principe.

Em todo Portugal tem havido grandes manifestações de sympathia á familia e de protesto contra o barbaro attentado.

BERNA, 2.— O presidente do conselho federal telegraphou em nome da casa ao infante d. Affonso enviando expressões de sympathia á familia real e manifestando profunda indignação contra os autores do covarde attentado.

HAYA, 2.— A' Legação de Portugal foram hoje apresentar condolencias pela morte do rei e do principe, todos os ministros, membros do corpo diplomatico e grande numero de personalidades politicas.

A rainha Guilhermina e rainha viuva tambem mandaram representantes cumprimentar e apresentar pezames ao ministro.

LISBOA, 2. — Hontem á noite a rainha d. Amelia recebeu os chefes dos partidos conservadores e em seguida teve larga conferencia com o presidente do conselho de ministros.

LONDRES, 2.— O rei Eduardo e a rainha Alexandra enviaram telegrammas de pezames á rainha d. Amelia de Portugal.

As visitas da familia real ingleza á Dinamarca e á Noruega foram annuladas.

A proxima recepção e baile de gala em Buckingham Palace tambem não se realizarão.

LONDRES, 2.— A noticia do attentado contra a familia real portugueza causou profundo horror em toda a Inglaterra.

Os jornaes de Londres e das principaes cidades do reino publicaram edições especiaes com os necrologios de d. Carlos e do principe real.

Os serviços religiosos acabaram em todas as egrejas com marchas funebres executadas pelas orchestras e ouvidas de pé pelos assistentes.

O rei Eduardo acha-se num profundo pezar.

Hoje sua majestade mandou chamar ao palacio o sr. Campbell Bannermann com o qual teve longa conferencia.

LISBOA, 2.— D. Manoel está melhor do ferimento que recebeu. Espera-se que a ferida, caso não sobrevenham complicações, estará dentro em breve inteiramente cicatrizada.

LISBOA, 2—O «Diario do Governo» em supplemento, publica a seguinte proclamação do novo monarcha: «Portuguezes! um abominavel attentado veiu opprimir meu coração de filho e de irmão. Sei que a nação compartilha a minha extrema dôr. Juro manter a religião do Estado e a integridade nacional, observando e fazendo observar fielmente a Constituição do Reino.»

A proclamação termina declarando que será conservado o actual ministerio e está assignada pelo rei e por todos os ministros.

LISBOA, 2—Os corpos do rei d. Carlos e do seu filho foram embalsamados e serão amanhã expostos ao publico, no Paço das Necessidades. Os funeraes serão no dia 10 do corrente.

LISBOA, 2—O rei d. Manoel prestou juramento perante o ministerio, reunido para esse fim em sessão solenne.

—Consta que os ex-deputados republicanos portuguezes Affonso Costa, Bernardino Machado e o jornalista França Borges estão refugiados em Badajós.

SEVILHA, 2—O rei Affonso XIII foi hoje a Villamanrique apresentar pezames, pelo attentado de Lisboa, á condessa de Paris, mãe da rainha d. Amelia.

BERLIM, 2—O imperador Guilherme telegraphou em termos muito cordiaes á rainha d. Amelia, apresentando condolencias pela desgraça que enluta a familia real portugueza.

LONDRES, 2 — A côrte ingleza tomará luto por um mez, em signal de pezar pela morte de d. Carlos e do principe herdeiro d. Luiz Philippe.

Na legação de Portugal

VISITAS, CARTAS E TELEGRAMMAS DE PESAMES

Foram pessoalmente apresentar sentimentos de pesar ao encarregado de negocios de Portugal, dr. Castro Faria, os seguintes senhores: capitão do estado-maior do exercito Affonso Fernandes Monteiro, ajudante de ordens do presidente da Republica, em nome de s. ex. o dr. Affonso Penna, visconde de Veiga Cabral, dr. João Marques, Gaspar Pacheco, D. Carlos de Souza Faro, José Constante, J. Bragante Junior, visconde de Castro Guidão, Cunha Vasco, Pedro de Siqueira Queiroz, Felippe de Souza Belfort, José Cardoso Pereira, M. James Costa Pereira, José Augusto Prestes, João Lopes Chaves, conselheiro Cibrão, Onesimo Coelho, Francisco Gonçalves Corneiro, Luciano Fataca, dr. Jacyntho Barros, conselheiro Manoel Thiago Ferreira de Rezende, commissão da directoria da R. Associação Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, dr. Franklin de Sampaio, commendador José Ferreira de Sampaio, Augusto Mendonça, Casimiro T. Lixa, Clotilde Vianna Lixa, Henrique da S. Simão, Oscar Pereira da Silva, José Pereira de Souza, Fernando d'Avila, Alfredo de Almeida Carvalhaes, Lucillo Bueno, J. P. Domingues da Silva, M. Falcoeiras, José Maria Garcia, Gabriel Carregal, A. J. Ribeiro Guimarães, Ernesto de Oliveira Guimarães, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Bernardina Pereira Prista, General Dyonisio Cerqueira, visconde de Thayde, conselheiro Frederico de Barros Taveira, Bento de Barros Taveira, Antonio L. Vasconcellos, José da Silva Simões, Manoel Marques Leitão, em nome do Retiro Litterario Portuguez, padre Alvaro Coelho, Joaquim Freire, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Carlos de Souza, Manoel Rodrigues Laranjeira, Manoel Pinto de Lima, Léo de Affonseca, Luiz Vidal, Oscar Rosas, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Manoel Guilherme da Silveira, João Reynaldo de Faria, C. C. Costa, Joaquim Lourenço Alves Junior, Manoel Paes de Figueiredo, visconde Teixeira de Carvalho, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Narciso Fernandes Novaes, Mario Galvão, Jarbas de Carvalho, dr. Xavier da Silveira, Athayde José de Andrade, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Mario José Gomes de Meirelles, Alvaro Mendonça Camões, Maria Mercedes de Meirelles, Carolina da Veiga Pacheco, Almeida Veiga Pacheco, Pedro da Silveira Magalhães Coutinho, José Antonio dos Santos e Decio Cesario Alvim, Germano A. Janeiro, Luiz Liberal, dr. Leão Velloso Filho, Leão Velloso Netto, Eduardo Susekind, dr. Salvador de Mendonça, Bernardo Pornowski, Manoel Alves da Fonseca, Alvaro Ferreira de Sá, Carlos Alberto Roque, Henrique Pinho Santos, dr. Sanches Ferreira, Henrique M. Lins de Almeida, Antonio José Garcia, Demetrio da Silva, Jayme Rocha, general Francisco M. Souza Aguiar, prefeito municipal, Antonio Torrens.

— Enviaram telegrammas e cartas de pezames:

De ordem do barão do Rio Branco, na qualidade de presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de que era presidente honorario s. m. d. Carlos I, e perpetuo daquelle Instituto, o dr. [illegible] petro; dr. J. Rego Barros, conde Avellar, almirante Jaceguay, Domingos da Silva & C., Julio Barbosa, barão Peres da Silva, visconde de Moraes e Victorino Gomes Avellar, o ministro evangelico, Cardoso da Fonseca; Alberto de Carvalho; Zajart e Raul Martins, dr. Casa Avellar, Ernesto Senna, consul de Venezuela; Otto Leonardos, consul da Turquia; directoria da Sociedade Musical, Francisco Braga; Manoel Pinto Corrêa, vice-consul, em Juiz de Fóra; C. B. Afflalo, da Companhia Vinicola Portugueza; Antonio Victorino Bravo, Maria Joaquina Caranta Bravo, V. A. Duarte Felix, dr. Mello Reis, Crisoforo Cansoco, encarregado de negocios do Mexico; a companhia Dias Braga, o proprietario da *Excelsior Garage*; conde de Avellar, como presidente e em nome da commissão de recepção de s. m. d. Carlos; Adriano de Castro Guldão, em nome da Real Benemerita Caixa de Soccorros de Pedro V; Alcino Demby Corrêa, José Fernandes dos Santos, Ermellinda A. de C. Carneiro, Maria Victoria C. Carneiro, Maria Amelia C. Araujo, Affonso da C. Carneiro, João C. Carneiro, Manoel Guilherme da Silveira, Jacintho Pinto de Magalhães, Miguel Andriew, encarregado de negocios da Russia; mr. Dudley, embaixador americano; barão Seidler, encarregado dos negocios da Austria; sr. Ricardo Borghetti, encarregado dos negocios de Italia; Mauricio Leitão da Cunha.

Raphael de Brum, encarregado de negocios da França, Annibal Maurtua, encarregado de negocios do Perú, dr. Rufino Domunquecer, ministro do Estado Oriental; commendador Costa Pereira, Cypriano Costa, dr. Leitão da Cunha, Julio Fernandes, ministro da Republica Argentina; J. Targine, em nome do pessoal da estação de Paracamby; dr. Luiz Felippe e Souza Leão, José D. Martins, presidente da Camara Municipal de Santos; dr. João Ribeiro, presidente do Banco do Brasil; José Domingues Martins, directoria do Mozart Club, com séde no Estacio de Sá; redacção da «Cidade de Santos», Domingos Fortes, Antonio Ferraz, Manoel Pacheco, Delphin Cleto Rocha, Antonio Baptista Lopes, José Vinhaes, Agostinho Gonçalves Barbosa, Gustavo da Silva Carvalho, em nome da colonia portugueza, residente em Rezende; dr. Francisco Herboso, ministro do Chile; M. Grosse, consul geral da Suecia; dr. Luiz Argaez, ministro da Colombia; dr. David Campista, ministro da fazenda; colonia portugueza, residente na Barra de São Francisco, d. Juan Calle, arbitro do Perú; mr. Du Grelle Rogier, ministro da Belgica, Joaquim Figueiredo Bastos, Francisco Vieira, Armando Mattaranga e Alfredo Cunha em nome do Club dos Destemidos do Meyer, dr. Alberto Medina encarregado dos negocios da Bolivia, J. de Souza Leão, mr. William Haggard ministro da Inglaterra, baron Reichelnau, ministro da Allemanha, José Carlos Rodrigues, dr. Manoel Gondra, ministro do Paraguay, Alberto Nepomuceno, Oliveira Rocha, José Carlos Figueiredo, visconde Nova Granada, presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia de S. Paulo, padre Nicolau Navasio, Coelho & Irmão, directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura, Julio Ferreira Vianna, dr. Souza Bandeira, Samuel Gracie, consul do Chile, monsenhor Bavona, nuncio apostolico, Alvaro Maia, consul portuguez em Pernambuco, José Blanco Ameijeiras, presidente da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, Francisco Romariz, secretario do Centro Gallego, João Luso, Cardoso de Oliveira, Alvaro Reis, empregados portuguezes da casa Casemiro Pinto & C., d. Antonio Benites encarregado dos negocios de Hespanha, directoria da Companhia de Seguros Mineira, barão de Gouvêa, Antonio João Machado, Alfredo Santos e Francisco Avila Freitas, residentes em Sapobemba; coronel Pecegueiro do Amaral, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, pela maioria da Camara Municipal de Nictheroy; sargento Militão Andrade, cabos João de Almeida, João Marinho, José Adobugede, João Bispo, Paulo Reis, Joaquim de Mello Duque Estrada, todos do Exercito e que estão de guarnição em Juiz de Fóra; directoria da Real Sociedade Portugueza de Juiz de Fóra; Tancredo Guerra Pires, em nome do povo do Curato de Santa Cruz, Antonio Jannuzzi, consul geral de Portugal em Montevidéo, Luiz de Castro e Alfredo Smith de Vasconcellos.

— O telegramma expedido de Petropolis pelo barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, é concebido nestes termos:

«Apresso-me enviar-lhe os mais sentidos pezames do presidente e do seu governo assim como os meus pessoaes».

Os funeraes

Os funeraes do rei d. Carlos e de seu filho, o principe Luiz Philippe, revestir-se-ão da maxima solennidade religiosa.

Os corpos devem ser vestidos e adornados com os attributos regios e, depois de embalsamados, collocados no Pantheon de S. Vicente de Fóra, onde já repousam, além de outros monarchas luzitanos, os imperadores do Brasil, d. Pedro II e d. Thereza Christina.

As cerimonias funebres devem realizar-se pela seguinte fórma:

Feito o embalsamamento serão os corpos trasladados para a egreja de Santa Maria de Belém, á rua Direita de Belém, onde ficarão expostos por alguns dias á visita do povo, sempre guardados por forças de terra e mar e depositarios da Côrte em rigoroso trajo de lucto.

Determinado o dia do seu recolhimento no Pantheon dos reis de Portugal, organizar-se-á naquelle templo o prestito, depois de feitas em grande estylo as cerimonias religiosas.

Então os moços da Real Camara levantarão as urnas, entregando-as aos dignitarios do Paço, que as conduzirão até aos coches funebres, sob a direcção do mordomo-mór.

O cortejo será aberto pelas casas civil e militar de sua majestade, seguindo-se os conselheiros de Estado, ministros honorarios, pares do reino e outros funccionarios publicos.

Adeante da cruz, que deve preceder os cadaveres, caminharão os ministros; atraz do novo monarcha irão os principes e os embaixadores estrangeiros.

Os ataúdes serão collocados nos carros, estando rodeados pelos moços de estribeira com brandões accesos.

A marcha do prestito funebre será aberta por um piquete de cavallaria da Guarda Municipal ou de um corpo do Exercito.

Aos dignitarios e ás representações officiaes do paiz e do estrangeiro que tomarão parte no prestito, seguir-se-ão as associações e collectividades que se façam representar.

Representar-se-hão as Camaras Municipaes de Lisboa e do interior do paiz, deputação da Camara dos Pares do Conselho de Estado, da Academia das Sciencias, da Sociedade de Geographia, da Universidade de Coimbra, das escolas superiores, secundarias e primarias de Lisboa, das escolas municipaes, da Sociedade das Sciencias Medicas, da Sociedade Pharmaceutica Luzitana, muitos titulares, representantes da imprensa de Lisboa, das provincias, etc.

O cortejo das corporações será precedido dos porteiros da Camara, a cavallo.

Ao lado do coche que conduzir o corpo de d. Carlos, cavalgarão, na fórma do estylo, o seu estribeiro-mór e o commandante da guarda real dos archeiros.

O templo de S. Vicente de Fóra estará decorado com a pompa usada nessas cerimonias, havendo na capella-mór, do lado do Evangelho, tribunas destinadas aos representantes das pessoas reaes estrangeiras, e as do lado da Epistola á familia real portugueza e pessoas de sua comitiva. Nas primeiras bancadas da capella-mór tomarão assento os bispos e dignitarios do Cabido. No cruzeiro erguer-se-ão duas tribunas para o corpo diplomatico e altos dignitarios da Côrte, havendo ainda outros logares reservados.

A Confraria da Misericordia, á porta do templo, aguardará a chegada dos coches funebres de guião alçado, recebendo os ataúdes e levando-os até ao centro do templo, onde a collegiada rezará orações funebres.

Findas essas orações, o cardeal patriarcha e o Cabido adeantar-se-ão para acompanhar os corpos, que serão levados para as eças seguidos pelo novo rei, principes e altos dignitarios.

Officiará o sr. Deão, cantando-se missa, depois da qual se executarão officios funebres e um solenne *Libera-me*.

Fóra do templo formarão as tropas para as homenagens do estylo.

Terminado o *Libera-me*, encaminhar-se-á o cortejo funebre para os jazigos onde os ataúdes serão collocados.

Ahi rezar-se-á o ultimo responso, e o patriarcha de Lisboa lançará a benção sobre os cadaveres.

Lavrar-se-á em seguida um auto, em duplicata, fazendo-se a entrega das chaves, uma de cada jazigo, ao mordomo-mór da Casa Real, outra á sua eminencia o cardeal patriarcha.

Em seguida as tropas darão as salvas da ordenança, correspondendo-lhes os navios de guerra nacionaes e estrangeiros que estiverem ancorados no Tejo.

O itinerario deverá ser o seguinte: ruas Direita de Belém, da Junqueira, Calvario e Aterro da Boa Vista; largo do Corpo Santo, Arsenal, Terreiro do Paço, Ribeira [illegible]

Telegramma do ministro brasileiro

O dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil em Lisboa, telegraphou hontem ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, communicando ter sido proclamado rei o infante d. Manoel.

O Brasil nos funeraes

Parece que o governo brasileiro tenciona enviar para as aguas do Tejo o cruzador *Barroso*, afim de associar-se aos funeraes do rei d. Carlos e do principe herdeiro.

Essa noticia corria hontem com visos de verdade, nas rodas navaes.

Por emquanto, não podemos assoverar a veracidade da ida de um vaso de guerra da Armada brasileira, o que seria um acto de merecida justiça do nosso governo, visto estarem em Petropolis as altas autoridades de marinha.

Nos Estados

S. PAULO, 2—Logo que foi divulgada a noticia da morte do rei de Portugal, pelos jornaes da manhã, que tiveram suas edições esgotadas, grande massa popular estacionava á porta das redacções, onde lia com avidez os telegrammas affixados pelo *Estado, Diario Popular* e *Noticia*, que deram edições especiaes, á tarde, afim de completarem as informações que iam recebendo.

Logo que teve conhecimento da infausta noticia, o governo do Estado mandou hastear a bandeira nacional em funeral nas differentes repartições publicas e apresentar pezames ao consul portuguez.

Até á hora em que telegrapho, o consul não recebeu communicação official do attentado.

A *kermesse* que se realiza no jardim da Luz, em beneficio das creanças pobres, continuou hoje, mas sem caracter festivo, sendo retiradas as bandas de musica.

A commissão promotora da *Kermesse* officiou ao consul portuguez, apresentando pezames.

As sociedades portuguezas, reunidas, telegrapharam á rainha d. Amelia e ao encarregado dos negocios de Portugal ahi, enviando condolencias.

As mesmas sociedades deliberaram tomar luto por trinta dias.

O consul portuguez tem recebido do interior innumeros telegrammas de pezames.

S. PAULO, 2.—Logo de manhã, os secretarios da fazenda, agricultura, segurança e interior, enviaram seus ajudantes de ordens para dar pezames ao consul portuguez, pelo infausto acontecimento do assassinato de d. Carlos e do principe real.

— O «London Bank» foi o primeiro estabelecimento que hasteou a bandeira a meio páo, succedendo-se os bancos italianos e as redacções de jornaes.

As associações portuguezas resolveram tomar luto por trinta dias.

— A commissão promotora dos festejos ao rei deliberou dissolver-se e constituir outra, afim de promover homenagens funebres e exequias.

PORTO ALEGRE, 2—Foram aqui recebidas com grande magua as noticias sobre os lutuosos successos de Portugal.

O *Correio do Povo* foi o unico jornal que publicou, em sua edição de hoje, a sensacional noticia.

Sua edição foi completamente esgotada.

Todos os jornaes affixaram, durante o dia, informações que eram avidamente lidas, sobre o hediondo attentado.

A imprensa hasteou bandeira em funeral.

PORTO ALEGRE, 2.—O governo do estado e os consulados ainda não receberam nenhuma communicação official, não hasteando por isso as bandeiras em funeral.

Em todas as rodas commentam o facto.

Em Petropolis

Foram hoje levar pezames ao vice-consul portuguez: o dr. B. Riberé da Cunha, ministro do Brasil em Portugal; maestro Alberto Nepomuceno, Lauro Braga, Henrique Mendes Franco, Roberto Escragnolle, Arthur Cruz, Telesphoro Cortez, Antonio Jannuzzi, padre Calleri, monsenhor Macedo Costa, Vicente de Ouro Preto, visconde de Ouro Preto, conde Affonso Celso, Joaquim Moreira, Paulo Figueira de Mello, Paulo Horta, Augusto Pinto, Mesquita, Neves Armond, Antonio Santos Guimarães Junior, Salvador Fróes, Candido Moura, Augusto de Mattos, Eugenio Mario Vaz, Eduardo Ramos, Gregorio Almeida, Victorino Antonio da Rocha Ayres, José de Pinho, Joaquim Zeferino Senra, Christovão Nunes, Joaquim Nazareth, Alvaro Guanabara, Eugenio Araujo Lima, Ernesto Mattoso Filho, Duarte de Andrade, Domingos Souza Nogueira, Antonio T. Azevedo, João Oliveira Azevedo, Joaquim Campos, José Almeida, Amado, conde e condessa de Paranaguá, Manuel Pinto Gonçalves Bahia, Adão Nogueira, Antonio Simeão Corrêa da Silva, Paulino Xavier Mattos, Antonio Dores Barcellos, Eugenio de Andrade, Fernandes, Vidal José Lande.

Estivemos hoje de manhã no edificio do vice-consulado portuguez, onde fomos apresentar ao sr. Galdino Ferreira da Costa, vice-consul nesta cidade, os pezames em nome do *Correio da Manhã*.

— Ao encarregado dos negocios de Portugal, ahi, foi dirigido o seguinte telegramma:

«Sinceros pezames, associando-se á dor que enluta a nação portugueza, o conde e a condessa de Paranaguá e sua familia.»

— Reuniu-se hoje á tarde a Sociedade Portugueza de Beneficencia. Ficou assentado inserir-se em acta um voto de profundo pezar, telegraphar-se, apresentando condolencias á rainha d. Amelia e ao encarregado dos negocios de Portugal no Rio e celebrarem-se solennes exequias, em dia que ainda se não determinou. Algumas sociedades resolveram, em signal de pezar, transferir os bailes annunciados. A commissão promotora da festa de caridade que devia realizar-se a 15 do corrente, no palacio de Crystal, resolveu, em vista do triste acontecimento, transferir a alludida festa para 3 de março proximo.

—O barão do Rio Branco até agora não recebeu outras noticias de Portugal, além das contidas no telegramma que já foi communicado á imprensa.

—O dr. Affonso Penna não descerá terça-feira, sendo provavel que não desça tambem na quinta-feira, afim de seguir para S. Paulo, como tencionava, adiando sua viagem em signal de pezar.

—A directoria do Uruvecin Petropolis officiou ao sr. Galdino Ferreira da Costa, vice-consul portuguez nesta cidade, apresentando-lhe pezames pelo lutuoso acontecimento.

Manifestação de pezar

Numerosa commissão de importantes firmas commerciaes desta praça veiu hontem a esta redacção para que dessemos publicidade ao seguinte pedido:

Que o commercio do Rio de Janeiro cerre hoje as suas portas, em signal de profundo pezar pelo infausto acontecimento que acaba de enlutar a patria portugueza.

—Os locatarios do mercado de flores, travessa de S. Francisco de Paula, enviaram ao encarregado dos negocios de Portugal o seguinte expressivo telegramma.

«Mercadores de flores acabam de substituir a ornamentação com que commemoravam o 1º anniversario da inauguração deste mercado pelo pavilhão das quinas—envolto em crepe, acompanhando assim a dor que avassala a alma portugueza, nesta hora tão amarga.»

—Logo que o Club dos Fenianos teve a noticia da morte do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, mandou hastear o seu pavilhão em funeral.

A festa artistica destinada a estes carnavalescos pelo cavalleiro tauromachico Morgado de Covas no redondel, ficou suspensa á vista do lutuoso acontecimento.

A irmandade de Nossa Senhora de Copacabana, por proposta de seu provedor, dr. Alfredo Barcellos, resolveu, em signal de pezar pela morte de el-rei d. Carlos e de seu augusto filho, fazer celebrar, embora com a maior simplicidade, uma missa funebre na sua egrejinha, sexta-feira, ás 9 horas da manhã, pelo descanso eterno das augustas victimas do anarchismo.

Communicam-nos a directoria do Club dos Paladinos que, profundamente penalizada pelo tragico passamento de el-rei d. Carlos e do principe real, resolveu suspender o festival que devia realizar-se hontem.

—No Club de Tiro Federal, onde se realizava o grande campeonato de tiro, logo que foi conhecido o tragico acontecimento do assassinato do rei d. Carlos e do principe real, foi suspenso o campeonato, em signal de pezar, resolvendo-se tambem que este só tenha proseguimento depois do dia 16 do corrente.

A directoria deste club enviou uma carta de pezames ao ministro de Portugal.

—A companhia Dias Braga, associando-se ao pezar que feriu a alma portugueza, fechou o seu theatro durante tres dias, em signal de luto pelo infausto acontecimento.

—No Engenho de Dentro, [illegible] impressão esse triste acontecimento.

Todas as sociedades locaes collocaram seus pavilhões em funeral.

A União Operaria do Engenho de Dentro terá seu pavilhão em [illegible] durante [illegible]

Os clubs carnavalescos Irmandade da Ope[illegible]

A mesa conjunta da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição no Engenho de Dentro, reunida em assembléa geral na União Operaria, resolveu fazer constar na acta um voto de profundo pezar, bem como mandar rezar uma missa em occasião opportuna em intenção á memoria de d. Carlos.

—O Grupo Musical Progresso do Engenho de Dentro, em signal de profundo pezar pela morte do rei d. Carlos, deixou de dar a retreta annunciada e hasteou o pavilhão em funeral.

—Em signal de pezar pelo doloroso acontecimento, o presidente da Republica resolveu adiar a sua projectada viagem a S. Paulo, afim de ser inaugurada a bitola larga do ramal de S. Paulo e que estava marcada para a proxima quinta-feira.

Nesse sentido, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, telegraphou hontem ao presidente daquelle Estado, dr. Jorge Tibiriçá, communicando essa resolução.

—A sociedade Estrella do Oriente, com séde á rua Muquipary n. 34 A, resolveu suspender suas diversões por oito dias.

—As directorias dos clubs dos Democraticos e Tenentes do Diabo, resolveram conservar os seus pavilhões em funeral durante oito dias.

—O Club dos Democraticos, que ante-hontem suspendera a festa que realizava em seus salões, deliberou hontem, em reunião da directoria, entre outras manifestações de pezar, enviar á legação portugueza uma commissão de tres directores, que apresentarão pezames ao encarregado dos negocios de Portugal.

—A pharmacia Araujo, á avenida Salvador de Sá e de propriedade do sr. Zacharias de Araujo, em signal de profundo pezar pelo assassinato do rei e do principe de Portugal, fechou hontem as suas portas ás 8 horas da noite.

—A directoria do Commercial Club, associada ao grande golpe por que acaba de passar a nação portugueza, pela perda irreparavel do seu chefe, resolveu suspender suas diversões por quatro dias, conservando sua bandeira em funeral.

—Os departamentos navaes e os navios de guerra surtos em nosso porto hastearam bandeira a meio páo, fazendo o mesmo os navios que fazem parte da esquadra em exercicio no nosso porto.

—As altas autoridades de marinha enviaram telegrammas de condolencias ao governo portuguez pelo lutuoso acontecimento do Terreiro do Paço.

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 2 — O povo de Santa Cruz, reunido no theatro do logar, resolveu apresentar sentidos pezames pelo inglorio acontecimento que enlutou a patria luzitana.—O secretario da commissão, *Tancredo Pires*.

Os nossos pezames

Por intermedio do nosso companheiro de redacção Francisco Souto, mandámos hontem apresentar á legação de Portugal os nossos sentimentos de pezar, por motivo do lutuoso successo.

O nosso companheiro foi recebido pelo encarregado de negocios, dr. Castro de Faria, e addido da legação, dr. José Lampreia.

As nossas edições

As successivas edições publicadas por esta folha obtiveram um successo extraordinario.

Os exemplares que saiam das nossas officinas eram disputados avidamente pela grande massa popular que se agglomerava em frente a esta redacção, desde que foi divulgada a triste noticia que tão fundo veiu ferir o coração da colonia portugueza aqui domiciliada, consternando tambem a todos nós, brasileiros, sinceramente solidarios com os nossos irmãos d'além-mar nessa dor pungente que os excrucia.

Era justa, aliás, essa anciedade do publico, que devorava a leitura do *Correio da Manhã*, certo, como estava, de que em nossas columnas encontraria vasto repositorio de informações sobre o hediondo attentado.

Que assim foi, que bem soubemos corresponder a essa desvanecedora confiança, prova-o de sobejo a procura desusada que teve hontem esta folha, em suas successivas edições.

Na primeira, demos, apezar da hora adeantada da noite em que nos chegaram as primeiras noticias do barbaro regicidio um serviço completo de informações, acompanhadas dos retratos do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe.

Na segunda edição, estampámos novos telegrammas com pormenores sobre o attentado.

A terceira edição, que continha outros telegrammas interessantes, foi illustrada com os retratos do rei e da rainha d. Amelia, do principe d. Luiz Philippe e do conselheiro João Franco, presidente do Conselho.

Todas essas edições foram Completamente esgotadas, apezar de augmentadas de modo consideravel.

E que isso ainda não satisfez a curiosidade publica, demonstra-o a soffregidão com que eram lidos os telegrammas que, em boletins, affixavamos á porta de nossa redacção, após a terceira edição e á proporção que os iamos recebendo.

Exemplares desta folha foram vendidos até a 2$000.

A extraordinaria procura que teve o *Correio da Manhã*, incontestavel prova da confiança que nesta folha deposita o povo carioca, nos compensa de sobejo dos ingentes esforços que hontem empregámos para trazel-o ao corrente das graves occurrencias que terminaram, na gloriosa terra lusitana, com a morte de seu soberano e do principe herdeiro d. Luiz Philippe.

Revoltante

Um numeroso grupo de subditos portuguezes veiu á noite á nossa redacção, contar-nos um facto, que se dizia inacreditavel, por sua bestialidade e que, entretanto, se passou.

No momento em que todos nós, filhos de Portugal e do Brasil, unidos na mesma magua e na mesma indignação pelo attentado anarchista, lamentavamos a perda de d. Carlos I e do seu filho o herdeiro do throno Luiz Felippe, dois individuos, um tambem infelizmente portuguez e outro hespanhol, sentados em torno de uma mesa da fabrica de cerveja de sua propriedade, mandavam abrir «champagne» tripudiando sobre o crime hediondo.

Alguns portuguezes tiveram noticia desse facto e foram á tal fabrica. Ahi chegados, souberam pelos caixeiros que tudo era verdadeiro.

Os dois desvairados individuos tinham realmente bebido em regosijo do assassinio do soberano de Portugal.

Indignados com esse procedimento, os cavalheiros portuguezes a que nos referimos interpellaram e exprobraram asperamente aos dois bebedores, a sua ignobil acção, obrigando-os, por castigo, a cerrar as portas do estabelecimento.

Em seguida, esses cavalheiros vieram á nossa redacção, dando-nos, com a noticia do facto, os nomes dos dois individuos e o local da fabrica de cerveja e assumindo inteira responsabilidade pela publicação de tudo.

Por sentimento de compaixão, que nos merecem ainda os maiores culpados, preferimos contar o facto sem dizer os nomes de seus infelizes autores afim de evitar o merecido castigo ao seu ignobil procedimento.

Nem vale a pena misturar á magua que todos sinceramente sentimos, os nomes de pessoas que nem siquer têm a noção da propria dignidade humana.

ULTIMA HORA

MADRID, 2.— Corre insistentemente que rebentou um movimento revolucionario, com séde no Porto, onde se constituira governo provisorio.

Coasta a morte do jornalista João Chagas.

PARIS, 2.— Os jornaes da tarde, tratando do attentado de que foram victimas o rei de Portugal e o principe herdeiro, dizem que tão barbaro crime ha de fortificar a lealdade do povo portuguez e do Exercito ao throno de Bragança e que o sangue real hontem derramado em Lisboa cairá sobre o partido politico que o fez correr, si é que a uma facção politica se póde attribuir a responsabilidade do revoltante attentado.

Todos os vespertinos da imprensa parisiense têm palavras de respeitosa sympathia para a rainha d. Amelia.

LISBOA, 2. — O conselheiro João Franco apresentou seu pedido de demissão, que foi acceito pelo novo rei.

Corre que será convidado para orga[illegible]

porto do Rio de Janeiro, como commandante do «Adamastor».

Depois de assignado o decreto de proclamação de d. Manoel II, no qual está firmada a attitude do novo rei a respeito do programma da administração politica João Franco, annunciam telegrammas que foi acceito pelo soberano o pedido de demissão insistentemente feito por este illustre estadista.

A hora em que nos chega a nova inhibe-nos de qualquer tentativa de apreciação da vasta e complexa obra politica e administrativa do chefe do partido regenerador liberal.

Terminando o seu governo, por um golpe inesperado e quando na plena posse da mais absoluta confiança de Carlos I, o conselheiro João Franco deixa, a honrar a sua passagem pelo cargo eminente de chefe de gabinete, um grande numero de serviços os mais relevantes ao paiz.

Vontade imperativa e bem orientada, João Franco era bem o homem do momento difficil que Portugal vinha atravessando.

Possuindo um corpo de idéas nitidas, o ex-chefe do governo ia-as pondo em execução, sem se importar muito com a grita dos contrarios, grita que, afinal, degenerou numa verdadeira anarchia legislativa. Teve, por isso, de lançar mão da dictadura, que exercia, aliás, com moderação e em cuja vigencia não se descurava de levar por deante a obra de reconstrucção economica e financeira do paiz.

Foi João Franco que, resguardando da melhor maneira os interesses nacionaes, ultimou o impertinente negocio dos tabacos, como foi elle que teve a rara coragem de regular as dotações da lista civil, cortando-lhe os excessos.

Elle era um honesto e um bem intencionado, e si tinha a opposição de fortes correntes politicas, não ha duvida que tambem contava com um largo apoio na opinião publica.

Nem acreditamos que d. Manoel II, acceitando a demissão do conselheiro João Franco, quebre com isso o sympathico programma que elle tão galhardamente ia pondo em pratica.

Dado o nefando crime que victimou d. Carlos e Luiz Philippe, todos os partidos e facções constitucionaes foram prestes em unir-se em defesa da monarchia, prestigiando o novo soberano.

Si, pois, nesta hora se retira o sr. João Franco para dar logar talvez ao chefe dos regeneradores-conservadores ou a um politico neutro, é isso talvez o melhor recurso para chegar-se a uma colligação, necessaria neste momento, de todas as forças monarchicas.

Os dois partidos de que são chefes respectivos o demissionario e esse outro politico cuja ascenção ao governo se julga provavel, tem mais de um ponto de intimo contacto de idéas.

A demissão do sr. João Franco não representará assim sinão o meio constitucional de um accordo louvavel que, dando a direcção do gabinete ao conselheiro Vilhena, ao vice-almirante Ferreira do Amaral ou outro grande influente, pratique de facto a confraternização que nesta hora dolorosa enlaça todos os verdadeiros patriotas portuguezes.

2ª EDIÇÃO

Com os telegrammas que nos chegarem depois de fechada a folha, darémos uma segunda edição.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia amanheceu claro, com um lindo sol, um céo cobalto, fresco e promissor de uma temperatura ainda mais suave. 21º marcava o thermometro ás 7 horas. A's 10 horas, o calor subiu a 30º, descendo no entanto, á 1 hora, a 29º e ahi se manteudo até ás 6 horas da tarde. A noite foi deliciosa, o céo calmo, profundo e estrellado.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria de Abreu Sá Freire, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador Casemiro de Sá Araujo Lima, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

D. Anna Augusta da Rosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria da Gloria Paula Freitas, na Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão;

Dr. Francisco de Salles de Macedo, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa);

Paulo Dias Machado Nunes, ás 10 1/2 horas, na capella de Queimados.

Secção Livre

Publicamos: HYDROCELE, trasncripto do *Estado de S. Paulo*; A SUL AMERICA.

Por falta absoluta de espaço, deixamos de dar hoje a descripção da solennidade de collação de grão, effectuada hontem no Externato do Gymnasio Nacional, o que faremos amanhã detalhadamente.

Perfumarias finas—Casas Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O dr. Carlos Peixoto teve ante-hontem, em Petropolis, uma longa e amistosa conferencia com o dr. Affonso Penna.

Advogados —Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 84, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

Seguiu hontem para a cidade de Macahé, conforme noticiámos, acompanhado da exma. familia, o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

O dr. Backer embarcou na estação de Sant'Anna do Maruhy, em carro especial, ás 6 1/2 horas da manhã.

Ao local do embarque compareceram altos funccionarios do Estado, correligionarios e amigos do presidente do Estado.

Seguiram tambem para a pittoresca cidade fluminense os deputados Souza Leão, Julio Olivier e Raul Macedo, e o capitão João Chrysostomo, ajudante de ordens do presidente.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Os jornaes francezes referindo-se á nova agencia em Paris que acaba de abrir o fabricante do calçado Walk-over, dizem que este calçado supplanta todos os mais por ser muito confortavel e de extrema durabilidade.

Hontem, ás 10 horas da manhã, ante grande numero de amigos e admiradores do dr. Irineu Machado, foi rezada uma missa em acção de graças pelo seu feliz regresso da Europa.

Esse acto, que foi mandado effectuar por um grupo de amigos e correligionarios politicos, celebrou-se no altar de S. Miguel, na matriz da Candelaria, sendo officiante o padre Abel, coadjuvado pelo sacristão Acacio Nabuco Ribeiro.

Por occasião do officio religioso, foram executados varios trechos de musica pela banda do Corpo de Bombeiros.

Entre os presentes, além de outros, vimos: o dr. Benicio de Sá, director da Faculdade Livre de Odontologia; tenente-coronel Zoroastro Cunha, dr. Monteiro Lopes, coronel Zamith, José Augusto de Mello, capitão Pedro Augusto Barros e o representante desta folha.

Desastre em Nictheroy

Quando hontem, na viagem das 5 e 30 da tarde, chegava a Nictheroy o bonde n. 18, da linha da Fonseca, em frente ao [illegible] Rio Branco, [illegible] o menor Alfredo [illegible] de Magalhães, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 371, esmagando-lhe o calcanhar esquerdo e ferindo a [illegible] [illegible] photographo, sendo apanhado pelo bonde, no momento em que atravessava a linha.

O motorneiro Luiz Ferreira Valladão evadiu-se.

O ferido foi medicado na pharmacia Cardoso, sendo depois removido para o hospital de S. João Baptista, em carro da policia.

Sabão para banho—O melhor é o THYMO-Bonico de Silva Araujo.

As praças do corpo de marinheiros nacionaes só deverão usar o uniforme branco ou de mescla quando em terra, a passeio, ou em serviço durante a estação calmosa.

Armadores, estofadores. Henrique Boiteux & C. Uruguayana 27.

Regressou hontem de Rio Branco o dr. Carlos Peixoto Filho.

Lederuier eri de Paris, parfum Deletrez ESORA.

Manifestações

Outros tempos, outros costumes: a manifestação de apreço com charanga, bondes illuminados a lanternas venezianas, retrato a oleo do manifestado, caiu no ridiculo.

A classe média, talvez ainda por amor á tradição, consagra algum supplente de delegado com todos aquelles «matadores»: sempre ha conservadores respeitosos de antigualhas, como ha quem chore até hoje ouvindo as *Duas Orphãs*.

Os politicos é que não fazem mais manifestações tão simples e baratas.

A época é de *up to date*, mas pratica tambem.

O paço presidencial é o Capitolio: o «divino» que concluiu o tempo de governo não póde ir morar em qualquer casa. As honrarias devem perdurar; e nada mais adequado do que vistoso predio, luxuosamente decorado, para o «illustre amigo» descansar das fadigas de automedonte do classico carro do Estado, bem de vezes tardo como uma carroça, em outras perigoso como um automovel.

A residencia faustosa requer conducção elegante, *smart*, segundo a gyria modernissima: ao victorioso das lutas politicas não se offerece uma *victoria* tirada por corceis ajaezados com pompa. Seria muito «pé rapado»; assim, logo se lhe dá um automovel para, fonfonando, avisar ao povo de que o triumphante vae passando.

Como se vê, o partidarismo é, nos dias que correm, emerito em agradar aos seus idolos.

Antigamente, quem deixava o Olympo deixava tambem o bello predio em que se havia aboletado, porque magras finanças não supportam gordos alugueis.

Os amigos esgueiravam-se...

Hoje, nem todos os politicos, entregando ao co-religionario a prebenda do governo, perdem o prestigio, e o povo, de certo por falta de senso, commenta, desfavoravelmente, o periodo findo.

Engano do eterno descontente,—pondera o partidarismo já no afan de homenagear o «estadista», o representante do civismo.

Livro de ouro, predio, automovel—presentes do mais alto valor — não escasseiam aos proceres da Republica.

As manifestações de apreço tomam um cunho pratico: o manifestado torna-se proprietario, e siquer passa pelo dissabor de ouvir o orador official, pallido e grave, *disparar* o estudado improviso.

Já tres maioraes viram a sua «reconhecida modestia» forçada a acceitar... palacetes.

Saem do Capitolio, e não se vêem esquecidos, embora se vejam depois traidos.

Tudo progride, tudo se reforma: a breve trecho, rebuscadores de papeis velhos terão que tirar dos empoeirados archivos a historia das manifestações com retrato a oleo, charanga, foguetaria, e o temeroso «avança» —sempre o mesmo, em todas as épocas—á hora do banquete, com que o manifestado obsequiava os seus numerosos admiradores, muitos delles desconhecidos seus, todavia apreciadores dos pitéos e da adega do «caro amigo».—**A**.

Contra a prisão de ventre e suas consequencias, Pilulas reguladoras Silva Araujo. Aperitivas, tonicas e anti-dyspepticas.

A Casa Raunier inicia hoje a venda, com 20 % de desconto, de ALGUNS artigos de modas, durante o periodo de 20 dias.

Este importante estabelecimento reduziu consideravelmente os preços de todos os seus artigos, para estabelecer o systema dos grandes armazens europeus, de vendas a dinheiro e a preços fixos, deliberando liquidar os artigos de modas, antes de se findar as estações respectivas, bem como os artigos de sortimento incompleto, para com maior facilidade renovar os seus *stocks* e proporcionar sempre aos seus clientes a acquisição de verdadeiras novidades.

EUCEÍNA Werneck—Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

No vapor «Elbe», esperado a 10 deste mez, deve chegar a cobertura de ferro para os novos armazens da Casa Colombo, e para facilitar a sua construcção este estabelecimento está liquidando a todo o preço o seu stock.

Desappareceu da casa do sr. Casemiro Pereira da Cotta um seu filho de 17 annos, approximadamente.

A familia, naturalmente apprehensiva, pede a quem lhe puder ministrar informações a respeito, o obsequio de se dirigir á rua Alice n. 46.

Brandão — Alfaiate—Avenida Central 102

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios. Sede á Avenida Central 87.

ESORA parfumerie du Monde Smart

CORREIO DA MANHA

Prevenimos aos nossos assignantes que o prazo para o abatimento de 5$ concedido para as assignaturas de anno do *Correio da Manhã*, como brinde de festas, findou hontem.

O preço de ora em deante será, pois, o de costume:

Anno	30$000
Seis mezes	18$000

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Programma variado com falante, brinquedos gratis ás creanças.

Rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Pingos e Respingos

Á D. AMELIA

Mãe dolorosa! Esposa meiga e pura!
Maldito o Crime ignobil e perverso
Que o vosso coração traz hoje immerso
No pranto de tão grande desventura!

Senhora! A musa tremula procura
Vencer a dor que lhe embaraça o verso.
Não ha maior tortura no Universo
Que a vossa cruel e tragica tortura!

Morto nos braços ver o filho e o esposo...
Que transe póde haver mais doloroso
Que esse que attinge as raias do delirio?

Todas as dores vossa dor supplanta...
Para que fosseis totalmente santa
Só vos faltava a palma do martyrio.

Cyrano & C.

COLLARINHOS

Sem gomma, um 1$, 3 por........	2$500
De linho com gomma, todos os feitios, 3 por........	[illegible]
Santos Dumont, 3 por........	[illegible]
Punhos por........	[illegible]
Collarinhos de cor, com gomma, um........	[illegible]

Colossal sortimento em todos os tamanhos na [illegible]

Notas... de tudo

A INDIA: UMA NAÇÃO NA FORMA[illegible]

POR

W. M. Zambro

(*The American Review [illegible]*)

(Continuação)

Descontentamento social e religioso

A terceira nota de descontentamento é religiosa e social. Recentemente Sua Santidade o Guru de Sebatos convocou um «Mahasabha» ou conselho [illegible] dos Brahmas Saraswat, de quem sua santidade é chefe espiritual, para estudar os meios de vencer a crescente tendencia do povo a emprehender viagens ao estrangeiro [illegible] e publicou bullas sobre bullas, condemnando essas viagens e prohibindo aos [illegible] contacto algum com quem quer que tivesse saido e voltasse á patria.

Mas, como disse um escriptor no *Indian social reformer*, «o espirito que sahe não desce mais».

O coração da India permanece profundamente religioso, mas a intelligencia está pedindo que seja posto de lado tudo quanto não se ajusta mais ao organismo da nação.

Com os instrumentos da industria já antiquados e inefficazes, assim tambem muitas das convenções sociaes, crenças religiosas, superstições e praticas pertencem ao tempo da Grecia e de Roma. Em nome da sua santa religião, os sacerdotes prohibem viagens ao estrangeiro, o casamento de viuvos, obrigam os homens a casar antes de attingir á edade madura, [illegible] casamento e quaesquer relações entre pessoas de castas e subcastas differentes, se oppõem a todas e quaesquer reformas.

Attitude da Inglaterra

E' evidente que a Inglaterra [illegible] agradavel á India, ás vezes talvez um pouco de vagar e de má vontade, quando ha em jogo interesses materiaes, como, por exemplo, no caso de direitos de importação sobre materias textis inglezas; contudo, com o andar dos tempos, ha de concorrer para que a India tenha um governo seu.

O facto de haver desassocego não depõe contra a Inglaterra; antes, é o melhor testemunho da excellencia da obra ingleza.

Como disse mr. Morley, em seu discurso sobre o orçamento do anno passado: «Todos — soldados, viajantes e jornalistas — todos dizem que ha um espirito novo na India. Assim é. Não era de esperar outra coisa, porque desde muito tempo educaes o povo com idéas e literatura occidentaes, e já lhe déstes facilidades para se communicarem entre si.»

Em parte nenhuma do mundo ha talvez um conjunto de homens mais capazes, mais dedicados e honestos no governo de sua nação como existe na India. Sympathia da parte dos governados—nem sempre póde existir; desintelligencias, ha e muitas; os inglezes são muitas vezes inclinados a olhar com orgulhoso desdem para o povo sobre quem exercem seu senhorio; mas elles não podem ser accusados de negligencia nos deveres nem de inefficacia nos processos.

A Inglaterra sabe perfeitamente que uma nova situação se levanta e prepara-se para ir ao seu encontro. Lord Minto nomeou já uma commissão para examinar si já chegou o tempo de dar á India uma fórma de governo representativo. Essa commissão apresentou um relatorio; e as recommendações do governo, baseadas sobre elle, foram mandadas para a Inglaterra; mas não serão publicadas antes de ser conhecida a resposta do secretario do Estado. Entretanto mr. Morley, em seu ultimo discurso, a que alludimos, propoz as seguintes alterações na administração do imperio indio: 1) o estabelecimento de um conselho de notaveis na India; 2) um alargamento substancial dos conselhos legislativos, tanto no do governador geral como nos conselhos legislativos provinciaes; 3) a nomeação, feita pelo secretario de Estado dos negocios da India, de um, e talvez dois indios dos mais intelligentes para membros do conselho indiano em Londres.

E mr. Morley já apresentou ao parlamento britannico projectos de lei tendentes a conseguir essas mudanças.

E' evidente, entretanto, que o governo conhece perfeitamente o actual desassocego. Nas vizinhanças de Lahore certos agitadores, como Ajit Singh, andaram inflammando o povo com discursos sediciosos e incitando-o á revolta, procurando especialmente influir sobre os Sikhs, muitos dos quaes pertenciam ao exercito. No dia 7 de maio foi lavrada ordem de prisão contra Ajit Singh e Lala Lajpat Rai: o primeiro fugiu, sendo mais tarde agarrado; mas Rai foi preso e, em zelo continuo, deportado para Rangoon.

Ultimamente uma parte respeitada da imprensa nativista publicou ataques grosseiros contra o governo. Como milhares de pessoas ainda morrem de peste, os agitadores exploram as superstições do povo e attribuem aos officiaes inglezes a causa da peste pelo envenenamento dos poços d'agua potavel. Nas vesperas do dia 10 de maio ultimo, anniversario do inicio da grande revolta de Sepoy, em Meerut começou a circular um boato de que nesse dia Lala Lajpat Rai tencionava marchar sobre Lahore com um exercito, e iniciar um movimento militar contra o governo. Este, por prevenção, fez seguir um consideravel destacamento de soldados para a cidade e promptas medidas foram tomadas em ordem a prevenir o que se receiava seria um serio levante. Houve alguma agitação em Rawalpindi, perto de Lahore, duas ou tres aldeias foram queimadas e alguma propriedade particular destruida; mas informações ulteriores fazem acreditar que se não tratava de um levante armado.

Origens do povo indiano

A população da India compõe-se de uma multidão de raças e linguas [illegible] de muitas terras, representando diversos credos, divididos, discordantes, muitas vezes odiando-se mutuamente e fazendo tudo que podiam para impedir a assimilação em um só povo. Ha os aborigines, agora repellidos para o interior das florestas e montanhas; os dravidios, que se crêm ter á India muito antes dos aryanos e que occuparam, durante algum tempo, quasi toda a peninsula, tendo sido lançados ultimamente para o sul; os aryanos que desceram pelo noroeste cerca de dois mil annos antes de Christo, e que immediatamente assumiram, e têm desde então, mantido superioridade sobre as outras raças; e vindo por ultimo os [illegible] e arabes, scythas, tartaros e mongóes cada um mantendo, tanto quanto possivel, sua vida separada e recusando misturar-se com os vizinhos.

E comtudo esses povos divergentes estão sendo levados juntos por uma [illegible] e fundidos em uma nação. Os hindús e mahometanos eram inimigos durante seculos, [illegible] Surendra Natto Banerjee ao fomentar o movimento de Swadeshi [illegible] dirigindo-se aos mahometanos [illegible] festiva de Bakra: «Não somos [illegible] nem mahometanos, somos indios [illegible] mento esse impossivel de ser [illegible] enunciado cinco annos atrás.

Nenhum povo póde unir-se para formar uma nação sem que tenha uma lingua commum. Esta, a India nunca teve, [illegible] dado o ultimo recenseamento [illegible] rentes linguas, cada uma falada por [illegible] noventa milhões, além de mais [illegible] sessenta dialectos. Um [illegible] glez tornou possivel uma lingua [illegible] A lingua ingleza é agora usada em todas as escolas superiores e collegios do imperio, e é, além disso, a lingua [illegible] commercial. Um visitante [illegible] venha assistir ao Congresso [illegible] se surprehenda vendo os [illegible] delegados, vindos de todas as partes do imperio, discutir todos os [illegible] apresentam; e ficará ainda [illegible] didos observando que todas as [illegible] deliberações são conduzidas [illegible] unica lingua commum [illegible]

Que parte está tomando o [illegible] sua propria representação? A [illegible] Congresso é a melhor cousa [illegible] feito, por iniciativa propria, além de se [illegible] parar para o governo autonomo [illegible]

Não é um corpo official, nem [illegible] alguma official com o governo [illegible] opinião publica está-se formando [illegible]

necessidade da reorganização industrial e pelo [illegible] mente á educação scientifica e industrial, além da educação exclusivamente literaria e philosophica do passado. Moços, em numero crescente, estão indo ao Japão, á Europa e á America, para estudar agricultura, engenharia, artes applicadas e sciencias.

Um [illegible] de alta casta da India andou fazendo recentemente uma excursão ao Instituto [illegible] estudando, entre outras coisas, o processo de fazer sabão,—coisa inaudita no passado e de grande importancia no futuro.

(Continúa).

As quédas do Niagara

Avaliam-se em 35 milhões de cavallos-vapor as [illegible] das quédas do Niagara. Com as machinas a vapor actuaes seriam necessarias 20 milhões de toneladas de carvão por anno para realizar egual potencia. Si avaliarmos em 250 fr. por c. v. e por anno o custo da energia com o motor-vapor, o aproveitamento completo das quédas realizaria a economia de 612 milhões de francos por anno, visto que a potencia electrica é vendida no Niagara a 75 fr. o c. v.

As usinas electricas têm-se multiplicado rapidamente nas vizinhanças do Niagara para a fabricação do carbureto de calcio, do aluminio, do graphito, do esmeril artificial, da soda e da potassa. As concessões dadas já representam 35 o/o da energia total das quédas. Ultimamente ha nos Estados Unidos uma campanha energica contra novas concessões hydro-electricas, que ameaçam o aspecto pittoresco das quédas do Niagara.

Radiographia dos orgãos abdominaes como meio de diagnostico da morte.

Uma nota interessante de M. Charles Vaillant, apresentada á Academia de Sciencias de Paris, em sua sessão de 18 de novembro ultimo, dá conta dos trabalhos de exames radiographicos comparados, feitos em diversas partes do corpo de individuos, vivos e mortos,—trabalhos esses que permittem ao autor chegar á conclusão que: nos seres vivos, infantes ou adultos, não se póde obter imagens radiographicas do estomago e do intestino; mas desde que cessa a vida, essas imagens apparecem nitidamente. A explicação do phenomeno consiste no movimento continuo daquelles orgãos e na sua transparencia durante a vida. A immobilidade e a opacidade delles são condições para a photographia pelos raios X: e isso só se dá com a morte. Dahi um meio seguro de distinguir a morte real da apparente.

O numero do *Compte rendus des Séances de l'Académie des Sciences* de 25 de novembro contém uma reclamação da prioridade de mr. E. de Bourgade de la Dardye, que pretende ter descoberto em 1898 esse novo signal da morte real. Mas as citações que elle faz, não justificam sua pretenção, a nosso ver; porquanto mr. Dardye, 1º, observou que as imagens radiographicas do coração de cadaveres, são mais nitidas do que as que fornecem os corpos vivos, e 2º, apresentou no anno que cita, photographias do intestino immobilizado pela morte. Ora, mr. Vaillant, na sua communicação á Academia des Sciences de 18 de novembro citára observações feitas sobre imagens radiographicas da cabeça e do thorax e notára explicitamente que as imagens dos orgãos intra-thoraxicos, apenas mais nitidas no cadaver do que no ser vivo, não permittiam diagnostico da morte real; e só as dos orgãos abdominaes eram caracteristicas, visto que *no individuo vivo o estomago e o intestino não são visíveis*. Pelas allegações de mr. Dardye vê-se que elle obteve imagens radiographicas do intestino de um cadaver; mas não disse—e é este o ponto essencial—que os seres vivos não permittem a imagem photographica pelos raios X daquelle orgão.

Producção mundial da seda em 1906

Segundo recente estatistica ingleza, essa producção foi de 20.160 toneladas metricas contra a de 18.380 em 1905.

A Europa (Grecia, Austria, Hungria, Italia, França, Hespanha), produziu 5.750 toneladas de seda bruta. Nesse numero estão 605 toneladas produzidas pela França. A China concorreu para os vinte milhões de toneladas com 11.846 toneladas e a India com 265 toneladas.

Nulius

BEBEDEIRA FUNESTA

[illegible] nella abaixo

Muito cedo, aos 16 annos de edade, Alfredo Ferreira Vianna já se dá ao feio vicio [illegible]. Hontem, ás 10 horas da noite Alfredo bastante embriagado, chegou á casa de seu pae Gilberto Vianna, que é [illegible] n. 26, e sendo reprehendido por este respondeu-lhe mal, recebendo por isso [illegible] merecido.

Não se conformando com isso, Alfredo correu para uma das janellas da casa e atirou-se dalli abaixo, do que lhe resultaram ferimentos [illegible].

Foi soccorrido pelos medicos de dia ao Posto de Assistencia ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

A Saude da Mulher é superior a todos os [illegible] para a cura radical das [illegible].

No [illegible] do Café Jeronymo no Restaurante [illegible] perdeu-se hontem um [illegible] de heranca.

Pede-se a quem o tiver achado o obsequio de entregal-o ao seu proprietario, á rua [illegible] n. 98.

[illegible] que se extrahe [illegible] da loteria federal por [illegible].

SOB UM AUTOMOVEL

[illegible] guiado pelo motorista [illegible] hontem, ás 10 e [illegible] largo do Rocio, o sr. [illegible] Silva, que recebeu contusões [illegible] corpo.

[illegible] em uma pharmacia [illegible] depois á sua residencia [illegible] n. 362.

[illegible] em flagrante o automovel [illegible].

MORTE REPENTINA

[illegible] Virisio Harvet, morador [illegible] 97, trabalhava [illegible] quando foi [illegible] syncope que o matou [illegible].

[illegible] foi o seu cadaver [illegible] Publico.

[illegible] 2 [illegible] por [illegible] corrente. Loteria [illegible]

O theatro no estrangeiro

As companhias de dialecto. Uma dellas desperta grande enthusiasmo em Paris. O que dizem os criticos. Grasso e Mimi Aguglia no Marigny. Uma peça de Capuana. Como se formou a "troupe" siciliana. Os "Tournées" triumphaes. A quem se levaram os actores do dialecto a irem á capital franceza. Notas curiosas.

Referimo-nos, no nosso ultimo numero de domingo, á companhia siciliana Grasso, de cuja figura principal, Mimi Aguglia, publicámos até o retrato.

Os jornaes de Paris, especialmente *Comœdia*, o novel e já famoso quotidiano theatral, nos seus exemplares chegados, referem-se de um modo enthusiastico e surprehendente aos artistas que se apresentaram na scena do Marigny, onde, contratados por Lugné Poe, o marido da Desprès, estrearam com *Malia*, drama em tres actos, de L. Capuana.

A impressão que a peça deixou no auditorio foi simplesmente aterradora, tal a vida, a verdade que os interpretes imprimiram á obra de Capuana.

E Paris, que consagrou definitivamente cantores como Catalani, Persiani, Grassini, Pasta, Rubini, Tamagno e Caruso, comediantes e tragicos como a Ristori, Tomaso Salvini, Rossi e Novelli, acaba tambem de proclamar extraordinarias as duas figuras principaes desse grupo original de artistas que a ardente Sicilia envia ao grande centro d'arte.

A historia da *troupe*, que a critica parisiense applaude com vigoroso enthusiasmo, é curiosa.

Vivia em uma das cidades sicilianas, em 1806, um empresario de *marionettes*, chamado Pepe Grasso. O povo acompanhava com paixão os espectaculos de Pepe, engenhosos e pittorescos. Grasso tinha um talento especial para improvisar peças, quasi sempre inspiradas em lendas francezas e italianas da média edade. Pepe, elle só, movia, com admiravel variedade de vozes e de accentos, os seus personagens.

A primeira parte desses espectaculos era composta de historias terriveis, conta o *Matin*: traidores, ladrões de amor, pereciam, em requintes de crueldade, espetados no cutelo do amante enganado ou do marido justiceiro. Para dissipar essas más impressões, logo após começava a farça, serie de *quiproquós* e de *lazzis* lançados sem interrupção por Pepe Grasso, que substituia com felicidade o tetrico pela gargalhada irresistivel.

Ora, Grasso tinha um filho, que continuou o officio paterno, conseguindo successos ainda maiores que os do velho Pepe, tão grandes, que Ernesto Rossi, assistindo um dia a um espectaculo, aconselhou-o a deixar os bonecos e fazer-se actor. Grasso seguiu-lhe o conselho, solicitou o auxilio do seu irmão, de dois primos, de um pedreiro de nome Musco, do pintor Sapoupo e outros mais, e formou companhia. O repertorio, a principio, compunha-se de pequenos dramas inspirados em noticias policiaes.

A esses curiosos espectaculos assistiam não sómente o povo, operarios e camponezes, mas a sociedade culta, letrados, estudantes, etc. A fama de Grasso crescia por tal forma, que Nasi, o ministro cujo processo tanto tem dado a falar, exigiu fosse elle a Roma, onde a *troupe* representou, para uma sala enthusiasmada, a *Cavalleria Rusticana*, de Verga. Foi, de facto, um triumpho.

A companhia foi augmentada, em artistas e peças e, depois de percorrer a Italia, de norte a sul, emprehendeu *tournée* á America.

Quaes os motivos de tão estupendo exito? A *troupe*, desde seus dois principaes artistas, Giovanni Grasso e Mimi Aguglia até o ultimo elemento, tem apenas uma preoccupação: a verdade, a simplicidade. E elles dão, não ha duvida, completa, perfeita, a impressão da vida, a photographia nitida dos typos que reproduzem. O jogo de cada actor é de um realismo terrivel, com toda a exuberancia, toda a violencia do paiz natal.

Onde foi Grasso encontrar a sua notavel collaboradora, Mimi Aguglia? No mesmo meio de que elle saiu.

Mimi era filha de um pobre diabo encarregado de levantar o panno nas representações de Pepe. Antes de entrar para a companhia Grasso, fez parte de outras e com ellas viveu a vida errante do comico italiano.

Covillo traça-lhe assim o perfil:

«E' uma linda flor da Sicilia. Morena, corpo elegante, grandes olhos, ora sombrios, ora luminosos. Mimi nasceu para encarnar as amorosas. Ella sente, e como nenhuma outra sabe traduzir, a inquietação, a alegria e o odio. Quando quer seduzir, attinge o extremo limite da audacia, o corpo treme-lhe e se offerece no beijo que ella nos atira, na embriaguez que o seu olhar nos promette.»

Em Buenos Aires, Eleonora Duse encontrou a *troupe* siciliana e quiz vel-a. Tomada de admiração profunda, a Duse, depois do espectaculo, não resistiu ao desejo de abraçar Mimi Aguglia. As relações de tal fórma se estreitaram, que Eleonora quiz ser a madrinha de uma filha de Mimi.

A' eminente tragica deve Grasso e seus companheiros a estrondosa consagração de Paris.

Voltaremos a occupar-nos dos artistas sicilianos.

J. Gil

Bebam o saboroso vinho fino **Carnaval**.

Ao ministerio da fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

De lbs. 134-2-0 ou 2:135$367 ao cambio de 15 1/64 a A. G. Fontes, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em setembro ultimo.

De lbs. 3.357-0-0 ou 53:656$108 ao mesmo cambio, a Guinle & C., idem á mesma, em dezembro ultimo.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 57, esquina da rua do Hospicio.

QUÉDA E FERIMENTOS

Na Gambôa

Albino da Silva Santos, morador á rua Conselheiro João Cardoso 31, trabalhava hontem na limpeza de uns vidros no predio n. 15 daquella rua.

Estava elle trepado a uma bandeira de porta da casa, quando se quebrou a escada em que se sustinha, atirando-o de encontro a uns vidros que, partindo-se feriram-no em ambos os braços.

Chamado o dr. Alvaro Caminha, medico de dia ao posto central da Assistencia, foi Albino medicado, recolhendo-se após á residencia.

A policia do 8º districto teve mais tarde conhecimento do facto.

MOVEIS elegantes, preços modicos. Aulor & C., Uruguayana 63

Amores e Pancadas

DOR DE CANELLAS VIOLENTA

Casado com uma rapariga bastante bella para tentar qualquer mortal menos insensivel, José Pedro Moreira nutre por ella uns ciumes de Othello novo, mormente porque já uma vez Joaquim José Bastos, um *conquérant* decidido, lh'a havia roubado.

José Pedro teve um trabalho insano para rehavel-a, e agora, que ella lhe está alegrando a vida com a sua amavel companhia, o Bastos andava procurando roubar-lhe novamente a pequena. Era um verdadeiro azar o Bastos.

Hontem o José Pedro passou pela rua Machado Reis e vendo no restaurante nº 119 daquella rua o terrivel do seu rival, entrou na casa disposto a dar-lhe uma bôa lição. Nessa resolução o Pedrinho foi lhe assistindo de cacete, e ante um esguicho de sangue que jorrou da cabeça do Bastos, deu ás de Villa Diogo, gosando as delicias da sua vingança.

O outro que mora na rua São Christovão 44, foi se queixar á policia do 9º districto, e, depois de se medicar, recolheu-se á casa, naturalmente pensando que a mulher é mesmo o diabo, principalmente quando é casada com uns «cabras» zangados como o José Pedro.

Bebam Salutaris.

Dr. João Braga (partos e molestias de senhoras). Consult. D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo, das 2 ás 3. Resid. rua S. Francisco Xavier n. A 177.

Bebam Salutaris.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Morreu na rua

A policia do 8º districto fez recolher hontem ao necroterio publico o cadaver de José de tal, portuguez de 40 annos presumiveis e morador no Estado do Rio.

José de tal falleceu repentinamente na rua da Gambôa canto da de Minas, sendo arrecadada por aquella policia a quantia de 45$500 que se achava em seu poder.

Uma scena de sempre

Policia atacada

A' PEDRA

NO ENGENHO DE DENTRO

Não tem conta o numero de vezes que por estas columnas temos reclamado, do general commandante da Força Policial, contra o pequeno numero de praças dessa milicia para fazer o policiamento nos suburbios, sem que até hoje tenhamos sido ouvidos.

O facto hontem desenrolado numa estação dos suburbios, e que mais abaixo descrevemos, bem demonstra a realidade das nossas reclamações, para o que pedimos a attenção do general commandante desta corporação.

Trata-se de um caso, em que a policia, vergonhosamente, ante o numero de seus aggressores, teve que fugir.

Eram 8 horas da noite mais ou menos.

A estação do Engenho de Dentro regorgitava de gente, quando um trem de suburbios fez a sua parada.

O chefe de trem, parado que foi o comboio, levou um moço, que no mesmo viajava sem passagem, á agencia, afim de ahi lhe ser ella cobrada.

O moço, Manoel José Maia, pouco dado a delicadezas, não se conformando com tal coisa, fez um grande escarcéo, offendendo com palavras injuriosas o pessoal da estrada, o que motivou a intervenção de praças de policia.

Cada vez gritando mais, o moço, não querendo sujeitar-se ao pagamento da passagem, foi levado para o posto policial, ali existente.

Varios rapazes que ali se achavam, uns porque ignorassem do que se tratava, outros por serem costumeiros em taes coisas, começaram a gritar o classico *não póde*, quando ia o moço em caminho.

Ante esse estado de coisas, as praças que se achavam no destacamento, pensando estarem sendo os seus companheiros aggredidos, vieram dar-lhes apoio.

Nesse momento a garotada, que ali estava presente, apanhando pedras do leito da estrada, avançou para a policia, aggredindo-a e fazendo-a fugir.

Ainda assim, Maia foi levado para a delegacia do 20º districto.

Do ataque dos populares á policia, resultou sair ferido na testa, por uma pedrada, o cabo n. 79, da 3ª companhia 3º batalhão e do 2º regimento, que se recolheu ao hospital da sua corporação, afim de ser medicado.

O dr. Lino Teixeira reassumiu o seu serviço clinico. Consult. rua D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo.

Posto Central de Assistencia

O movimento da noite de ante-hontem e do dia de hontem foi o seguinte:

Pelo dr. Julio da Cunha, auxiliado pelo academico Infante Freire foi soccorrida Amelia de Oliveira, moradora á rua do Lavradio n. 36, a qual fôra accommettida de uma violenta dôr, em sua residencia, ás 9 horas.

— Pelo mesmo medico, foi ás 9.30 minutos da noite, soccorrido Luiz de Castro, morador á rua S. Leopoldo n. 68, que apresentava tres ferimentos produzidos por faca, sendo um na região precordial e os outros dois no ventre; transportado ao Posto, visto achar-se o mesmo na séde do 6º districto, foi ali medicado e depois internado na Santa Casa.

A's 11.20 foi pedido soccorro para attender a diversas pessoas que haviam sido victimas de um encontro de automoveis no Leme, para este ponto seguiram immediatamente duas ambulancias, sendo a primeira acompanhada pelo dr. Julio da Cunha e o academico Infante Freire e a segunda pelo dr. Lafayette de Barros.

Desse accidente foi soccorrida Thereza La Barra, moradora á rua do Senador Dantas n. 10, pelo dr. Julio da Cunha.

Foi tambem ahi victima uma outra pessoa que, apezar de procurada pelo dr. Lafayette de Barros, em diversos pontos em que se diziam dever estar, não foi encontrada.

A' 1 hora foi soccorrida pelos drs. Julio da Cunha e Lafayette de Barros, Virginia da Rocha, moradora á rua Itapagipe n. 33, que tentara suicidar-se com uma substancia toxica.

Medicada convenientemente, foi considerada salva.

A's 5 e 20 minutos da manhã foi soccorrido pelo dr. Julio da Cunha, João Gomes Ribeiro, praça do regimento de cavallaria, victima de um accidente na rua Primeiro de Março.

Pelos drs. Mesquita Junior e Miranda Valverde, auxiliados pelo academico Mauricio França, foram soccorridos:

Virginio Gomes, victima de uma quéda de um andaime, na rua visconde de Inhauma n. 70, o qual apresenta diversas escoriações pelo corpo, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

Tertuliano Pereira da Silva, morador á Ladeira do Faria 76, victima de uma quéda, apresentava fractura da clavicula esquerda e escoriação na região mallar do mesmo lado, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

João Gomes Ferreira, victima de uma syncope, depois de medicado foi removido para sua residencia á rua Senador Dantas n. 44 B.

Pelos mesmos medicos, foram curados no posto:

Florentino Pinheiro Guimarães, morador á rua General Caldwell n. 121, com diversas contusões pelo corpo, o qual depois de medicado recolheu-se á sua residencia.

José da Costa, morador á rua Senador Euzebio n. 30, victima de uma carroça, o qual apresentava um ferimento na perna direita, depois do necessario curativo e recolheu-se á sua residencia.

Pelos drs. Luiz Masson e Alvaro Caminha, auxiliados pelo academico Girondino Esteves foram soccorridos:

D. Amelia da Silva, residente no Boulevard 28 de Setembro n. 18, acommettida de forte neuvralgia, sendo medicada em sua residencia onde ficou.

A's 12 e 20 minutos, um individuo com um ataque, foi soccorrido José Novo, machinista do Lloyd Brasileiro acommettido de um ataque.

A' 1 e 25 minutos um individuo, que apresentava ferimentos incisos, em ambos antebraços, o qual se chama Albino da Silva Campos.

A' 1 e 30 minutos, foi soccorrido no 6º districto Januario José Pedro e José dos Santos, apresentando o primeiro um ferimento inciso de 8 centimetros na região thenar da mão direita e o outro um ferimento inciso de 6 centimetros no ante-braço esquerdo; medicado ficou no referido districto.

15$800 custa o bilhete de 200:000$000 da loteria federal a extrahir-se em 8 do corrente.

Carnaval—Vinho fino. «non plus ultra»

Pelo ministerio da industria foram solicitadas do da fazenda providencias por telegramma no sentido de serem despachados livres de direitos aduaneiros, na Alfandega de Manáos, os materiaes que ali devem chegar no vapor «Cearense», destinados á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Bebam Salutaris.

Bebam Salutaris.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

Deliciosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SO' MARCA VEADO

Peçam os biscoutos PILAR.

Gymnasio S. Joaquim

LORENA (E. DE S. PAULO)

Aviso os srs. paes dos alumnos, interessados que os exames da 2ª época neste estabelecimento de ensino secundario começam no dia primeiro de março, estando para esse effeito abertas as inscripções, a 15 de fevereiro.

Lembro, outrosim, em nome da directoria, ás pessoas desejosas de obter uma boa collocação para seus filhos, que a pensão Annual do Gymnasio é de 600$000 para o curso gymnasial e de 450$000 para o curso primario ou de adaptação. Os alumnos externos pagarão a pensão annual de 150$000. Para mais informações pedir os *prospectos*.

Lorena, secretaria do Gymnasio S. Joaquim, 25 de janeiro de 1908.—O secretario, *dr. Henrique Mourão*.

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ALFAIATARIA
Almeida Rabello — Ouvidor n. 125

PERFUMARIA
Luiz Hermanny — Gonçalves Dias n. 65

CHAPELARIAS
Motta — Gonçalves Dias n. 63
Leivas — Ourives n. 75

Agua Ingleza de Granado, anti-febril, aperitivo, estomacal e tonico. Deve ser usado por doentes e sãos.

Casa Scriveno—Rua Lavradio, 6
Fundada em 1897
Cartões postaes e bilhetes de loteria.
Por atacado e a varejo

CLUBS DA CASA FARANI — No dia 10 de fevereiro ás 2 horas da tarde, realiza-se a 1ª remissão do 3º club de joias de 3$000 — Ha poucos numeros vagos. Rua do Ouvidor n. 109.
Farani Sobrinho & C.

VIDA MINEIRA

Araguary

Durante o anno findo, foram registrados no cartorio civil: 102 casamentos, 77 nascimentos e 192 obitos.

— Assumiu o exercicio do cargo de delegado especial tenente Gomes o Ferreira de Andrade.

Na escola mixta primaria estão matriculados 111 alumnos.

— Foi ordenado ministro do Evangelho o sr. Palmiro Ruggeri, tendo sido recebido na estação desta cidade por diversos membros da Congregação Evangelica. Em nome da sociedade «Esforço Christão» cumprimentou o novo presbytero o sr. Jorge Goulart.

O rev. Ruggeri foi nomeado pastor da egreja evangelica desta cidade.

— O professor Rodolpho Candido de Souza, nomeado para reger a escola do sexo masculino, ainda não póde começar a trabalhar, por absoluta falta de casa.

— Causou penosa impressão nesta cidade, a aggressão de que foi victima o estimavel educador e advogado dr. Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, que, ao passar pelo largo dos Protestantes, foi ameaçado e insultado pelo medico dr. Marcondes de Moura.

O dr. Salazar não trazia comsigo nenhuma arma, e estava em companhia de uma sua filhinha, vendo-se obrigado a entrar em casa de um negociante, sendo ainda acompanhado pelo seu aggressor que continuava a insultal-o e ameaçal-o. Nessa occasião, chegando ao local o tenente Freire de Andrade, delegado de policia, um filho do dr. Salazar e mais pessoas, impediram fossem levadas a effeito offensas physicas, sendo então o dr. Pedro Salazar acompanhado por aquella autoridade e amigos até sua residencia, profundamente emocionado.

Dessa hora em deante a casa daquelle distincto cavalheiro esteve cheia de amigos que lhe foram levar os seus protestos de solidariedade pela insolita aggressão que recebera, e que não teve felizmente consequencia mais grave, provando assim o quanto é estimado nesta cidade.

Motivou o acto do dr. Marcondes o ter o dr. Salazar, na defesa da causa que contra o tenente Cassiano R. da Silva move aquelle medico, feito allegações que desagradaram a este.

—Tem decrescido o preço do toucinho, não havendo, do genero, importação nem exportação. A cotação do fumo é de 15$ a 30$ a arroba, tendo havido grandes entradas de varios pontos de Goyaz.

—Falleceu o coronel Joaquim Simões de Lima Jacó.

—O padre Joaquim de Amorim adquiriu por compra os predios que pertenciam ao coronel Theophilo Godoy, no largo da Matriz, para nelle funccionar o collegio que o mesmo reverendo ha pouco aqui estabeleceu, e que será dirigido mais tarde por freiras.

Bello Horizonte

Ha tempos veiu para esta capital o coronel Justo Itellius, ex-fazendeiro em Ilhéos, estado da Bahia. Esteve diversos dias como pensionista na Santa Casa de Misericordia, pagando a diaria de oito mil réis. Mais tarde passou a residir na rua Estrada de Ferro em companhia de um homem, que tomou para seu enfermeiro. O coronel Itellius parecia ser rico e segundo as declarações dos srs. Francisco Podercine e Aureliano Nock, negociantes nesta praça, elle foi por estes srs., visto com bastante dinheiro; entre muitas notas algumas oito do valor de 500$000 e ainda mais algumas joias de valor. Em uma manhã appareceu morto o coronel Itellius e quando foram abertas as suas malas pelo seu enfermeiro que se achava com as chaves, as testemunhas puderam ver que não existia um só vintem e tão pouco uma unica joia pertencente aquelle coronel. O chefe de policia officiou ao delegado da 2ª pretoria, afim de mandar-lhe diversas informações para tratar de rigoroso processo.

— Pessoas que aqui chegam nos trens mixtos reclamam contra os atrazos desses trens que chegam a parar na linha por falta de vapor. Ainda mais se queixam de perderem roupas, queimadas pelas brazas das locomotivas movidas a lenha.

— Está quasi terminado o encanamento do grande reservatorio dagua.

Foram atacados os trabalhos de calçamento da avenida Carandahy, ruas Carijós, Guaycurús e Tupys.

Pitanguy

Estão matriculados no grupo escolar 502 alumnos.

Para serem distribuidos pelos alumnos pobres, a Companhia Industrial Pitanguyense enviou um fardo de panno azul, e o coronel Diogo de Vasconcellos, director gerente daquella fabrica, o sub-gerente F. Valladares, o guarda-livros Francisco Theodoro de Mendonça e o viajante Leonardo Lopes Cançado, por iniciativa deste, enviaram outro fardo. O dr. José Gonçalves deu tambem um fardo de panno e instituiu um premio em dinheiro para o alumno que mais se distinguir em cada classe durante o semestre.

Juiz de Fóra

Diz o *Correio de Minas* que em certas regiões da matta serão bem apoucadas este anno as colheitas de cereaes, pela irregularidade das chuvas, que não têm sido geraes. Emquanto neste municipio chove quasi constantemente durante os dois ultimos mezes, em municipios como Além Parahyba, Leopoldina e outros tem havido secca. Cáem chuvas parcialmente, aqui e ali, ainda assim insufficientes para a alimentação das plantas.

— No dia 16, realizar-se-á a distribuição de premios aos alumnos dos grupos escolares.

O dr. Gama Junior, juiz municipal instituiu um premio—Carvalho Britto—para um alumno dos mais distinctos.

O premio consta de uma medalha de ouro com dizeres e será conferido ao alumno que a juizo da directoria, merecer a alta distincção.

Com os recursos da caixa escolar têm sido fornecidos uniformes aos matriculados inteiramente privados de meios para se vestir.

Rio Novo

Desabou sobre a cidade forte temporal. Caiu uma faisca electrica na torre da matriz, damnificando-a e do relogio nesta existente.

Theophilo Ottoni

Falleceu em Capellinha o sr. Honorio Vieira Ottoni.

S. João d'El-Rey

Já está restabelecido da grave enfermidade, que o acommetteu, o dr. Martins Guimarães, chefe do trafego da Oeste de Minas.

—Tem sido grande o movimento, nestes ultimos dias, de operarios que, contratados, seguem para a cidade de Formiga afim de trabalharem na construcção da Estrada de Ferro, que partindo daquella cidade vae em demanda do Estado de Goyaz.

Patos

Foi reeleito agente executivo o dr. Olegario Maciel.

—Na agencia postal, ha falta de sellos de 200 réis.

Uberaba

Os srs. Angelo da [illegible], artista, João da Cruz Sobrinho, serralheiro, Sebastião Aurelino, lavrador, Elpidio Osca, carpinteiro, dirigiram ao ministro da guerra um officio offerecendo-se para o serviço militar.

—O sr. Clarin do Irmeu de Miranda offereceu uma rez, cuja carne foi distribuida á pobreza.

— A secretaria da camara municipal recebeu um pacote com 6 kilogrammas de sementes de centeio, remettido pela directoria de Agricultura, para distribuição aos lavradores.

[illegible] contendo, conforme o seu titulo, «A Constituição Federal e a Constituição dos Estados da Republica do Brasil».

Essa importante obra foi offerecida á bibliotheca do Centro pelo seu presidente dr. Venancio Labatut.

Assumiram respectivamente os cargos de bibliotecario e membro do conselho os srs. Oliveira e Silva e dr. João Calheiros Lins.

A sessão foi encerrada ás 9 horas da noite, depois de se haver tratado de diversos assumptos de economia interna.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi este o officio que o dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito, dirigiu ao desembargador presidente da Corte de Appellação a respeito da presidencia da commissão de alistamento eleitoral:

«Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal. Rio, 26 de janeiro de 1908.

Illmo. exmo. sr. desembargador Henrique João Dodsworth, m. d. presidente da Corte de Appellação.

Tenho a honra de accusar o recebimento hontem ás 2 horas da tarde, do officio de v. ex., da mesma data, sob n. 4.734, remettendo-me a portaria pela qual me designou v. ex. para exercer as funcções de presidente da commissão de alistamento de eleitores do Districto Federal, no impedimento do dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva.

Peço venia para, com todo o respeito, submetter ao elevado criterio de v. ex. as seguintes ponderações.

E' indubitavel que nos termos da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, e do decreto n. 5.391, de 12 de dezembro do mesmo anno, competiam, no Districto Federal, a convocação e presidencia da commissão de alistamento ao presidente do Tribunal Civil e Criminal.

A lei da reforma judiciaria, n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905 (elaborada no mesmo tempo que a de 15 de novembro de 1904 sobre o alistamento de eleitores) extinguiu, entretanto o Tribunal Civil e Criminal e então — referindo-se ainda á lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 — dispoz no art. 21 que:

«Compete aos juizes de direito: II, fazer parte da junta incumbida da revisão do alistamento dos eleitores municipaes ... pertencendo ao juiz de direito mais antigo as attribuições conferidas ao presidente do extincto Tribunal Civil e Criminal (lei n. 939, de 21 de dezembro de 1902)». Semelhante junta tinha, porém, desapparecido, substituida pela commissão de alistamento da lei de 1904.

E' certo que o decreto n. 5.459, de 13 de fevereiro de 1905, atendo-se ao preceito estabelecido no paragrapho 1º, do art. 8º da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, mas sem attentar para o disposto no citado art. 21 da lei n. 1.338 de 1905, talvez pela urgencia com que houve de ser expedido, pois os trabalhos da commissão de alistamento de eleitores deviam começar a 18 de março de 1905 e antes de ta data devia estar terminado quem seria o seu presidente, attribuiu que no Districto Federal a convocação e a presidencia da commissão de alistamento de eleitores competiria ao juiz de direito que fosse designado pelo presidente da Corte de Appellação.

Mas o decreto posterior, n. 5.561, expedido a 19 de junho de 1905, approveitando o criterio da maior antiguidade, adoptado pela lei n. 1.338, a que regulamentava, revogou sem duvida aquelle outro, dispondo no art. 130: «Aos juizes de direito, em geral compete (lei n. 1.338, art. 21, paragrapho 1º):

Fazer parte da commissão especial de alistamento de eleitores, incumbindo ao mais antigo a convocação e presidencia da referida commissão (lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, art. 8º, paragrapho 4º)».

Esta referencia é justamente á disposição que incumbia ao presidente do Tribunal Civil e Criminal presidir á commissão de alistamento.

Na verdade, esse criterio parece acertado; si á funcção competia ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, extincto este, cabia ao mais antigo juiz de direito. E o mesmo decreto n. 5.561 de 19 de junho de 1905, compendiando as attribuições do presidente da Côrte de Appellação não inclue a de designar o presidente da commissão de alistamento.

Parece, pois, que me competiria o encargo de presidir a essa commissão de conformidade com os arts. 130, paragrapho 1 do decreto n. 5.561 e 9 do decreto n. 5.391, occupando como occupo o 13º logar na lista de antiguidade e estivessem fóra do exercicio de seus cargos os doze juizes mais antigos do que eu.

E então, assim [illegible] me seria licito estar no exercicio do cargo e não presidir á revisão dos juizes [illegible] fazer parte da junta revisora de alistamentos de guardas nacionaes, por serem funcções que devo desempenhar [illegible] primeira vara criminal [illegible] — tambem [illegible] permittido que pretendesse [illegible], mas sem presidir a commissão de alistamento de eleitores, [illegible] attribuição ao juiz de direito de maior antiguidade, si fosse [illegible] hypothese, o mais antigo dentre os juizes de direito em exercicio.

Esta hypothese sabe v. ex. que não se verifica actualmente.

Submetto, pois, com todo o acatamento, estas considerações [illegible] *João Rodrigues da Costa*.»

[illegible]

Pelo Telegrapho

S. Paulo

O resultado das corridas.

S. PAULO, 2—Estiveram animadissimas as corridas realizadas hoje no hyppodromo da Mooca, sendo o grande premio Brasil vencido galhardamente por Iguassú.

O resultado dos pareos foi este:

1º pareo, Boccacio em 1º, 13$600; dupla com Suprema 16$600; tempo 101". 2º pareo Rio Grande em 1º, 21$400; dupla com Merope 117$800; tempo 101". 3º pareo, Incognito em 1º, 52$200, dupla com Bull Finch, 47$400; tempo 105". 4º pareo, Corambé em 1º 20$400; dupla com Rondello 36$600; tempo 107". 5º pareo, Tejo em 1º 35$000; duplas com Meetke, 18$600; tempo 114 1/2". 6º pareo, Iguassú e Chulo, empatados em 1º logar, 16$800 e 73$000; tempo 162". 7º pareo, Capital em 1º, 422$000; duplas com Mephisto 1:526$000; tempo, 106".

Inglaterra

Proxima viagem do rei e da rainha de Inglaterra. Ida a Copenhague

LONDRES, 2—O rei Eduardo e a rainha Alexandra partirão para Copenhague no dia 8 do corrente.

França

A questão dos brilhantes — Wernher nos tribunaes inglezes

PARIS, 2—Lemoine declarou hoje perante as autoridades policiaes que os diamantes apresentados por Wernher não são os que elle lhe vendeu.

O accusado resolveu chamar Wernher aos tribunaes inglezes.

Hespanha

Convocação do conselho de commercio internacional. Partida de agentes para a America do Sul — A questão de Marrocos e a attitude da Hespanha. Prisão de marinheiros desertores

MADRID, 2—Foi convocado hoje o Conselho do commercio internacional para resolver sobre a partida dos agentes commerciaes para os paizes da America do Sul.

—Sabe-se que o sr. Segismundo Moret, logo que seja publicado o Livro Vermelho sobre Marrocos, interpellará o governo a respeito da attitude que a Hespanha assumirá no conflicto travado entre Abd-el-Aziz e o pretendente Muley Hafid.

BILBAO, 2—Foram presos hoje nesta cidade dois marinheiros russos desertores.

Japão

Os preparativos militares — Seus intuitos — Declaração do ministro da guerra

TOKIO, 2 — Em uma reunião do «comité» militar do parlamento, o ministro da guerra, general visconde Teraoutchi, declarou que os preparativos militares do Japão não visam absolutamente uma hostilidade contra qualquer potencia.

O nosso paiz, terminou o ministro, previne-se contra uma eventualidade no Oceano Pacifico, onde possuimos uma costa bastante longa e que não póde ser desprezada.

AVULSOS

VARGINHA, 28 — Escandalosa, a inverdade sobre eleição na cidade, mandada para ahi pelo chefe coronel João Urbano.

O que houve foi o despotico e funesto «bico de penna» feito descaradamente como é publico.— *Leonardo José Joaquim*.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE Avenida Passos 59.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart, 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios: Prospecto e mais informações. Avenida Central 127 CASA MOZART

Carnaval, vinho do Porto Divinal.

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para a reproducção feita na *Secção Livre*, de um editorial da *Tribuna* sob o titulo «O caso do tenente», e que se refere ás accusações feitas a um official do Exercito por crime de defloramento.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do tenente Braz Martins Vianna, funccionario da Imprensa Nacional.

Muitas devem ser as manifestações de amizade que receberá dos seus amigos.

— Commemora hoje mais um natalicio a exma. sra. d. Francisca Rodrigues Lopes.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Gertrudes Belmira Lima, esposa do negociante desta praça José de Souza Lima.

— Faz annos hoje o sr. Emilio Neustadt, funccionario da 6ª delegacia de Saude.

CLUBS E FESTAS

CLUB FLUMINENSE — Deslumbrante, pode-se dizer, foi a recita realizada ante-hontem neste sympathico club.

A's 8 1/2 horas da noite, quando ali penetrámos, a platéa apresentava um aspecto agradavel.

Grande numero de senhoritas e cavalheiros enchiam-no por completo.

Foi realmente um bello successo, não poupando a distincta directoria esforços para que os seus associados mais uma vez passassem [illegible] magnifico cortejo scenico.

A's 9 horas, após a ouvertura, executada pela orchestra composta de [illegible] professores, sob a regencia do distincto maestro sr. Jeronymo Silva Junior, teve inicio o programma, cuja parte variada, em que tomaram parte diversos amadores.

[illegible] original de Arthur Azevedo *A Pele*.

[illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

Confraria das Mães Christãs. — Na reunião a effectuar-se amanhã, nessa confraria, a pedido pela sua presidente, ao regressar da Europa, será dada posse ao novo director.

Bebei o vinho Carnaval e sereis forte.

BOM CALÇADO

Comprem na Casa do Ouro que está vendendo pelo custo para reduzir o stock. Aproveitem. Rua Uruguayana 86.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano — No dia 30 de janeiro ultimo, realizou-se a 8ª sessão ordinaria do conselho administrativo, tendo comparecido dez dos seus membros.

Foram elles os srs. dr. Labatut, Fausto de Almeida, dr. Frederico Souto, capitão Antonio Torres, Oliveira e Silva, dr. Calheiros Lins, coronel Corrêa de Araujo, major Jovino Mangabeira, capitão Adolpho Sarmento e Sá Cavalcanti.

Em seguida á approvação da acta, foi submettida á commissão de syndicancia, que lhe deu parecer favoravel, uma proposta do sr. Torres indicando para socio effectivo o cidadão Pedro Paulino da Silva.

[illegible]

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» — 5

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

[illegible] e animado de esperança, a marcha heroica de Rakoczy—, Marselheza hungara, dando á esta scena de luto alguma coisa de mysterioso, e trazendo a sua poesia varonil a estes funeraes.

Um estremecimento rapido e heroico percorreu as fileiras dos soldados dispostos á vingança.

Este hymno nacional resoava como um canto de gloria sobre a cova do vencido. A alma do morto parecia falar pela voz dessa musica de heroismo, recordando áquelles luctadores sequiosos os grandes dias das revoltas da patria, as velhas lembranças das guerras contra o turco, as cargas épicas dos cavalleiros através da livre puszta, a vasta planice hungara. E emquanto o chefe dos ciganos marcava o compasso com um movimento rapido, altivo e sacudido ao mesmo tempo, e que o czimbalom destacava as suas notas dilacerantes, parecia a esses desgraçados que a musica da Marcha de Rakoczy fazia resuscitar todo um [illegible]

[illegible] cavalleiros de pelissa ondeante, de pluma de garça no colback, e de pé, com os sabres empunhados, erectos nos estribos, ferindo o inimigo attonito, tomando-lhe palmo a palmo a terra conquistada. Experimentava-se ao ouvir esta *Marcha* exaltada, o ruido das ferraduras, o do aço dos freios e das armaduras, a trepidação do solo sob o galope dos cavalleiros, o scintillar dos alamares, o ruido produzido pelas pelissas agitadas pelo vento, a alegria heroica junta á arrogancia cavalheiresca, e o grito de uma enorme multidão de cavalleiros tocando, como numa fanfarra, a carga da liberdade.

O moço principe, contemplando o pae morto, recordava-se naquelle momento de ter ouvido muitas vezes áquelles labios mudos, que o haviam beijado na fronte, contar-lhe a lenda da czarda, essa lenda, especie de historia oral da Hungria, que resumia todas as amarguras recordações da conquista no tempo que as formosas raparigas morenas da Transylvania dansavam, com as lagrimas queimando-lhes as faces, debaixo do azorrague dos Osmanlis. Impassiveis, primeiramente, como immoveis, semelhantes a estatuas que o olhar e o labio levantado insultavam silenciosamente os seus possuidores, ellas ali permaneciam de pé debaixo da vista e ordem do Turco; depois, pouco a pouco, as chicotadas do senhor caindo-lhes atrozmente sobre os hombros, dilacerando-lhes os flancos e as faces, esses [illegible] furiosos e revoltados, a carne tremia debaixo da corda como os musculos do cavallo picado pela espora e, na exaltação morbida do soffrimento, uma especie de delirio feroz apoderava-se destes entes; os braços agitavam-se, as cabeças com os cabellos soltos deitadas para traz, e os seios inchados e turgidos, essas captivas, balbuciando uma especie de melopéa lastimosa e ameaçadora, dansavam a sua dansa, primeiramente lenta e triste, tornando-se pouco a pouco animada, tremula e misturada de gritos que se assemelhavam a soluços. E a czarda hungara, symbolisando assim a dansa dessas martyres, conservava ainda, e conservará sempre, o caracter das contorsões debaixo do chicote de outr'ora, e, vagarosa e desfallecida ao principio, depois excitada e agitada de uma hysteria tragica, interrompendo-se tambem para deixar ouvir os sons melancolicos das notas lugubres, e deixar cair as notas vivamente lastimosas como gottas de sangue de uma ferida:— da mortal ferida do principe Sandor, ali envolto no seu uniforme de guerra.

Os ciganos de tez bronzeada, phantasticamente illuminados pela luz vermelha das tochas, erguiam-se tão proximos da valla, como se fossem os demonios da desforra; e o hymno continuava febril, animado e ardente, por entre os abetos carregados de neve.

(Continúa).

VIDA ACADEMICA

Com os olhos no Prata

A actual reunião do primeiro congresso dos estudantes sul americanos em Montevidéo, afigurava-se-nos — a nós outros que vivemos no mesmo massico planetario, de um grande alcance moral e social, — ella representa decididamente um passo gigantesco em prol da solidariedade de todas as nações latinas do nosso continente.

Assembléa de jovens certamente cheios de fé e de enthusiasmo, ainda não de todo contaminados pelo egoismo feroz e pelas ambições sem escrupulos, o que por lá fizerem ou o que por lá fizerem, mesmo que não viesse ter isto, na peor das hypotheses, — resultado algum effectivo de immediata utilidade pratica, ao menos esperamos,terá este cunho de franqueza e de sinceridade que é o apanagio da mocidade, e que—diga-se a verdade, não tem sido *traste* de grande uso, no formalismo diplomatico e protocollar dos congressos politicos anteriores, em que têm figurado representantes dos paizes do Novo Mundo.

Sem desposarmos o optimismo ingenuo dos que suppõem prestes a se extinguir o periodo dos grandes choques militares, o imminente e proximo advento de uma nova idade de ouro, accreditamos no entretanto que todo esforço sabio e sincero feito no sentido da sua realização, Será sempre um esforço proveitoso e louvavel, porque embora presentemente inexequivel a unidade humana pela Confraternização universal, estamos certos comtudo que esta phase de industrialismo e mercantilismo brutal e aggressivo que atira individuos e povos uns contra os outros, não poderia ser eterna e irremovivel, principalmente sob a feição em que hoje se apresenta.

Com effeito, embora *viver* seja de algum modo synonimo de *lutar e vencer*, havemos de convir, no entretanto que a *vida*, e conseguintemente a *luta* que exprime, tende sempre adquirir, apezar de um modo lento, formulas cada vez mais superiores e modalidades de mais a mais harmoniosas. Realmente, no fundo do conflicto biologico em que se resolvem todos os phenomenos vitaes, deparamos sempre com uma *finalidade grandiosa*, que não exclue de modo algum o determinismo scientifico, finalidade esta que consiste na tendencia para uma accomodação crescente, para uma adaptação progressiva dos seres e das especies vivas entre si e com o meio planetario onde evolvem.

Infelizmente, esta adaptação não attingiu na escala do progresso humano a um grão de perfeição tal que nos permitta viver hoje na mais perfeita harmonia social e terrestre.

Paixões subalternas, sentimentos, idéas e habitos oppostos, differenças enormes de nivel intellectual e moral, dividem ainda profundamente raças, nações e homens, dando logar entre elles a choques, embates e morticinios estupidos,creando em summa esta situação incommoda, dolorosa e afflictiva em que vivemos, aggravada ainda mais pelas inclemencias climatericas, furores meteorologicos e convulsões telluricas desoladoras...

Por isto mesmo, porém, a elite da especie nobre deve pugnar e envidar todos os esforços por fazer mais possivel e proxima esta grande obra da solidariedade humana, que divisamos hoje tão longe e de tão difficil accessibilidade, não se deixando abater e desalentar com os revezes de toda a sorte que possam occorrer no desempenho de tão santa cruzada, lembrando-se sempre que seus esforços sabiamente dirigidos devem fatalmente influir como valores de grande importancia na marcha evolvente dos seres e das coisas.

A mocidade academica de toda a America austral, isto é, a nova geração a quem se acham confiados seus futuros destinos, não póde deixar de ter neste momento os olhos fitos noPrata,onde os seus illustres representantes se reunem num ensaio sublime de coordenação e conversão de todas as suas juvenis e ardentes aspirações a um mesmo idéal de paz e de concordia.

Pensando no que poderiam desde já ir projectando e realizando os seus conspicuos delegados no actual Congresso em Montevidéo, suppomos que não se esquecerão de propor, como medida de elevada significação effectiva e moral, a fundação de um centro federado dos estudantes da America latina, com séde fixa ou variavel, podendo no primeiro caso, o mais preferivel, ser estabelecida esta séde aqui em nosso paradisiaco Rio de Janeiro, como meio e fim mais seguros de estreitar e unir os futuros intellectuaes da grande peninsula meridional, pelos vinculos de uma estreita e sincera amizade, o que sómente uma verdadeira communhão espiritual poderia crear e fortalecer de um modo firme e inabalavel.

Arregimentados, os estudantes da America do Sul poderiam constituir com os do Mexico, America Central e Cuba um formidavel poder, cuja influencia no convivio das republicas ibericas seria necessariamente benefica, desde que não mentissem aos seus intuitos pacificos e humanos.

Neste sentido os estudantes de cada Republica latina deveriam organizar centros academicos nacionaes, constituidos pelos delegados de associações escolares, compostas por sua vez, de alumnos de cada faculdade superior de ensino existente na nação.

Vem ao caso lembrar aqui nossa projectada União Academica Brazileira, cuja ultima tentativa fracassou de um modo tão deploravel, porém que esperamos ver ainda tornar-se em nossa patria adorada um facto, uma realidade, esperança esta que se fortifica tanto mais em nosso espirito, quanto é certo que na Republica vizinha não se deixará de aventar a idéa de uma federação academica sul americana, que terá indubitavelmente uma repercussão efficaz no seio da juventude estudiosa do nosso paiz.

A desunião e a anarchia que lavram em nosso meio escolar, de tão funestas consequencias para o nosso prestigio,reclamam um energico trabalho organizador que lhes subministre uma sabia orientação theorica e uma operosa persistencia e solicitude pratica no modo de pensar e de agir de toda classe.

Para isto a mocidade de nossas escolas necessita-lhe de um ideal que inspirando, os mais elevados sentimentos e fortalecendo-lhe o animo nos dias amargos, lhe seja ainda um poderoso centro de attracção que solicite todos os seus membros para um mesmo ponto de convergencia, um fanal, emfim, que de bem alto lhe illumine o roteiro a seguir nas sendas do futuro.

E' claro que este idéal não o encontrariamos jungindo-nos ao espirito estreito e acanhado de um sectarismo doutrinario qualquer, fosse elle religioso, philosophico ou politico, porem na missão elevada que as circumstancias sociaes do momento nos impõe dentro da patria e fóra mesmo de seu seio—isto é, no concurso espontaneo de cada um de nós, na medida de suas forças, de suas luzes e de suas convicções, e ainda sob os auspicios de uma mesma unidade superior de vistas, para a systematização e evolução integral da classe estudiosa, e o conseguinte engrandecimento moral, intellectual e material do Brasil, que necessita a todo transe, e com a maxima brevidade, tomar a posição preponderante que um providencial *determinismo* historico lhe assignala na peninsula meridional do grande continente colombiano.

Sim—os estudantes brasileiros precisam, hoje mais do que nunca, comprehender bem o que são, o que valem e o que têm a fazer, afim de uma vez por todas levar a effeito a justa ascensão de nossa joven nacionalidade ao seu verdadeiro posto politico.

Descrever detalhadamente as medidas e actos necessarios a este trabalho cyclopico é tarefa que está além de nossa diminuta capacidade mental, e creio mesmo que sómente um congresso constituinte, competentemente habilitado para este fim, poderia traçar de um modo satisfatorio um plano geral legislativo que orientasse e dirigisse os operarios empenhados na sua construcção, ficando o confeccionamento das leis especiaes ao cuidado da experiencia e das circumstancias eventuaes que com o tempo iriam ensinando e impondo [illegible] ao mesmo tempo a execução.

Todavia, sem pretenções de doutrinar sobre o caso, solicitado unicamente pela modesta intenção de concorrer com o nosso fraco contingente para este projecto monumental, do qual devemos dizer não somos o creador, porém simplesmente um humilde apostolo, vou dar em rapido esboço, e nas suas grandes linhas, as bases sob as quaes julgamos dever ser organizado e levado a effeito.

A arregimentação da mocidade academica brasileira, condição imprescindivel a sua [illegible] ascencional, apresenta-se nos de facil exposição theorica.

Basta para este fim dizer que o corpo discente de cada escola superior da Republica necessita constituir-se espontaneamente em uma associação deliberativa, instructiva e [illegible] beneficente, autonoma e soberana em sua personalidade juridica e dentro dos limites de suas attribuições particulares, e delegar a um certo numero de seus membros a um congresso superior nacional destinado a curar de seus interesses [illegible] publicos e a solidariedade affectiva de todos os seus membros dentro da nação.

Existem já aqui e nos Estados algumas destas associações escolares superiormente organizadas e preenchendo cabalmente o fim a que foram destinadas, e si muitas de nossas faculdades ainda não as possuem é isto exclusivamente devido á falta de um pouco de iniciativa, esforço e boa vontade.

Ora, si os corpos discentes de todas as faculdades estivessem já convenientemente associados, seria facil a todos, uma vez concordes, manter, á semelhança de nossos clubs sportivos nauticos, uma federação central que lhes servisse como laço de união e ponto commum de apoio.

Si nos é relativamente commodo descrever, sob o ponto de vista theorico este herculeo tentamen, difficillimo se nos afigura sua realização pratica.

Obstaculos immensos, barreiras assoberbantes, opposições ferinas e implacaveis difficultariam, não ha duvida, os primeiros passos dos fundadores que tentassem tão extraordinaria construcção.

Estes nada farão, estou certo, sem ter antes vencido as enormes resistencias que hão de offerecer-lhes inercias letaes, animosidades acerbas, prevenções injustas, desconfianças calumniosas, preconceitos tolos, intrigas perfidas e todo o arsenal de armas mesquinhas e torpes que tem sempre ás mãos para dar combate a toda idéa nobre e obra grandiosa o espirito negativo de retrogradação e estagnação.

O que devemos temer, porém, é o desanimo mortal que poderia assaltar os iniciadores do gigantesco emprehendimento na maior refrega da luta, no mais intensivo do trabalho.

Aos grandes trabalhadores do bem, aos magnos sacerdotes da luz pódem jámais atemorizar os golpes e as ciladas que lhes possam vibrar e armar as almas de gruta inabalaveis nas suas convicções: ellas proseguirão sempre impavidas para a méta de suas aspirações sem fazer caso das iras e dos ataques impotentes de seus miserandos adversarios.

Além disto, o que é sómente difficil não é necessariamente impossivel: com energia, fé e perseverança acreditamos que os obreiros de tamanho edificio triumpharíam de todos estes obices e transformariam finalmente a mocidade academica brasileira numa corporação bella e viril digna de occupar o logar que lhe compete de direito no cerebro da nação brasileira e da grande Iberia americana.

Sómente então tornar-se-ia uma verdade palpavel, um evidencia a que se não poderia mais fugir, a cultura physica, intellectual e moral da elite patricia, e possivel o apparecimento em seu seio destes grandes typos humanos que são o orgulho dos povos superiores e a honra da humanidade.

Brevemente terá de reunir-se aqui o segundo congresso dos estudantes latino-americanos:—como seria bello e honroso para nós estudantes brasileiros, si os nossos irmãos de raça nos encontrassem unidos e disciplinados com um centro já installado, e promptos para recebel-os com esta carinhosa hospitalidade que é nossa e muito nossa, porque em parte alguma do planeta tem ella mais requintes de nobreza e de fidalga meiguice?...

Espero, pois, que os mais competentes e os mais illustres membros da classe academica brasileira queiram-se decidir de uma vez por todas,—levar a effeito,tornando uma realidade objectiva, este sonho radiante que affaga a todos nós, que sentimos bramir no coração o genio da patria e o espirito do futuro.

Aguardamos, anciosos, esta iniciativa como—a vinda promettida de uma redempção.—*Cincinato Telles Guariba*, um academico.

Vida escolar

Collegio Militar

Exames para terça-feira, 4 do corrente:

1º anno—Geographia (ultima turma)—153, 293, 401, 513, 716, 752, 758 e 811.

2º anno—Geographia (ultima turma—18, 143, 366, 541, 619, 707, 790, 800, 821, 822, 831, 850 e 853.

3º anno—Inglez (ultima turma)—106, 144, 287, 391, 398, 413, 652, 654, 668, 692, 711, 714, 740, 748, 754, 755, 766 e 779.

4º anno—Latim—1, 11, 18, 21, 49, 66, 83, 86, 92, 93, 120, 123, 176 e 196.

4º anno—Francez—71, 226, 228, 232, 239, 243, 272, 333, 351, 352, 356, 362, 528, 593, 596 e 599.

4º anno—Chorographia (ultima turma)—156, 345, 371, 381, 431, 432, 449, 450, 512, 550, 560, 573, 674, 633, 681, 685, 731 e 738.

4º anno—Algebra—14, 62, 85, 126, 132, 139, 146, 608, 651, 656, 690 e 772.

5º anno—Physica 78, 286, 297, 317, 325, 329, 335, 337, 348, 382, 418, 443, 471, 478 e 523.

5º anno—Geometria—612, 613, 615, 620, 641, 642, 648, 649, 659, 677, 680 e 687.

5º anno—Topographia—26, 30, 36, 64, 89, 94, 97, 116, 147, 179, 216, 227, 279 e 538.

Diversas

Os alumnos do 6º anno do Gymnasio fizeram hontem uma manifestação de apreço ao dr. Pinheiro Bittencourt, lente daquelle estabelecimento de ensino, offerecendo-lhe um mimo artistico. Falou nessa occasião o bacharel Antonio Porto, respondendo o dr. Pinheiro Bittencourt.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Agobar.

Ao posto medico dr. Oliveira Santos.

Dia ao districto, um official do 1º de infanteria. A 7ª brigada dará a guarnição (1º batalhão) e o serviço de extraordinarios (20º batalhão). O 2º regimento de artilheria dará os officiaes para a ronda. O 9º regimento de cavallaria dará a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 4º.

UM TIRO

Antonio Moreira Martins Junior achava-se hontem, á noite, no botequim da praça do Engenho Novo n. 8, quando alli entrou o conhecido desordeiro, Valdevino de tal, seu antigo desafecto.

Após uma ligeira troca de palavras, Valdevino, sacando de um revolver, detonou-o contra Martins Junior, indo o projectil alcançal-o na cabeça, ferindo-o bastante.

O aggressor evadiu-se, indo o offendido apresentar queixa á policia do 19º districto, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

VIDA OPERARIA

Congresso União dos Operarios das Pedreiras — A reunião geral da classe realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua da Passagem n. 99, para dar conhecimento das condições em que se encontra a Associação e para se resolver se deve ou não continuar a existir a mesma e quaes os companheiros que devem tomar a responsabilidade do seu sustento.

Federação Operaria do Rio de Janeiro — Em relação á noticia que um jornal da manhã hoje publica, dizendo que o presidente da União Operaria dos Estivadores fôra á sua redacção declarar que aquella aggremiação operaria está ao lado do governo na questão do sorteio, a Federação Operaria tem a offerecer ao publico o seguinte officio:

«União Operaria dos Estivadores—Secretaria em 31 de janeiro de 1908.—Aos illustres directores da Federação Operaria Brasileira—Saudações.

Em resposta ao vosso officio de 23 deste, temos a scientificar-vos que absolutamente não tomamos parte na reunião, conforme o vosso convite, em virtude de conservar-mo-nos no proposito do primeiro officio a vós dirigido.

Entretanto não desconhecemos que são uteis para o operariado as medidas que os companheiros desejam tomar, mas como a nossa situação não permitte assumirmos qualquer responsabilidade e que negamos acceder ao vosso convite. Portanto, certos que nos dispensarão esta falta deseja[illegible] paz, união e solidariedade. Pela directoria, *Moysés Z. da Silva*, secretario.»

O homem do guarda-chuva

Historia de notas falsas

EM FLAGRANTE

Não escapou á attenção dos agentes de policia Alvaro Evangelino Nogueira e Manoel Ruffino da Silva a attitude de Manoel Esmeriz, que com elles viajava hontem, na barca de 11 horas da manhã, de Nictheroy para esta capital.

Esmeriz trazia comsigo um guarda-chuva fechado e o volume que o mesmo aguentava despertou a desconfiança dos agentes, que resolveram seguil-o.

Esmeriz saltou no ponto das barcas, percorreu varios pontos da cidade e foi confabular com um grupo de individuos suspeitos no botequim da rua Camerino.

Os agentes, quando Esmeriz vinha de volta e passava pela avenida Central, prenderam-no.

Na Repartição Central de Policia, onde foi revistado, encontraram os agentes 150 notas de 10$000 cada uma, falsas.

Esmeriz disse ter encontrado o guarda-chuva na barca e não lhe pertencer o mesmo.

Declarou mais residir em Nictheroy, na praça Barão de Mauá.

Foram tomadas por termo as suas declarações e as dos agentes que o prenderam.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Laport, Irmão & C. — Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

D[illegible]o do director interino:

Eu[illegible]Gomes da Silva — Certifique-se.

Multas impostas pelos agentes

Do Santo Antonio:

João Antonio de Almeida Gonzaga, em 200$, por não ter fechado o terreno da rua Riachuelo n. 243.

Manoel Pereira Barbosa em 200$, por ter feito obras no predio n. 2 da Avenida Gomes Freire, sendo intimado a legalisal-as sob pena de demolição no prazo de 10 dias.

Da Lagoa:

Dr. A. Pinto Montenegro, em 20$ por fazer obras clandestinas nos encanamentos de esgotos dos predios ns. 26 e 28 da rua Assumpção, sendo intimado a demolil-as no prazo de cinco dias.

Do Andarahy:

Antonio Pereira, em 100$, por construir, sem licença, um telheiro visivel no Boulevard 28 de setembro n. 35, fundos.

Antonio Simões Barata em 100$, por ter construido um barracão nos fundos do predio n. 4 da rua Jobim, sendo intimado a demolil-o no prazo de cinco dias.

Interdições

Pelo agente de Sant'Anna foram interdictados os predios ns. 25 e 27 da rua S. Leopoldo afim de ser cumprido o laudo das vistorias.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã 3 do corrente as seguintes folhas:

Directoria Geral do Patrimonio, jubilados, aposentados e secretaria do Conselho Municipal.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença

Despacho do sub-director:

Maria Delphina Fontes, Ferreira Braga & C., João Gonçalves Lima, Manoel Ribeiro de Souza, Gaeki Cerri & C., Osmão Walkington, dr. Pedro Severiano Magalhães, João de Souza Junior, Manoel G. da Silva, João Avellar de Freitas, Carlos Dias Rebello, Rosa M. de Jesus, Joaquim Alves Irmão, Raphael Ottam & Irmão, Pedro Menezes, Rocha & Villela, Seraphim Gonçalves de Souza, Soares Bastos & C., Paschoal Segre e Souza & Silvestre, Soares de Azevedo & C., Oliveira Corrêa & C., Vieira & Filho, João Pereira Gomes, Costa & Irmão, Luiz Francisco dos Reis & Irmão, José da Silva Leite, Bernardo & Sobrinho, Lopes & C. e John Craskiel.

Exigencias

Oscar & Barros, Stuart & C., Conde & Pinto, Antonio Corrêa, Mendonça Guimarães & C. dr. Esmeraldino Bandeira, Oliveira Filho & C., Antonio dos Santos, Salvador Chamarelle, Angelo Velosi & Irmão, Valle Rego & Costa (2), J. Ferreira & C., Oliveira & Mornes, José de Souza Pinheiro, Dutra & Mariqui, Silva Gonçalves & C., Manoel José Alves & C., Mario C. Menezes, José de Souza Pinheiro e Magdalena & Goracielle.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

G. Pacheco Jordão—Mantenho o despacho anterior.

Manoel Nicoláo da Costa—Mantenho a avaliação.

Maria da Gloria Vieira de Mello—Aguarde resultado da vistoria.

Adelaide Taylor da Fonseca Costa — A numeração será designada pelo engenheiro da circumscripção.

Cyriaco de Medeiros e outros Aguardem opportunidade.

Viuva Vieira e Rodrigues—Indeferido.

Capitão Cesar Augusto de Mello, João Antonio Vieira Lima, Sor Maria de S. Francisco Xavier Novôa, Constancio Cabral de Queiroz, Arlinda Itas do Teixeira Lima, Antonio Fernandes dos Santos, Manoel Ferreira Lopes, Clementino M. C. Clarckson, Caetano Waldemar de Souza Figueiras, João Marques Borges, João Lozardi, José Albertino Gonçalves, Henrique Weiss, Manoel da Silva Leitão—Passem-se alvarás.

José Ribeiro de Faria—Indeferido.

Despachos das Circumscripções

1ª—Alice Ramos, João da Costa Maria, Dominique Sevel, Paulo Seek—Passem-se guias.

2ª—Ernestina Camara — Termine a obra e colloque o passeio em condições de acceito.

3ª—Luiz Fernandes Villela—Póde habitar.

Antonio Campello, Clotilde Pereira dos Passos, Casemiro Pereira Cotta—Passem-se guias.

6ª—João Emilio da Costa—Habite-se.

Thereza Emydio de Azevedo — Compareça para explicação.

Jeronymo José de Macedo — Junte o projecto approvado

Joaquim Pereira Cardoso de Oliveira, Antonio Pinheiro da Fonseca Santos—Satisfaçam as duvidas.

Muniz & C. — Juntem a segunda via ao projecto.

Dr. Alfredo Pereira de Azevedo Reprovado o projecto, pois só tem 3m,60 de pé direito.

Luiz Honorio Petit Passe-se guia.

5—Antonio Ferreira dos Santos—Junte alvará de prorogação.

Ernesto Dias Monteiro—Junte a planta approvada.

12—Alfredo Augusto Fernandes—Habite-se.

Rosa Maria da Silva, dr. Eduardo Meirelles, José Diogo Cordilha, Silvano Alves de Figueiredo—Passem-se guias.

7—Justino José Luiz de Souza, João Cardoso de Almeida—Passem-se guias.

Alberto Torres Braga — Passe-se guia de accordo com a informação.

José de Barros Lima Assigne o prospecto.

Pedro Francisco da Silva — Satisfaça as exigencias, pagando a necessaria licença.

8ª Manoel Pereira Guimarães — Prove ter dado baixa na pedreira.

Alfredo Pereira de Moraes — Facilite o exame da cobertura.

Marianna Pitanga e Francisco Alves Rollo — Passem-se guias.

10ª Maria Rita de Araujo — Póde habilitar.

João Barretto de Oliveira — Satisfaça a divida.

Syndoro Nogueira — Idem.

Luciano Pereira de Moraes — Passe-se guia.

Francisco Alexandre Gonçalves — Facilite o exame do predio.

1ª Santos & Vieiras, Antonio da Silva Pinheiro, Rodrigo José de Abreu — Passem-se guias.

Rosa Pereira e José Ferreira de Souza Cavanellas — Compareçam na circumscripção.

Carlos Moreira de Almeida — Apresente o projecto de accordo com o que vae fazer.

Adolpho Freire — Facilite o exame da cobertura.

Subdirectoria da Carta Cadastral

Despacho do sub-director:

Silva & Fernandes, Abilio Joaquim S. Martinho, Seminario e S. José, Antonio Joaquim Rebello, Francisco Nareiso Lino de Andrade e Anna Braylio Varissimo — Deferidos.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Secundino: auxiliar, 1 commandante de esquadrão; medico de promptidão, tenente Virgilio; medico de dia capitão dr. Mollina; interno de dia, alferes honorario Oscar; musica de parada e promptidão, a do 2º regimento; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; ronda aos theatros,alferes bandeira de Mello;rondam com os uberes de dia 1 officiaes do regimento de cavallaria, 1 do 1º regimento, 14 inferiores do regimento de cavallaria e 16 de cada regimento de infanteria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; ronda a zona do 1º districto policial, um official do 1º regimento; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel general e um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel, capitão Button; A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento; piquete ao quartel general um corneteiro do 2º regimento.

O 1º regimento dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação; 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, policiamento do costume e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme 4º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alcebiades; promptidão, alferes Paschoal e Firmino; manobras de registro, alferes [illegible]; ronda aos theatros, capitão Menezes; medico de dia, dr. Vianna; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, dr. Secundino, alferes Terneiro e capitão Coelho.

AGGRESSÃO E FERIMENTO

ACTOS IMMORAES

Na E. F. Central do Brasil

Simplesmente vergonhosos, os conflictos occorridos, hontem, na estação Central, entre uma e duas horas da tarde e provocados por um soldado do 1º batalhão de engenheiros do Exercito e por uma praça do corpo de marinheiros nacionaes.

Bastante alcoolizados, principalmente o primeiro, praticaram esses dois representantes da nossa força armada os maiores desatinos. Aquelle, num vocabulario immoral, insultou a todos, desde os ajudantes da estação Central, até os proprios companheiros que, promptamente, aliás, se prestaram a conduzil-o, preso, ao xadrez do 1º batalhão de infanteria.

A praça naval, comquanto mais commedida nas respectivas exclamações, portou-se todavia de modo tal a provocar protestos das pessoas então presentes nessa dependencia da Estrada.

Sem razão que justificasse semelhante procedimento, salta de um trem suburbano, onde se portou inconvenientemente e, dando com a presença de um sargento da Força Policial, Ignacio Moreira, aggride-o de sabre em punho, produzindo-lhe um pequeno ferimento numa das mãos.

Recolhido á sala da agencia, manda a justiça que se declare, ficou mais calmo. O seu incorrecto procedimento foi provocado pelo soldado do 1º batalhão de engenheiros, que commetteu todas as vergonhosas occorrencias havidas na estação Central.

Pedimos a attenção das altas autoridades do Exercito para a immoralidade e indisciplina dessa praça, que, pelo menos, não respeitou as senhoras então presentes nessa dependencia da estrada.

Vocabulos os mais immoraes, gestos os mais indecentes, nada faltou para o deploravel espectaculo.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 305, carneiros 23, porcos 26.

Foi regeitado 1 rez e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C. 80 rezes e 4 porcos; Portinho & C. 37 rezes; José Pacheco de Aguiar, 88 rezes e 10 porcos; Candido Espindola de Mello, 62 rezes e 32 porcos; José Rodrigues de Oliveira 42 rezes; Santos Fontes, 15 rezes e 4 porcos; Miguel Masi 2 porcos e Luiz Camuyrano, 23 carneiros.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

99 rezes, 11 vitellas e 5 porcos.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 69.760 kilos, porcos 1.060 kilos, carneiros 7 3 kilos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, $700; lanigero, 1$600; suino, 1$000 e 1$100, vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

313 rezes, sendo: 68 de Durisch & C., 35 do Portinho & C., [illegible] de Candido Espindola de Mello, 53 de José Rodrigues de Oliveira e 86 de José Pacheco de Aguiar.

Principio de incendio

No predio n. 83 da rua Primeiro de Março, fundos do pavimento terreo, manifestou-se hon em um principio de incendio, que foi extincto a baldes de agua.

O corpo de bombeiros compareceu promptamente, mas não teve necessidade de funccionar.

Do facto teve conhecimento a policia do 1º districto.

COLHIDO POR UM BONDE

O bonde da Carris Urbanos, linha Lapa-Carceller, guiado pelo cocheiro Pedro de Mattos atropellou hontem, ás 5 horas da manhã, na rua Primeiro de Março, o soldado do 9º regimento de cavallaria João Gomes Ribeiro, que teve o pé esquerdo esmagado.

O cocheiro foi preso em flagrante e autoado no 1º districto,sendo o ferido removido para a Santa Casa.

SPORT

CLUB DE TIRO FEDERAL

O Grande Campeonato do Tiro—Conforme estava annunciado, proseguiu hontem na linha de Tiro do Jardim Zoologico a disputa do grande campeonato de tiro do club de Tiro Federal.

— O resultado obtido nas provas de hontem das 8 1/2 ás 9 horas da manhã, foi o seguinte:

Fuzil, a 200 metros: Luiz Bohl, 58 pontos; Rodolpho Kundig, 150 pontos; Caetano Lopes da Silva, 62 pontos.

Fuzil a 300 metros: Major B. de Oliveira, 119 pontos; Rodolpho Kundig, 127 pontos; Luiz Bohl, 84 pontos.

Revolver, a 25 metros: Fernando Alvear, 121 pontos; capitão tenente Geraldo Martins, 152 pontos.

Revolver, a 50 metros: Capitão Acylino Jacques, 212 pontos; Fernando Alvear.

— Compareceu á Linha de Tiro, para disputar o campeonato, a commissão do Tiro Portoalegrense, composta dos srs. coronel Natalicio Martins e dr. José A. Valença; esses atiradores, porém, não puderam atirar, á vista da resolução da directoria do club suspendendo o campeonato, e devem fazer as suas provas no dia 16.

— A's 8 1/2 horas da manhã de dia 16, proseguirão as provas do Grande Campeonato, o qual deverá ficar concluido no mesmo dia.

— Após a determinação de todas as pessoas, far-se-á a distribuição dos premios aos vencedores.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

ADELAIDE DE MORAES E SILVA — Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento da sra. d. Adelaide de Moraes e Silva, filha do sr. José de Moraes e Silva, foi rezado solenne officio em suffragio de sua alma, na matriz de N. S. da Luz, no Rocha, e na egreja matriz da Candelaria.

As cerimonias, que se revestiram de todos os apparatos proprios dessas solennidades, foram mandadas effectuar pelo sr. Moraes Silva sua familia, os parentes de sua saudosa filha e pelo sr. Honorio Gurgel e senhora.

Os actos foram celebrados pelo conego Rangel e pelo padre Francisco de Paula Ayneto.

Entre as pessoas que assistiram ás missas nas egrejas da Luz e da Candelaria, notámos:

D. Catharina de Godoy, Guilherme Pereira, familia Pereira Guimarães, familia capitão Frusa Lima, Gabriella Pinheiro Guimarães, Julia Pinto Duarte, Theophilo Moreira da Costa, major Honorio Gurgel do Amaral e familia,João Mariano dos Santos, Elvira Falcão,Etelvina Pereira,Antonio Carreiro da Silva, José João de Araujo, Pires da Silva, José de Moraes Silva e sua familia, Maria Coutinho, Leopoldina Espozel Coutinho, Epaphanio Pedrosa, Carlos Thus Rangel, Euzebio Esteves, Francisco Avelino Dias Barbosa, Antenor Espozel Coutinho, Genaro Amaral, Francisco de Moraes e Silva, Alcides Coutinho e outros cujos nomes não conseguimos saber.

ANTONIO LUIZ FERNANDES.—Na matriz da Candelaria celebrou-se hontem pelas 9 horas, missa de trigesimo dia em suffragio da alma do sr. Antonio Luiz Fernandes.

O acto foi mandado rezar por d. Maria da Silva Fernandes, Clotilde da Silva Fernandes, Anna da Silva Freitas e filhos e d. Alice Passos da Cunha.

O altar de S. Manoel onde fora celebrada a cerimonia pelo padre Raphael Nogueira del Castillo, coadjuvado pelo sacristão José Assumpção, achava-se ricamente ornamentado e profusamente illuminado.

Dentre as pessoas que assistiram a solennidade o nosso companheiro conseguiu obter os nomes seguintes: Dias Garcia & C., Luciano Fataga, do «Portugal Moderno»; Aristhomenes Mello, Fernando Cruz Xem, Ismael Motta e filha, Arthur Fonseca, Otto Assumpção por si e pela familia, Jacques Janot, Janot Rody & C., Benedicto C. Janot e familia e outros.

JOÃO DA SILVA—Os collegas de turma do saudoso academico João da Silva Moura, mandaram celebrar hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, solenne officio de setimo dia, em suffragio de sua alma.

Essa cerimonia que foi rezada no altar-mor deste sumptuoso templo, que se achava fartamente decorado e profusamente illuminado, pelo monsenhor Moura Guimarães, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral, revestiu-se de todo os apparatos proprios desses actos.

Dentre os parentes, amigos, collegas e admiradores do estimado academico, que compareceram á solennidade, o nosso companheiro conseguiu obter os nomes seguintes:

José Pires Lima Rebello, Fernando Gomes Carvalho, Thomaz Piernchetti, Santos Rodrigues, Antonio e Eufrazio de Oliveira, Glaucs Ribeiro, d. Maria José da Silva Moura, Francisco R. Monteiro Silva, Urbano Reis Mello Filho, Jonathas Fernandes, João Sarniva, João Leal, Pedro Berquó, Nelson Offenbalner, Henrique Azevede Alves, Romulo Baptista, Luiz de Araujo Franco, Raul Wegnelin de Abreu, Aristoteles de Mello, Edmundo Aguiar, Balthazar Silveira, Renato Tavares, Sylvio M. Teixeira, Alvaro Macedo, Pompeu Maia, Braulio Guidão, João Alves Lemes Junior, Aurelio Portella, Mario Cardoso Castro, Thomaz Cunha, Deusdedit Travassos, José Americo Pinto Silva, J. Portella Santos, Nicoláo França Leite, Abelard Pardal, nosso companheiro de imprensa, Cyrillo Castex, J. R. Monteiro Silva, Otto Carvalho, Olavo Lamego,Mario Neves, Justiniano Meyrelles, Azor Margarida da Silva, Virgilio Guedes Corrêa, Lima Rezende, José Octaviano Iogier de Souza, Victor Rossignaux, por si e pelo Correio da Manhã, Ascendino Gavez, Victorino Maia, Alvaro Bastos, Pedro Barroso, Adolpho Sucena e outros.

A Congregação da Faculdade Livre de Direito em homenagem á memoria do conselheiro dr. Joaquim da Costa Barradas, lente da mesma Faculdade, na qual leccionou durante não poucos annos, prestando-lhe importantes serviços, resolveu mandar celebrar uma missa de 7º dia do seu fallecimento, tendo tido por 8 dias a assistir aos officios funebres que por sua alma forem celebrados.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. José Pereira Peixoto, natural de Portugal, solteiro e de 46 annos de edade, fallecido no boulevard [illegible]

—Da rua do Engenho Novo n. 7 B saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. Rufino de Carvalho Lemos, natural de S. Paulo, solteiro e de 36 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do dr. Newton Cesar Burlamaqui, natural do Piauhy, viuvo e de 68 annos de edade.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Julio Villela, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Marianna Theodora, 63 annos, viuva, hospital da Gamboa; Laurindo Rosa do Nascimento, 29 annos, Hospital Central do Exercito; Maria Felizarda da Conceição, 28 annos, solteira, rua Curvello 47; Maria Rosa de Foria, 56 annos, solteiro, rua Livramento 114; Adhemar, filho de Augusto Pinto de Paiva, 9 mezes, rua do Bispo 15; José, filho de Antonio Moreira de Queiroz, 8 mezes,rua Bomfim 74; Noemia, filha de Annibal Antonio Barbosa, 2 annos e 3 mezes, rua Figueiredo 16; Eurydice, filha de Adalberto Duarte Lisbon, 11 mezes, rua Caridade 12; Francisco, filha de Claudina Lopes Pimentel, 6 annos, travessa do Lopes 21.

No cemiterio de S. João Baptista:

Odette Machado, 13 mezes, rua Real Grandeza 24; Alberto, filho de Nicoláo Primavera, 32 dias, rua Barão de Guaratiba 63; José, filho de Maria Coelho da Silva, 6 mezes,rua S. Clemente 6; Maria Francisca da Silva, 54 annos, solteira, Santa Casa; Mario Queiroga Santos Moreira, 39 annos, casado, praia da Saudade; 24 Claudido Rodrigues Maia, 26 annos, casado, rua da Misericordia 51.

No cemiterio do Carmo:

José Ferdandes, 60 annos, solteiro, hospital do Carmo.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 160. 188

Dr. Carvalho Azevedo de volta de sua viagem a Paris, Londres e Berlim, 13 Maio 18 oper., partos, mol., sras., tum., ventre, vias ourinarias.

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ITANEMA, para Cabo Frio e portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ARACATY, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

C. BIRENTES, para Santos, recebendo impressos até ás 2 da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

KINGSHAY, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 3 da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

PRIESTFIELD, para Bahia Blanca, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

GUANABARY, para Villa Bella, S. Sebastião, Santos e Iguape, recebendo impressos até 9 da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

MAROIM, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

TUCUMAN, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1.

MAGELLAN, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

GOYAY, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ORONSA, para Rio da Prata, Matto Grosso Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 3 de fevereiro de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Fiação e Tecidos Mageense, á 1 hora da tarde.

Companhia Tijuca, á 1 1/2 hora da tarde.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 2

Santos—17 horas Paqt. ingl. «Byron», comm. Ondogan; passags.: Conrado M. Campos, Paulo Frederick, 1 em 1ª classe, 10 em transito; carga café a Norton Megaw & C.

Maceió e escs.—15 ds., 24 horas de Santos—Paqt. «Oceano», comm. Antonio Felix Machado; passags.: G. M. Raenzzo, Rosalio Conegra e 9 em 3ª classe; carga varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Cabo Frio—30 horas—Hiate Gama II, tons. 61, mestre Antonio Pring de Oliveira, equip. 5; carga cal á Ordem.

Cabo Frio—1 dia—Hiate «Dois Amigos», tons. 36, mestre Francisco Manoel Gonçalves Nunes, equip. 5; passags.: 8 em 3ª classe; carga cal ao Mestre.

Santos—24 horas — Paqt. allemão «Tucuman», comm. Vick; passags.: dr. Carlos Castro Faria, Max Kroscher, 2 em 1ª classe e 24 em transito; carga café a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 2

Buenos Aires e escs.—Paq. ital. «Minas», comm. Genocchio, passags.: 27 em 3ª classe e 131 em transito.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. Haskins, passags.: G. Rufho, J. Mauricio Higgin, O. Matheis, F. Peters, capitão-tenente Octavio Perry, A. Noronha, João Mello, Antonio R. Silva Filho e 1 filha, Ida Dandt Fabricio e familia, Manoel Ribeiro, dr. J. Rocha, G. F. Laborels Filho, S. Simões e senhora, Gregoria Schmidt, Elba Abel, José M. Galhardo, P. M. Lima, Luiz Gusmão, Emilia Clapp, Selta Corrêa, F. Meyer, Arthur M. Cunha e 73 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs.—Paq. hesp. «José Goulart», comm. José Mas, passags.: Eulogio Machado, 18 em 3ª classe e 343 em transito.

Porto Alegre e escs.—Paq. "Cubatão", comm. Ranulpho de Souza.

Maceió e escs.—Paq. "Unitas", comm. Joaquim Arellas.

Antuerpia — Paquete ing. "Parkgate", comm. Thompson.

Porto Alegre e escs.—Paq. "Maroim", comm. Victor Antonio Pinto.

Paranaguá e escs.—Paq. "Amazonas", J. Mattos.

La Plata e escs.—Vap. norueg. "Nordpol", tons. 2621, comm. Sarssen, equip. 29, e em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

3 Antuerpia, «Aldersgate».
3 Porto do norte, «Pará».
3 Santos, «Paranaguá».
3 Bordéus e escs., «Magellan».
4 Portos do sul, «Maruhy».
4 Portos do sul, "Saturno"
4 Portos do Norte, «Planeta».
4 Portos do Sul, «Florianopolis».
5 Liverpool e escs., «Oronsa».
5 Genova e escs., «Cordoba».
5 Southampton e escs., «Danube».
6 Rio da Prata e escs., "Cordillère".
6 Santos, «Coblenz».
6 Valparaiso e escs., «Oropesa».
6 Liverpool e escs., «Calderon».
7 Buenos Aires, «Lusitania».
7 Santos, «Burgos».
7 Nova-York e escs., «Verdi».
7 Santos, "Horace".
8 Nova York e escs., «Nordl».
9 Portos do norte, «Brasil».
10 Nova York e escs., "Keringtone".
12 Rio da Prata, «Avon».
13 Santos, «Cap Roca».
14 Santos, «Corrientes».
15 Santos, «Voltaire».
18 Valparaiso e escs., «Orita».
18 Santos, «Drecia».
19 Rio da Prata, «Danube».
19 Buenos Ayres, «Cordova».
19 Rio da Prata, «Magellan».
20 Santos, «Burgos».
20 Nova York e escs., «Poutial».

VAPORES A SAIR

3 Rio da Prata por Santos, «Campania».
3 Hamburgo e escs., «Tucuman».
3 Rio da Prata por Santos, "Magellan".
4 Valparaiso e escs., «Oormes».
4 Santos, «Goyaz», 12 hs.
4 Mossoró e escs., "Mossoró".
4 Santos, «Aracaty».
4 Victoria e escs., «Murupy», 5 hs.
4 Hamburgo e escs., «Paranaguá».
4 Rio da Prata por Santos, «Danube».
5 Santos e Buenos Aires, «Cordoba».
5 Nova York e escs., «Byron».
[illegible]

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 58.

Dr. Toclano Basilio, rua do Rosario n. 3.

Dr. Sogadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega,63

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 116.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias Ruas da Alfandega n 79 e Farani n. 7.

Dr.Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 33 F, das 9 ás 12.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225

Dr. Waldomiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 38 — Telephone n. 2146.

Dr. A. Peixoto — Molestias nervosas e das senhoras. Consultas das 2 ás 3 da tarde, na rua Uruguayana n. 61. Pharmacia do Lima.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas, residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 78, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Senra — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes da Europa. Cura especial da syphilis e molestias dos pulmões. Rua 1º de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua [illegible]a Nery n. 156 A: residencia, rua Vi[illegible]astro de Maio n. 48 D.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 106, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Madame Barreto — **Massagista electrica** — Rua Dois de Dezembro 5, no Cattete.

Dr. Bulhões Marcial — Consult. Gonçalves Dias 39, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 118.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado, 2 ás 4.

Dr. J. Botelho de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua da Quitanda n. 83, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 115, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das 11 á 1 hora.

Dr. A. Cortallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Dr. Alexandre Bauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 64 Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Luiz de Castro — Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphilis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 49. Pharmacia Fragoso. Residencia rua do Pau Ferro n. 13 Gratis aos pobres.

Drs. Luis Paulino e Oscar Santos — Exames de urina, fezes, sangue, escarro, etc.— Rua Uruguayana 9.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos, hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio—Rua da Carioca 29—De 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando parar o futuro o doente suas occupações. Informações rua Machado Coelho n. 10, pharmacia. Residencia rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 14 — Consultorio, Assembléa 75, de 2 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica — Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res.: Avenida Mem de Sá 8, sobrado.

Dr. Alfredo Lupdio, [illegible] Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio [illegible]

Dr. José de Castro — Homoeopathia — Ex-chefe de clinica do dr. [illegible]

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. [illegible]

Hydrocele [illegible] **dr. Leonidio Ribeiro** [illegible]

Tratamento curativo da morphéa — [illegible]

Dr. Marques da Cruz [illegible]

Dr. Chardinal [illegible]

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, [illegible] bargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim [illegible] 9 ás 10.

Vias Urinarias—O dr. Crissiuma, [illegible] da Faculdade de Medicina, cirurgião [illegible] riedrilla e Penitencia, de volta [illegible] xiliado pelo dr. Crissiuma Filho [illegible] *Clinica de Molestias Genito* [illegible] da Assembléa n. 76. Esta clinica [illegible] todos os apparelhos adequados [illegible] de, está preparada para tratar [illegible] gor scientifico, as molestias da [illegible] *tata, bexiga, rins,* do apparelho genital [illegible] bos os sexos e cura radical dos [illegible] *tulas, varicocelle, hydrocelle,* [illegible] guro, efficaz e benigno, do [illegible] te não interrom[illegible] suas occupações. Analyse e exame hystologico [illegible] das urinas.—Consultas das 2 ás [illegible] Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Custodio Fernandes, medico [illegible] Vias urinarias. Consultorio, rua [illegible] n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, [illegible] embargador Izidro n. 30

Dr. Werneck Machado — Molestias da **pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas [illegible] das 7 horas da manhã ás 5 da tarde [illegible] dias, na rua da Uruguayana n. [illegible] rua da Carioca.

Francisco Gusmão —Dentista — [illegible] tanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista [illegible] Marechal Floriano Peixoto n. 18, [illegible] rua dos Ourives

Ernesto Flores, cirurgião-dentista [illegible] Central n. 138, 1 andar, entre Sete [illegible] bro e Assembléa

Cirurgiões-dentistas Alvaro S. [illegible] **e W. Kauffmann**. Absoluta [illegible] trabalhos a ouro. Preços [illegible] guayana 9. Das 10 ás 4.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Meitrel Barbosa — Diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro — Rua Estacio de Sá 31 — Consultas de 1 ás 4.

Thereza Cruz, parteira diplomada—Rua Visconde de Itauna n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, e [illegible] sortimento de drogas, productos chimicos [illegible] pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 7.

Homœopathia, pharmacia de Ado[illegible] Visconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacias homœopathicas

Vamphiro & C., Assembléa 33 — Medicamentos, tinturas, globulos e tabletes, segundo as Pharmacopéa Americana, gosando da confiança dos drs **Licinio Cardoso**, **Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi**

JOIAS,

relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua [illegible] de Cimões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 102.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por preços de 10 francos. Rua da Quitanda n. [illegible]

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, [illegible] e accessorios para jardinagem. Jesus [illegible] & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, cortinas, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Sillos de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 146.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, seccos e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, [illegible] rinho e confecções para senhoras. A. Porto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos a preço reduzido, grande sortimento de [illegible] e variado sortimento de fazendas para [illegible] sob medida. Rua do Hospicio n. 31, [illegible] a dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, [illegible] cines em todos os varejos. Deposito geral rua Visconde do Rio Branco n. [illegible]

Lopes & C., grande fabrica de [illegible] mos do Globo. Importação e exportação [illegible] timento completo do que concerne [illegible] ria. Rua do Ouvidor n. [illegible] Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. [illegible]

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica [illegible] de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos [illegible] cursos infantil, primario, medio e [illegible] rua Sete de Setembro ns. 21 e 31. [illegible]

Sarcogenio—Tonico e [illegible] [illegible]

Fonseca Seixas [illegible]

Tabellião Castro [illegible]

Livraria Alves [illegible] S. Paulo, rua S. Bento [illegible]

Pianos [illegible] Grande Avenida Central [illegible]

Fogos de bengala [illegible]

Corôas e palmas de [illegible]

SECÇÃO LIVRE

[illegible]

A SUL AMERICA

Relação dos sinistros no primeiro anno da vigencia dos seguros durante o exercicio de 1906

N. da apolice	Nomes dos segurados	Residencia	Valor do seguro	Premios pagos	Idade	Tempo da vigencia do seguro
[illegible]	Octavio Dias	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	10:000$000	932$800	29	2 mezes e 0 dias
[illegible]	Felippe Antonio de Souza Junior	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	861$900	44	4 » » 13 »
[illegible]	Moysés Corrêa Varão	Barra do Corda, Maranhão	20:000$000	1:616$400	40	5 » » 7 »
[illegible]	Ignacio Maria Pereira	Campos, Estado do Rio de Janeiro	10:000$000	[illegible]	26	6 » » 6 »
[illegible]	Manoel Joaquim da Silva Maia	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	10:000$000	1:209$100	39	6 » » 19 »
[illegible]	Gertrudes Schiedeck Coles	S. Leopoldo, Rio Grande do Sul	15:000$000	1:114$900	18	6 » » 25 »
[illegible]	Ignacio Martins de Loyola	Fortaleza, Ceará	10:000$000	577$200	30	7 » » 19 »
[illegible]	Francisco Ribeiro Venancio	Capital Federal	30:000$000	3:245$800	41	8 » » 7 »
[illegible]	Pedro Pinto Ramalho	Manáos, Amazonas	10:000$000	812$400	32	9 » » 2 »
[illegible]	João Baptista Vieira Goulart	Capital Federal	20:000$000	871$900	25	9 » » 28 »
[illegible]	João Baptista do Amaral Bueno	Atibaia, S. Paulo	10:000$000	[illegible]	46	10 » » 2 »
[illegible]	Arthur F. Maia	Capital Federal	10:000$000	700$000	25	10 » » 3 »
[illegible]	Dr. Miguel Pires Ferreira	Villa do Piquete, S. Paulo	19:000$000	1:351$600	30	10 » » 8 »
[illegible]	Antonio C. Branquinho	Pedregulho, S. Paulo	20:000$000	1:500$900	47	11 » » 18 »
[illegible]	Manoel Ribeiro Bernardes	Villa Queimada, S. Paulo	31:334$000	1:334$000	43	12 » » 9 »
		Réis	235:334$000	17:555$500		

Relação dos sinistros pagos no primeiro anno da vigencia do seguro durante o exercicio de 1907

N. da apolice	Nome dos segurados	Residencia	Valor do seguro	Premios pagos	Idade	Tempo da vigencia do seguro
[illegible]	Luzia Oliveira Braga	S. Paulo, S. Paulo	10:000$000	635$600	27	0 mezes e 29 dias
[illegible]	Nerea Baptista de Miranda	Entre Rios, Bahia	10:000$000	614$000	34	3 » » 29 »
[illegible]	Antonio Teixeira de Souza	Villa Mayrink, S. Paulo	5:000$000	402$400	51	10 » » 18 »
[illegible]	José Fructuoso Monteiro da Silva	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	1:011$000	49	11 » » 19 »
[illegible]	Carolina Lisboa Cabral	Campos, E. do Rio	10:000$000	607$600	25	6 » » 25 »
[illegible]	Bento Manoel de Freitas	3º Districto Quarahy, Rio G. do Sul	[illegible]	[illegible]	44	10 » » 10 »
[illegible]	Joaquim Domingues Pinto	S. Luiz, Maranhão	20:000$000	1:256$400	21	2 » » 3 »
[illegible]	Luiz Henrique Pereira de Souza	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	409$600	34	11 » » 18 »
[illegible]	Sylvio Augusto de Azevedo Maia	Capital Federal, Capital Federal	30:000$000	1:339$200	28	7 » » 29 »
[illegible]	Raymundo Octavio de Jesus	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	756$900	45	10 » » 17 »
[illegible]	Adalberto P. de H. Cintra	Itapira, S. Paulo	10:000$000	528$400	36	0 » » 26 »
[illegible]	José Rostelli	Sta. Luzia Carangola, Minas Geraes	5:000$000	284$500	32	12 » » 3 »
23.061	Padre João Ribeiro de Sant'Anna	Villa Maracás, Bahia	5:000$000	264$800	23	2 » » 4 »
23.747	João C. Cerra Aragão	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	340$000	27	2 » » 18 »
		Reis	155:749$000	9:252$400		

Hydrocele

Curas radicaes confirmadas

Nós, abaixo assignados, declaramos a bem da verdade que, soffrendo de hydrocele durante muitos annos, fomos tratados, sem operação cortante, pelo especialista o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, e ficamos radicalmente curados com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo [illegible], nem se manifestando complicação alguma, immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das funcções respectivas.

Seguem-se as assignaturas infra datadas de 1907 e 1908, todas com firmas reconhecidas.

Alexandre Magno de Andrade, residente á alameda Ribeiro da Silva 11 (S. Paulo), curado ha 5 annos e 9 mezes de hydrocele de 8 annos.

Carlos Weber (da casa Theodor Wille & C., em Santos), curado ha 4 annos e 3 mezes de hydrocele de 10 annos.

P. C. do Canto e Mello (advogado em S. Paulo) curado ha 2 annos e 8 mezes de hydrocele de 20 annos.

Alfredo B. da Silva e Oliveira (engenheiro em Campinas), curado ha dois annos e 4 mezes de hydrocele de 5 annos.

Raul Felippe Meira (professor), rua Senador Feijó 8 (S. Paulo), curado ha dois annos e 4 mezes de hydrocele de dois annos.

Dr. Rodrigo Pereira Leite (senador estadual) curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de mais de 5 annos.

Theophilo Fisner (mecanico), residente á rua Monsenhor Andrade 9 (S. Paulo), curado ha 1 anno e 11 mezes de hydrocele de 4 annos.

Nelson de Andrade (funccionario da S. Paulo Railway em Santos), rua de S. Francisco 153, curado ha 3 annos e 5 mezes, de hydrocele de 2 annos e meio.

José da Motta Cardim, advogado, residente em Avaré, curado ha 1 anno e 11 mezes, de hydrocele dupla de 20 annos.

Coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, administrador dos correios de S. Paulo, curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 8 annos.

Francisco F. S. Penna, guarda-livros, em Jundiahy, curado ha 1 anno e 3 mezes de hydrocele de 5 annos.

Domingos José Fernandes, negociante, rua de Santa Rosa n. 3, Rio, curado ha 3 annos e 3 mezes, de hydrocele dupla de 17 annos.

Mario da Costa Velho, negociante, residente á rua Santa Rosa 16, Rio, curado ha 3 annos e 3 mezes de hydrocele de 6 annos.

José Domingues de Almeida, ex-negociante, rua Uruguayana ns. 54 e 56, Rio, curado ha 3 annos e 3 mezes de hydrocele de 10 annos.

Delphim Vieira de Castro, residente á rua Ferreira Vianna n. 12, Rio, curado ha 1 anno e 7 mezes de hydrocele de 1 anno e 7 mezes.

José Constante Peres, rua do Lavradio n. 13, Rio, curado ha 1 anno e 3 mezes de hydrocele de 19 annos.

José Ferraz Pacheco, residente em Limeira, curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de 5 annos.

Francisco de Assis Lacorte, residente em Bragança, curado ha 11 mezes de hydrocele de 1 anno.

Alfredo Guzzi, residente á alameda Glette n. 45 (S. Paulo), curado ha 10 mezes de hydrocele de 6 annos.

Manoel de Oliveira (da S. Paulo Railway), residente em S. Paulo, curado ha 9 mezes de hydrocele de 2 annos.

Galdino de Moraes Alves, residente em Campinas, curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 10 annos.

Antonio Claudiano da Rosa, residente em São Roque, curado ha 9 mezes de hydrocele de 10 annos.

Luiz Gama da Silva, residente em Cascavel (S. Paulo), curado ha 8 mezes de hydrocele dupla de 2 annos.

José Pereira Gomes, residente á rua Parahyba n. 42 (Braz), curado ha 8 mezes de hydrocele dupla de 3 annos.

Emilio Matheras (da S. Paulo Railway), em Jundiahy, curado ha 8 mezes de hydrocele de 12 annos.

Lafayette Pacheco, residente á rua de Santo Antonio n. 18 (Santos), curado ha 8 mezes de hydrocele de 10 annos.

Antonio Pracça, negociante, residente á rua de Santa Rosa n. 62 (S. Paulo), curado ha 11 mezes de hydrocele de 5 annos, complicada de [illegible]

[illegible]

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1908.

Assignado: Dr. Leonidio Ribeiro.

(Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 1 de fevereiro de 1908).

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Materias	*Professores*	*Dias*	*Horas*
1ª SÉRIE			
Calligraphia	Procopio José Leite	Segundas, quintas e sextas	7 ás 8
Desenho	Braz de Vasconcellos	Terças, quintas e sabbados	7 ás 8
Francez	Gentil Feijó	Segundas e quintas-feiras	8 ás 9
Arithmetica	Dr. Agliberto Xavier	Terças e sextas-feiras	8 ás 9
Portuguez	Dr. Silva Ramos	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Geographia	Horacio Maisonnette	Terças, quintas e sabbados	9 ás 10
2ª SÉRIE			
Algebra	Dr. Agliberto Xavier	Segundas e quintas-feiras	8 ás 9
Portuguez	Dr. Silva Ramos	Terças e sextas-feiras	8 ás 9
Escripturação mercantil	Antonio Tavares da Costa	Quartas e sabbados	8 ás 9
Francez	Gentil Feijó	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Inglez	Alvaro Espinheira	Terças, quintas e sabbados	9 ás 10
Dactylographia	Chrysantho de Mello	Terças, quintas e sabbados	7 ás 8
Tachygraphia	Dr. Amaro Albuquerque	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1908.

Estão abertas as aulas deste Curso.
As matriculas encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 do corrente.

ANTONIO MONTEIRO,
Secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150 RUA DO HOSPICIO 150

Suspensão da joia

PROROGAÇÃO DE PRASO

Fica prorogado o praso até 31 de março futuro, para admissão de novos associados sem pagamento de joia. A admissão custa apenas 4$000 do diploma. Continúa aberta na secretaria a inscripção do montepio. — Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

O 1º secretario,
VELLOSO NOGUEIRA JUNIOR

REVISÃO DE MATRICULAS

Tendo de se proceder á revisão de matriculas em 1º de abril proximo futuro convido os srs. socios, fundadores ou não, cujos recibos estão archivados, a virem, até 31 de março, satisfazer as importancias em atrazo, afim de não perderem o direito adquirido e fazerem parte do montepio. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

O 1º thesoureiro,
A. A. PINTO MARTINS

DECLARAÇÕES

Almanack Laemmert para 1908

A Companhia Typographica do Brasil confirmando os seus avisos anteriores, publicados em diversos jornaes desta capital e do interior, *declara de novo* que, não obstante a occorrencia do incendio em suas officinas, o *Almanack Laemmert para 1908* será *brevemente* publicado, para cujo fim tomou todas as medidas necessarias.

Outrosim reitera o seu pedido ao commercio e ao publico em geral desta capital e do interior, da sua valiosa coadjuvação para esta importante obra, que se publica ha cerca de 70 annos ininterruptamente.

São os unicos concessionarios para o serviço de annuncios e reclamos do Almanack os srs. Antonio Maury & C.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1908. — *A directoria.*

D. Carlos 1º e D. Luiz Filippe

A Sociedade Spirita de Propaganda, Luz e Amor (Séde social — rua D. Anna Nery n. [illegible]), convida aos seus socios, e a todos que quizerem, para assistirem ás preces que por alma de D. Carlos 1º e de D. Luiz Filippe serão feitas hoje ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde social. — O Presidente — *Major Affonso de Tavora.*

Club Vinte-quatro de Maio

A sessão de cinematographo annunciada para hoje fica transferida para quando se annunciar. — *A Directoria.* 3317

AVISOS MARITIMOS

SALVE 3-2-1908

Risonha é a aurora de hoje em que o anjo mensageiro da felicidade, baixando do Empirio traz as saudações, entre hymnos de alegria, pelo anniversario natalicio da benevolente e caridosa dona BRAZILINA FERREIRA GOMES esposa extremosa do sr. Antonio Ferreira Gomes, digno escrivão do Supremo Tribunal Federal.

3335 B. M.

O calor e os seus maus effeitos

[illegible] para as creanças de peito, taes como soltura, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc., [illegible] a farinha «Kufeke». As creanças gostam mais da «Kufeke» [illegible]

Vende-se nas casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 8, sobrado. Agente geral, C. A. Lallemant.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

AGRADECIMENTO

É com o maior contentamento e satisfação que nós abaixo assignados, paes do [illegible]

[illegible]

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (directo) 19 de fevereiro
[illegible]
AMAZONE (indirecto) 4 de março
CHILI (directo) 18 »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy

Esperado da Europa hoje, 3 de fevereiro, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante Richard

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux, no dia 5 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe [illegible] gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, validos [illegible]

[illegible]

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas ás quintas-feiras.

LINHA DO NORTE

O paquete **PLANETA**

Sairá no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacotiara e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **PARÁ**

Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete **SIRIO**

Sairá no dia 6 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

O paquete **SATURNO**

Sairá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete **MAYRINK**

Sairá no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa, Caravellas e Ponta da Arêa.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete **VICTORIA**

Sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete **GOYAZ**

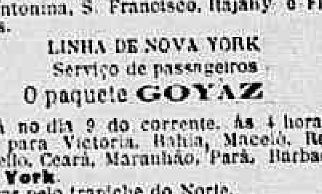
Sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



R. M. S. P.

ROYAL MAIL S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

AVON	12 de fevereiro.
DANUBE	19 »
[illegible]	26 »
THAMES	4 março.
ARAGON	11 »
CLYDE	18 »
ARAGUAYA	25 »

O PAQUETE

DANUBE

Esperado amanhã, 4 do corrente, de Southampton e escalas, sairá para **Santos**, **Montevidéo** e **Buenos Aires** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 12 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton** no mesmo dia, ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres [illegible]

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 180$, [illegible] governo, vinho de mesa, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até a vespera da sahida do paquete.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio.

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA [illegible]

Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul.

Saidas para a Europa:

SANTA LUCIA	
CAP ROCA	14 de fevereiro
SANTOS	6 de março
CAP FRIO	13 » »
ASUNCION	20 » »
TIJUCA	27 » »
SAN NICOLAS	3 de abril
TUCUMAN	17 » »
CAP VERDE	24 » »
CAP ROCA	8 de maio
CAP-FRIO	6 de junho
TIJUCA	19 » »
CAP VERDE	17 de julho
CAP ROCA	31 » »
CAP FRIO	28 de agosto

O PAQUETE

TUCUMAN

Entrado de Santos sae para **Lisboa, Leixões e Hamburgo**

Hoje, 3, ás 5 horas da tarde.

Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 3, ás 8 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S|M.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de Rs. 165$ incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Estes paquetes têm magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O PAQUETE

CAP FRIO

Tem a bordo a disposição dos srs. passageiros uma installação de telegraphia sem fio systema **«Telefun keu»**.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	18 de fevereiro	(escalas)
ORAVIA	5 de março	(directo)
ORONSA	17 de »	(escalas)
ORIANA	2 de abril	(directo)
ORISSA	14 de »	(escalas)
ORTEGA	30 de »	(directo)
OROPESA	12 de maio	(escalas)
ORITA	28 de »	(directo)

O paquete inglez

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 6 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Corunha, Lapallisse e LIVERPOOL** depois da indispensavel demora.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O paquete inglez

ORONSA

Esperado da Europa no dia 4 do corrente, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

EDITAES

Collegio Militar

FARDAMENTO

O «Diario Official» dos dias 31 de janeiro, 2, 4 e 7 de fevereiro trará publicado o edital chamando concorrencia para o fornecimento de fardamento fino e pardo a este instituto de ensino.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, intimo ao sr. Francisco José dos Santos a vir pagar no prazo de dez dias, nesta capitania, a multa de 2:000$, por haver construido quatro cercadas no rio S. João de Merety, contra o disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto 6.617, de 29 de agosto de 1907, ficando obrigado ainda o infractor a demolil-as e os demais onus da lei.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro 2, de fevereiro de 1908 — *José A. Ayrosa*, secretario.

Ministerio da marinha

REPARTIÇÃO DE CARTA MARITIMA

SECÇÃO DE PHARÓES

Aviso aos navegantes

N. 2

Inauguração do pharolete da Ponta de Simão Grande, na ilha de Marajó, Estado do Pará.

De ordem do sr. almirante chefe desta repartição, aviso aos navegantes que será inaugurado, no dia 5 do corrente mez, o pharolete de Simão Grande, collocado na ponta SE, denominada de Simão Grande da ilha Marajó, embocadura do rio Amazonas.

O apparelho de luz é dioptrico de 5ª ordem, e exhibirá luz branca e de lampejos de 30 em 30 segundos.

Essa luz illumina 180° do horizonte, estendendo-se de 45° NW pelo norte até 45° SE magneticos, e visivel a 10 milhas, com tempo claro.

O plano focal eleva-se 10 metros acima do solo e 12 metros acima do preamar.

O apparelho e respectiva lanterna estão montados em columna de ferro sobre base de estacas de rosca systema Mitchell e que se ergue do centro da casa de residencia dos respectivos pharoleiros, de forma octogonal, pintada de branco.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Latitude — 0 — 17 — 30" S.
Longitude — [illegible] W. Greenwich.
Secção de Pharóes, 1 de fevereiro de [illegible]

Edital

Ministerio da Marinha

DEPOSITO NAVAL

Costuras

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director do Deposito Naval, faço publico para conhecimento dos interessados que ficam marcados os dias de 1 a 15 do corrente para a reforma das matriculas da 3ª categoria pertencentes ás viuvas e orphãs dos empregados civis das repartições publicas sendo bastante a apresentação do titulo de pensão, e, para as que não tiverem certidões de casamento, de obitos e de baptismo acompanhadas da carta de fiança, e, para quem já apresentou taes documentos somente a carta de fiança.

Não serão acceitas menores de 14 annos, nem mais de duas pessoas da mesma familia.

2ª secção do Deposito Naval, 31 de janeiro de 1908. — O encarregado, *J. Madeira.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Oh! palpite de minh'alma
Reflexo do coração:
Vejo o Perú, todo alegre,
Fazendo festa ao Leão

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos e preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE uma sala de frente arejada e bonita vista, logar muito fresco e um bom quarto com pensão, casa de familia; rua Barão de Guaratiba 19 A, perto do bonde. 3228

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 3165

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Passos Manoel n. 3 (Laranjeiras), a chave acha-se na venda da rua das Laranjeiras proximo a rua Passos Manoel e trata-se na rua Barão de Itamby n. 13. 3109

ALUGAM-SE ternos de casacas novas; só na casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 3138

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 78, com boas accommodações para familia e optima loja para qualquer negocio. Trata-se na rua do Ouvidor 51.

ALUGA-SE um confortavel quarto a moços decentes em casa de familia estrangeira, com quintal e chuveiro; rua Conselheiro Bento Lisboa n. 18, Cattete. 3294

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia; rua da Assumpção n. 14, Botafogo. 3271

ALUGA-SE o predio da rua D. Minervina n. 32, as chaves estão na rua Machado Coelho n. 73; para tratar na rua S. Diniz n. 8, sobrado, com a proprietaria. 3288

ALUGA-SE um esplendido commodo com janella a moços do commercio ou casal sós, em casa de uma senhora viuva; informações na rua Sergipe n. 36, Botafogo. 3283

ALUGAM-SE duas casas juntas, com grande terreno arborizado, completamente reformadas de novo e em logar muito saudavel e socegado, a pequenas familias, por 50$ mensaes cada uma, na rua Moura n. 16, estação da Piedade; as chaves estão na rua Gomes Serpa n. 43, na mesma estação e trata-se na rua Primeiro de Março n. 65. 3339

ALUGA-SE um commodo para casal ou pessoa só, trata-se na rua Senhor dos Passos 30, charutaria. 3337

ALUGA-SE um confortavel consultorio, proprio para medico, por 70$, no primeiro andar do predio n. 9 á rua da Uruguayana; trata-se no mesmo. 3312

ALUGA-SE por 180$ a boa e limpa casa da Travessa do Cruz n. 5 C, na rua Haddock Lobo 156. 3334

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filho e com attestado medico; na rua General Camara 120, sobrado. 3355

ALUGAM-SE meninos a 20$ para carregar marmitas e mais serviços leves; rua General Camara 120, sobrado. 3357

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança barato, para casas e empregos, boas firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara 120, sobrado. 3358

ALUGAM-SE boas corpinheiras, lavadeiras a 35$, copeiras, arrumadeiras, engomadeiras e mocinhas; rua General Camara 120, sobrado. 3360

ALUGAM-SE, com pensão, dois bons quartos, em casa de familia respeitavel; na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete. 3272

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos; na rua do Hospicio 208, 3º andar. 3351

ALUGA-SE, com pensão em casa de familia, um esplendido commodo a pessoas decentes, na rua Corrêa Dutra n. 56. 3354

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com mobilia e pensão, em casa de familia, a casal de respeito, por preço modico; rua da Lapa 26, sobrado. 3322

ALUGAM-SE bons quartos arejados e independentes, com direito o gaz e creado; rua D. Luiza 39, Gloria. 3369

PRECISA-SE de cigarreiros; na rua Primeiro de Março 30, 1º andar. 3285

PRECISA-SE de um bom official para concertos de calçados. Quem não estiver em condições não se apresente; no becco das Cancellas 1. 3292

PRECISA-SE de uma creada portugueza de 40 a 50 annos; trata-se com o Souza, na rua do Hospicio 18. 3243

PRECISA-SE de um empregado para carregar taboleiro de quitanda; rua doutor Barata Ribeiro n. 2, Copacabana. 3316

PRECISAM-SE de empregados, á commissão; na rua da Uruguayana n. 109, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para casa de familia, que durma no aluguel, rua da Relação 23. 3317

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro e serviços leves, na rua da Alfandega 191, sobrado. 3347

PRECISA-SE de agentes para a Cooperativa da Lapa e dá-se boa renda aos que tiverem habilitação deste serviço e forem diligentes; rua da Lapa 13. 3367

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e meninas; rua General Camara 120, sobrado. 3356

PRECISA-SE de meninas e mocinhas para pegar creanças, pagam-se bem; rua General Camara 120, sobrado. 3363

PRECISA-SE de um pequeno, que seja fiel, para serviços domesticos de [illegible] casa.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Itapirú 86, Rio Comprido, casa de familia. 3280

PRECISA-SE de um ajudante de confeites, na rua de S. Christovão n. 307. 3352

PRECISA-SE de confeiteiros, na rua de S. Christovão n. 307. 3353

PRECISA-SE de um excellente cozinheiro, ou cozinheira, para casa de familia á rua Buarque n. 5, Copacabana. 3365

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que saiba bem do trivial para casa de pequena familia, na rua Riachuelo n. 354, sobrado.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote: na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE joias relogios em bôas condições, relogios e mais artigos do ramo compra-se ouro prata e brilhantes Praça Tiradentes n. 12. 3185

VENDE-SE ovos de raças das maiores e melhores gallinhas que existe a 15$ a duzia; na rua da Quitanda 127, café. 3158

VENDE-SE um biombo de panno forrado de papel para divisões de quartos ou salas, etc, informa-se na rua de S. Christovão n. 333, bonde de S. Luiz Durão. 3364

VENDE-SE um chalet com agua, grande pomar, na estrada da Penha n. 39, proximo da estação de Bom Successo, 4 minutos. Trata-se na mesma com o dono, a toda a hora. 3270

VENDE-SE uma bonita mobilia para sala de visitas e um superior piano; na rua Vinte Quatro de Maio 50A. 3340

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo, bem mobilado, optimos commodos para familia, collocação muito aprazivel; informações no Rio, rua Taylor n. 14, Lapa, com Annibal, das 5 ás 6 da tarde. 2717

VENDEM-SE casas sendo 3 grandes, 4 pequenas, uma chacara; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 63. 3275

VENDE-SE baratos lotes de terrenos, promptos a edificar; tratata-se na Cooperativa em Sapopemba. 3250

VENDE-SE um revolver, «para-bellun», quasi novo; na rua Silva Manoel n. 16 E. 3293

VENDE-SE passaros cantadores, grauna por preços baratissimos, na rua Jardim Botanico n. 25. 3282

VENDE-SE por 12:000$000 um grande e superior predio, á rua da Paz, Rio Comprido; um grande e superior predio com chacara por 18:000$, na estação de Sampaio, para tratar com Sousa; na rua do Hospicio n. 18. 3234

VENDE-SE um piano de Bard, sepo de metal, em perfeito estado, por preço baratissimo; na rua Senador Dantas n. 27 G. 3175

VENDE-SE, por preço muito razoavel, um bom piano, para desoccupar logar; na praça Tiradente, 2º andar da frente, n. 5. 3176

VENDE-SE um graphophone (marca Odeon) com boa voz, e 80 chapas todas novas. Para ver e tratar: rua da Luz 71 A, Rio Comprido. 348

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localisados, negocios serios e garandidos, emformar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3324

Hypnotismo. Neurasthenia, hysteria, choréa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27.

ELECTRICIDADE Hysteria, neurasthenia, choréa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do **Anti-sezonico Jesus.** — Rua Marechal Floriano Peixoto 103. Um vidro 6$000.

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotin, 60 grammas, 12$; do oleado para meninos e meninas, 9$; largo do S. Francisco n. 6-8, chapelaria Castro & Filho

Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios

desde 30$ a 150$, peças avulsas de costumes, vestidinhos, toucas e chapeus a preços baratissimos no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

PROFESSOR — Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 3368

NATURALIZAÇÕES — Tiram-se cartas para estrangeiros, barato e em poucos dias; rua General Camara 120, sobrado. 3361

CARTAS de fiança, dão-se barato para casas e empregos, boas firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara 120, sobrado. 3356

CASAMENTOS — Fazem-se papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$ civil e religioso; na rua General Camara 120, sobrado. 3359

Pilulas de Nectandra Amara

O mais efficaz medicamento para as enfermidades do estomago e dos intestinos e ao alcance de todos os doentes, onde quer que estejam, pois o fabricante remette registradas, pelo correio, as caixas pedidas, remettendo-se-lhe 2$500 por caixa, 14$500 para seis caixas e 28$ por duzia. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 212, Rio de Janeiro.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, de 5 % do valor de 1:000$000 de ns. 111.706 e 111.707. [illegible]

UMA senhora de fina educação e criterio, tendo perdido seu marido, precisa de 300$ emprestados para salvar uns negocios urgentes, dá garantias e 10 % mensaes; carta a A. B. 3350

EMBRIAGUEZ — Tira-se o vicio garantidamente e em pouco tempo; rua Souza Neves 46. [illegible]

PERDEU-SE no Leme, as 11 1|2 da noite de sabbado, devido a um encontro de automoveis, uma cachorrinha amarello escuro de nome Follia, não é de raça, porém de estimação. Gratifica-se a quem a levar ou della der noticias, á rua Senador Dantas n. 10. 3344

CANCROS venereos curam-se em tres dias só com a «Anticancroina», na rua da Misericordia 36. 3343

VESTIDOS de linho riscadinho, fazem-se a gosto da freguezia e dá-se a fazenda, pelos preços de [illegible]

D. Maria de Abreu Sá Freire

O dr. Silvio Mario de Sá Freire, Enéas Mario de Sá Freire, Milciades Mario de Sá Freire e familias, d. Anna Emilia de Abreu Castilho, filhas e genros, dr. José Ricardo Moreira de Barros e esposa, d. Maria Thereza de Abreu Castro, filhas e genro, José Claudiano de Abreu, esposa e filha, dr. José Felippe Cursino de Moura, esposa e filhos, Eduardo Quirino da Silva Araujo e esposa agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada d. MARIA DE ABREU SA' FREIRE, e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, setimo dia de seu fallecimento, e terça-feira, 4, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Maria da Gloria Paula Freitas

O engenheiro Alfredo de Paula Freitas communica ás pessoas de sua amisade, que a Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, deliberou mandar celebrar uma missa em a sua egreja, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 8 horas, por alma de sua saudosa mãe d. MARIA DA GLORIA PAULA FREITAS, e pede o favor de assistirem a esse acto de religião e caridade. 3231

Dr. Francisco de Salles de Macedo

Anna Maria de Macedo, Carmen Moraes e Maria Cecilia dos Reis, mãe, filha adoptiva e prima do saudoso e pranteado dr. FRANCISCO DE SALLES DE MACEDO, fazem suffragar a sua alma, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa) e para esse acto de fé christã, convidam todas as pessoas de sua amisade e demais parentes, antecipando desde já os protestos de immorredoura gratidão. 3279

Dr. Francisco de Salles de Macedo

Os funccionarios da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica da Prefeitura do Districto Federal fazem suffragar a alma de seu inesquecivel amigo e leal companheiro dr. FRANCISCO DE SALLES DE MACEDO, sub-director da mesma directoria, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e para esse acto de justa homenagem prestada a tão inolvidavel e distincto companheiro de trabalho, convidam todos os seus amigos, parentes e collegas, antecipando desde já, os protestos da maior consideração, estima e gratidão.

QUEIMADOS

Paulo Dias Machado Nunes

Balbina Rosa Nunes e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão PAULO DIAS MACHADO NUNES, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do trigesimo dia que, por sua alma, fazem rezar hoje, segunda-feira, 3 da corrente, ás 10 1|2 horas, na capella desta localidade. 3212

Commendador Casemiro de Sá Araujo Lima

Leocadia de Araujo Silva, Torquato de Araujo Silva, Casemiro da Rocha Lima, Ellen de Araujo Lima e seus filhos (ausentes), Franklin e familia, Alberto e familia, Hilton e familia, Benjamin e familia, Januario e familia Roberto, Noemia Lima da Fonseca e Rocha Lima & C., filha, sobrinho, nora, netos e amigos do finado commendador CASEMIRO DE SA' ARAUJO LIMA, convidam todos os parentes, amigos e aos do finado, para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipam os seus agradecimentos. 3339

D. Anna Augusta da Rosa

Edyllo José da Rosa convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua extremosa mãe d. ANNA AUGUSTA DA ROSA. 3264

Francisco Rogerio de Andrade

Emilia Maia de Andrade e seus filhos agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido FRANCISCO ROGERIO DE ANDRADE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, 4 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos. 3248

D. Lili Corrêa Dias Garcia

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, a cargo da Irmã Paula, grato á memoria de d. LILI CORRÊA DIAS GARCIA, manda celebrar amanhã, 4 de fevereiro, anniversario natalicio de sua saudosa bemfeitora, uma missa pelo suffragio de sua alma, na matriz de N. S. da Gloria, ás 8 horas. Pede o comparecimento de todos os pobres e convida os parentes e amigos da mesma finada para assistirem a esse acto de caridade e gratidão. N. B. — As esmolas aos pobres do Dispensario, serão distribuidas depois da missa. 3251

Coronel João de Araujo Maia

Dr. David Moretzsohn Campista e sua mulher d. Jovita Maria Campista e seus filhos, José Julio Monteiro de Carvalho e sua mulher d. Anna Maia Monteiro e seus filhos (ausentes) agradecem aos seus parentes e amigos as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu sogro, pae e avô Coronel JOÃO DE ARAUJO MAIA e convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3366

D. Maria de Abreu Sá Freire

O dr. Sylvio Mario de Sá Freire, Enéas Mario de Sá Freire, Melciades Mario de Sá Freire e familias, D. Anna Emilia de Abreu Castilho, filhas e genros, dr. José Ricardo Moreira de Barros e esposa, d. Maria Thereza de Abreu Castro, filhas e genro, José Claudiano de Abreu, esposa e filha, dr. José Felippe Corsino de Moura, esposa e filhos e Eduardo Quirino da Silva Araujo e esposa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada D. MARIA DE ABREU SA' FREIRE e convidam os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma hoje, segunda-feira, 3 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão. 3340

D. Maria Souto da Silva Torres

Annibal da Silva Torres, Alvaro da Silva Torres, Aloysio da Silva Torres, Raul Senna Dias e senhora, Marcilio Telles de Menezes e senhora e Adolpho Henrique Vieira Souto, filhos, genros e irmão de D. MARIA SOUTO DA SILVA TORRES, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa. [illegible]

D. Elisa Cordeiro de Albuquerque

Sergio José de Albuquerque e seus filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa ELISA CORDEIRO DE ALBUQUERQUE, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Christovão. 3328

Luiza Ferreira Leite

João Ferreira Leite e mais parentes convidam os amigos da finada LUIZA FERREIRA LEITE, para assistir á missa de 7º dia, que será rezada [illegible]

A' JUDIA

61, RUA DOS ANDRADAS, 61

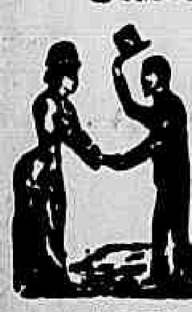
A frente do predio é pintada de azul

Por ordenação da junta de Saude Publica, o predio para o mez vae entrar em grandes obras; são os ultimos dias para

A grande liquidação

de fazendas, modas, armarinho, roupas brancas, enxovaes para noivas e baptisados, ternos e costumes para meninos a 4$ e 1$000. Especialidade em fazendas pretas para lutos.

CARNAVAL



Tecidos lisos...	$360
Setim royal...	1$600
Belbutinas...	1$300
Gazes de seda..	$800
Surahs de côr.	1$000
Renda lavrada..	$500
Gregas $200 e..	$100
Tecido chinez..	$700
Chita carnaval..	$250
Setins de seda	1$200
Escossias de côr	$500

BRINDES PARA NOIVAS

Todas as noivas que comprarem os seus enxovaes de casamento, ficam habilitadas no dia 8 deste mez a ganharem uma rica mobilia para sala de visitas ou dormitorio, valor de 500$ e 1:000$, as mobilias estão em exposição.

IMPORTANTE PARA NOIVAS

Não comprem enxovaes a quem os for offerecer nos domicilios, esta casa não dá amostras a vendedores ambulantes. As noivas que tiverem de comprar seus enxovaes, devem primeiro ver os preços e qualidades na Casa A Judia, largo do Capim n. 61 — Predio pintado de azul.

Enxoval com o vestido feito de merinó ou damasco, véo bordado, grinalda, luvas, meias rendadas, lenço bordado, camisa enfeitada, brincos, broche e grampos prateados por 60$ e 70$000. Os vestidos podem se fazer sob medida, escolha por figurinos.

Enxoval modesto, principaes peças	30$000
Ditos mais superiores 50$, 40$ e	50$000
Ditos incluindo vestido linho e seda	70$000
Ditos superiores 120$, 100$, 90$ e	80$000
Ditos muito ricos 300$, 250$ até	150$000
Véos para noiva 10$, 8$, 6$ e	5$000
Grinaldas para noiva 15$, 8$, 6$ e	5$000
Camisas finas para noiva 8$, 4$	3$000
Saias finas para noiva 15$, 8$, 6$ e	4$500
Corpinhos para noiva 6$, 4$ e	3$000
Luvas para noiva 5$, 4$, 2$500 e	2$000
Sapatos de pellica para noivas 9$ e	7$000
Colletes para noiva 12$, 8$, 6$ e	3$500
Cretone para lençoes de noivas 2$ e	1$800
Cretone linho para lençol noivas 3$ e	2$500
Panno puro linho para almofadas..	1$500
Panno puro linho largura lençol..	3$250
Cobertores especiaes para noivas 18$	8$000
Colchas especiaes para noivas 12$	9$000
Colchas de rendas para noivas 18$	8$000
Colchas altas com sobrebordado 18$	2$500
Toucas de seda para meninos 8$, 6$	5$000
Enxovaes para baptisados 20$, 15$ e	5$0 0
Organdy com listas de seda 1$5, 1$2	1$000
Tecidos de côr lavrados 1$500, 1$200	1$000
Sedas e setins de côr lavrados 2$ e	1$500
Organdy de seda de côr, novidade	1$500

FAZENDAS QUASI DE GRAÇA

Retalhos de chita Bangú, larga, 400 e	360
Retalhos cassas, esquimão, listas, 400	300
Retalhos lãs, pongées, sedas, levantines, brins	
Chita larga e forte, pequeno defeito	450
Chita de linho encambalhadas	1$500
Saias para meninos a 7$, 6$, 5$	3$000
Novidade, crepe preto allemão	1$000
Retalhos de cassas de côr, 400 e	200
Levantines finos, desenhos claros	500
Cassas de salpico bordadas a 700	500
Pompadour, variedade	900
Retalhos de seda branca e de côr	1$200
Novidades de seda de côr, 2$, 1$500	1$500
Merinós setinados, bordado (imitação)	1$600
Merinós enfeitados côres lisas 1$200	900
Alpacas listas largas, côres lisas 600	450
Escossias de seda	1$200
Damasco branco lavrado 1$800	1$200
Setim branco de cordão 2$	1$200
Fustões de côr, cordão alto relevo	1$200
Brim branco trançado 2$000, 1$500	700
Brim de linho listado e branco	2$000
Casemiras de côr enfestadas 2$500	1$200
Vaporosas, novidade para vestidos	2$500
Morcelinas alto relevo para vestidos	500
Flanella para casaco 3$, 2$, 1$500	800
Pongés enfestados de côr 1$600	2$500
Panno de linho legitimo, 1 m. larg.	700
Rendas de grega applicação, 3$, 4$	1$000
Pares de meias de seda fina 1$500	300
Retalhos de fita de setim 4$, 3$, 1$5	500
Fitas de veludo e seda larga 1$5	500
Retalhos de panno de seda 1$500	800
Meia lona de cores para colchão	3$500

MORINS QUASI DE GRAÇA!

Peças de morim, pequeno defeito	2$000
Peças de morim, fino e largo, 6$	5$000
Peças de morim sem gomma 20 ys.	6$000
Peças de morim do reinado 20 ys.	9$000
Peças de morim 20 ys.	11$000
Peças de morim cambraia 20 ys.	11$500
Peças de morim Presidente 20 ys.	14$000
Peças cretone largura 1$800	1$500
Peças de morim	2$000
Panno puro linho para lençol	3$500
Peças cretone puro linho	13$000
Peças de algodão	9$000
Peças de algodão linho para casal	16$000
Peças de algodão linho para lençol	8$800
Atoalhado branco para mesa	1$500
Atoalhado adamascado, 3$, 2$500	2$200
Duzia guardanapos grandes	6$000
Duzia toalhas adamascadas	32$000
Ceroulas para homem	50$000
Camisas para homem	1$200
Duzia de camisas para homem	3$000

Para evitar engano de casa

Quem procurar esta casa repare nos pannos azues que tem o toldo, que dizem:

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

Predio a seguir á Drogaria Pacheco

CLICHÉS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

İ D ?

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

IMPOTENCIA Cura rapida, infallivel e radical com as Gotas Estimulantes. Vidro 10$000. Depositarios Granado & C., 1º de Março 12. 3256

GONORRHÉAS injecção do dr. Bittencourt cura radicalmente em 6 dias, por mais chronicas que sejam. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12. 3257

ALLIVIO das engommadeiras — Lustrina Mineira — A lustrina endurece os collarinhos, punhos e camisas, dando o lustro egual aos collarinhos novos. Vende-se em todas as boas casas e na Drogaria Americana — Juiz de Fóra.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido: pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda

GONORRHEAS Cura-se em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 200, pharmacia.

IMPOTENCIA, cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Propósito n. 18. 3354

CASAMENTOS — O trato convenha todos; papeis sem certidões em 24 horas por 20$ no civil e religioso, com o sr. Souza, rua Uruguayana 109, sobrado. 3281

O vinho de Nectandra Amara é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para convalescentes de molestias graves, vende-se a varejo; na rua Larga n. 213 A e nas pharmacias. 600

SABÃO DE ENXOFRE boricado — preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Contam e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Deposito: rua Uruguayana 33 e Andradas n. 29, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000. Peçam sabão Corrêa Guimarães.

Coqueluche Preservativo e curativo — Thaprieria — Encontra-se na pharmacia Homoeopathia Pamphilo & C. Assembléa n. 33. 3844

TEM a Pharmacia Mineira, Men de Sá 6, a melhor quina para o cabello. 3207

POR 150$000 um retrato a oleo garantido — Travessa S. Francisco de Paula n. 1 — Palacete Lisbonense. Atelier de Candidos, das 11 ás 4 da tarde. 3458

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos canceres venereos e gonorrhéas. 2900

VESTIDOS mme. Maria Augusta mudou o seu atelier da rua Gonçalves Dias para a praça Tiradentes 9, 1º andar. 3250

BARATAS? emprega-se o «Blatticida P...» e terá vossa casa livre desse importuno insecto. Vidro 8 veneno, lata 1$000. Nas drogarias, pharmacias, etc. 1521

SAIAS grande sortimento, pretas e de cores, variedade de feitios e tamanhos desde 8$500, bem montada officina de costura, recebe-se fazenda e feitio. Cortam-se moldes e recorta-se bahadus; rua da Carioca n. 42, sobrado. 3250

SAIA ELEGANTE

OLHOS e ouvidos — Poderosa descoberta com a qual se obtem ficar livre de cataratas, das belides, das atrophias e da surdez em pouco tempo, do meio-dia ás 2 horas, rua Senhor dos Passos n. 75, sobrado. 3247

HOSPEDARIA — Vende-se uma grande hospedaria por 4:000$; trata-se na rua Tobias Barreto n. 27, sobrado. 3309

E' necessario

ao toilette do homem, das senhoras e das creanças

o Sabonete RIFGER — COMBATE A CASPA e a queda do cabello

o Sabonete RIFGER — *Limpa, amacia e alveja a pelle.*

o Sabonete RIFGER — Cura todas as erupções tão frequentes no calor

o Sabonete RIFGER — *Para a barba* deve ser o preferido por ser *antiseptico*

o Sabonete RIFGER — EM BANHOS GERAES OU PARCIAES é de grande vantagem.

A' venda em qualquer armarinho, perfumaria, barbearia, pharmacias e drogarias do Brasil, e nos depositarios

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas. S. PEDRO 74

LIGA MEDICO CIRURGICA dá medicos, parteiras, dentistas, medicamentos e auxilio para enterros mediante mensalidade de 2$ por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas; informações e estatutos na secretaria, á rua da Carioca n. 27. 3230

PIANO — Afina-se por 5$000 e concerta-se por preços modicos e presta-se a qualquer chamado; á rua Uruguayana n. 27 sobrado, alfaiataria Almeida & Pedroza. 3229

ALMOÇO ou jantar, optimas refeições a 1$000 para avulsos, familias e commercio, pensão de 50$000 para cima, asseio e decencia, rua da Quitanda 46. Manda a domicilios. 3177

RELOGIOS e joias concertam-se por preços sem competencia; na rua da Quitanda n. 40 — Pires & Passos. 3107

PERDERAM-SE as apolices de n. 153.918 do valor de 1:000$000 emittida em 1869; n. 687 do valor de 600$000, emittida em 1844; ns. 1025 e 1557 de 400$000, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %. 3039

AS MOÇAS e moços que desejarem ter a sua cutis invejavel e seductora, só com a applicação do «Creme das Naiades», preparação fina e perfeita para extinguir as sardas, pannos, cravos e todas as affecções da pelle. Vende-se nas perfumarias e no deposito — casa Bazin.

HOMOEOPATHIA, escrupulosamente manipulada, vidro 500 réis; na rua Uruguayana n. 109. 2929

COSTURAS — Mme. Vasquez — Confecções de vestidos pelos ultimos figurinos, trabalho garantido, rua do Ouvidor 31, sobrado, por cima da Casa Flora. 1936

As creanças, mães, amas de leite, convalescentes, e velhos devem usar o Myosthenio Macedo Soares; approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal. Elle reune elementos tonicos consideraveis que o recommendam em todos os casos em que a economia reclama o emprego de um reconstituinte geral do organismo. Para as creanças no periodo do crescimento tem a vantagem de o auxiliar e prevenir o rachitismo; é superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, nos vinhos e aos elixires. A's mães, durante a gravidez, ajuda a supportar as fadigas do excessivo trabalho a que é obrigado o organismo e durante a amamentação, favorece a lactação, tornando o leite abundante e phosphatado. Nas convalescenças, é util para a reparação rapida das forças, fornecendo ao organismo uma consideravel quantidade de principios tonicos, o que se verifica pelo rapido augmento do peso. Emfim é util aos velhos, porque neste periodo da vida as funcções organicas resentem-se do enfraquecimento dos orgãos, consequencia natural da edade e do trabalho, e só no Myosthenio Macedo Soares encontram o salutar recurso para se revigorar. O Myosthenio Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55, S. Paulo, e nas drogarias desta capital.

Pensão Abrantes

Alugam-se bons commodos, com pensão, a tres minutos do estabelecimento de banhos de mar. Fornece-se comida a domicilio. 3313

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices pertencentes a abaixo assignada sendo nove do valor de 1:000$000 cada uma de ns. 243.831 a 243.837 emittidas em 1876, 250.627 e 272.365 emittidas em 1877 uma de 600$000 de n. 922 emittida em 1855 todas as apolices são do juro de 5 % ao anno quem as tiver achado póde dar noticias a proprietaria no Bananal do Municipio de Magé, Estado do Rio. *Mariana Alexandrina Saldanha.*

Fazenda na União Valenciana

Vende-se ou troca-se uma com uma mina de caolim tendo 120 alqueires de superiores terras com cem mil pés de café, 50 mil de 2 a 6 annos e o resto de 14 annos, 40 alqueires de matta virgem 45 em pastagem de gordura roxo cercado de arame, completamente montado, engenho de canna e café, boas aguadas, etc. Informação na Barra com o sr. coronel Assumpção. 3115

PREDIO EM BOTAFOGO

Passa-se o contrato do predio n. 1 A, da rua Paulino Fernandes, junto á rua Voluntarios da Patria; trata-se na rua do Hospicio n. 28, 1º andar, das 2 ás 3 horas da tarde. 3383

Paina de seda a 2$ o kilo

Paina de flexa a 800 réis crina vegetal 300 réis, algodão 300 réis, vendem-se e reformam-se colxões; na travessa de S. Domingos n. 1, esquina da rua da Alfandega. 3131

Drogaria e Perfumaria Mallet

Drogas e perfumarias a preços reduzidos Rua Gonçalves Dias n. 17.

PIANO

Vende-se um meio armario, para desoc.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Breu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, Rua S. Pedro 74

KANGURU'

Botinas de elastico kangurú preto..	15.000
Borzeguins de kangurú preto forma elegante	16.000
Idem americana	20.000
" amarello elegante	18.000
" americana	20.000
Botas de abotoar kanguru envernisado	23.000

e muitas outras qualidades.

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. — Rua da Assembléa 45 (esquina da rua da Quitanda). 3129

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estará testa do negocio como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

Officina de plissés em

TRABALHO GARANTIDO

todo o genero

Rua do Riachuelo N. 69

3341

RHEUMATISMO

CURA RADICAL

BALSAMO DE LLUCH

PREÇO............... 5$000

Depositario Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas 50

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 3301

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Phn. 46, r. Pierre-Charron, PARIS, e em todas as Phes

A MORFÉA

O cancer.

A syphilis em alto grão.

Remedio maravilhoso e sério, approvado pela Academia, que tem produzido milhares de curas.

Curas assombrosas do cancro e da morféa de uma creança com a Ataúba de Sabyra, producto indigena — e de outras hervas anodinas para lavagem e banhos dos enfermos. E facil narrar as curas de diversos leprosos, conforme expõe a bula do preparado. Só em Botafogo, conseguimos a cura brilhante de tres cancerosas. São Christovão, rua Emancipação n. 5. Rio.

AO COLOSSO DO BRASIL

156 Rua Barão de S. Felix 156

Esquina da rua Dr. João Ricardo

AVISO

O proprietario do Colosso do Brasil profundamente penalisado com o infame e covarde assassinato do seu querido o amado Rei o seu illustre o amado filho o principe d. Luiz verdadeiras glorias e orgulho de todo o bom portuguez.

Resolve em signal de profundo pezar encerrar a meio páu durante tres dias as portas do seu estabelecimento e bem assim das suas Casas Filiaes sitas á rua da Uruguayana 115, praça 15 de Novembro n. 4 e rua da Carioca n. 24 pedindo a Deus que seu illustre filho o principe d. Manoel hoje nosso novo o amado rei saiba vingar a morte do seu saudoso pae e irmão alliviando assim a profunda dor de todos os bons portuguezes.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1908.

Manoel Alves da Fonseca.

CAJURUBEBA O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO á RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (Esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO e SANTOS R. 15 Novembro, 26 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, de de 50$ até 30:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE — A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

Especifico contra as affecções do apparelho respiratorio:

Bronchites chronicas, Tosses rebeldes, Tuberculose, Fraqueza pulmonar

Licenciado pela exma. Directoria Geral de Saude Publica

O CREOSOTAL GRANULADO, introduzido por nós na pharmacologia nacional, mereceu do erudito clinico exmo. sr. dr. Moncorvo Filho as seguintes honrosas referencias, publicadas n'«O PAIZ» de 10 de abril em artigo subordinado á epigraphe

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO CREOSOTAL

. . . .

«... esse agente medicamentoso, assim confeccionado, tem sido por nós largamente empregado, tanto na clinica hospitalar como civil, tanto no adulto como na infancia, nas diversas formas de tuberculose.

As creanças da mais tenra edade, até os recem-nascidos, toleram perfeitamente o novo medicamento, que parece ter vindo preencher uma grande lacuna na therapeutica de uma affecção que causa talvez entre nós o maior numero de victimas que todas as molestias reunidas.

Na tuberculose pulmonar incipiente, logo ás primeiras dóses, temos observado diminuição progressiva da tosse, dos suores, o restabelecimento do appetite, a mór parte das vezes enfraquecido ou desapparecido, e uma melhora surprehendente do estado geral, a cura sobrevindo em um lapso de tempo muito menor que sob a influencia de qualquer outro medicamento.

Nas fórmas agudas ou chronicas da tuberculose pulmonar ainda o CREOSOTAL GRANULADO tem-se revelado superior a todos os outros agentes até agora contra ellas preconisados.

Além do seu emprego na tuberculose, temos verificado o grande valor desse agente como antiseptico das vias respiratorias, em casos de laryngites agudas ou chronicas, nas bronchites, bronchorréas, etc.

O CREOSOTAL GRANULADO parece, pois, senão o especifico da tuberculose, pelo menos um dos mais heroicos meios até hoje propostos para combater aquelle terrivel morbo que tanto prejudica a sociedade — DR. MONCORVO FILHO.»

PREÇO DE CADA VIDRO. . . . . 3$000

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral na pharmacia do autor

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — HOJE

177-3

16:000$000

POR 1$600

AMANHÃ — AMANHÃ

178-5 **25:000$000** Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

170-8

15:000$000

POR 1$600

SABBADO, 8 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-3

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos Agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 13, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

A' PRAÇA

Illmo. sr. dr. V. A. de Perini & Irmão — Rio de Janeiro — Eu abaixo assignado declaro que usei o **Xarope de Alcatrol**, ficando radicalmente curado de uma tosse violenta e rebelde a todos os outros remedios que tinha usado para curar-me.

E para que chegue ao conhecimento das muitas pessoas que soffrem da mesma molestia, reconhecido desejo por em evidencia ao publico os importantes effeitos curativos deste milagroso medicamento — *José dos Santos Lins* — Rua Estreita do Rosario n. 23, Pernambuco.

Milheiros de testemunhas e provas incontestaveis trazem o XAROPE DE ALCATROL, SOBERANO REMEDIO DOS PULMÕES. Recusar qualquer outro antes de experimentar tão prodigioso medicamento.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Unico depositario: F. CANELLA & C. Rua General Camara n. 42, Rio de Janeiro.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio, como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.e

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Cinematographo

Vende-se com abatimento uma esplendida installação Pathé, e uma collecção de fitas dos melhores assumptos de 1$000 a 1$300 o metro, não se cobrando as viragens, tudo completamente novo como póde ser examinado por profissional, negocio urgente; para ver e tratar com os proprietarios na rua do Hospicio 28, 1º andar das 2 ás 3 horas da tarde. 3266

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 11 de fevereiro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautellas podem ser reformadas.

Até á hora do leilão

DENTISTA

Vendem-se por conta de terceiro, a quem melhor offertar, uma cadeira, motor e diversos instrumentos de segunda mão, porém em perfeito estado, rua do Ouvidor n. 149 A.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio, como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

João Rodrigues Moreira

COMMISSARIO

Recebe á commissão e consignação: aves e ovos, em grande escala; escriptorio, rua das Laranjeiras n. 27, Rio. 3789

R. Cerqueira & C.

15-AVENIDA PASSOS-15

Leilão em 8 de fevereiro de 1908

DE

Todos os penhores vencidos. Rogam aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera.

"A CASA MONROE"

101, rua da Quitanda, 101

Agencia universal de jornaes illustrados, revistas e figurinos estrangeiros.

Assignaturas e venda avulsa — Cartões postaes e moldes. R. — FARIA & C. 3320

FAZENDA

Vende-se uma produzindo a média de 5.000 arrobas de café, excellentes pastos cercados de capim roxo para 300 ou 400 rezes, servida pela Central, tendo boa machina Lidgerowood; informações á rua dos Andradas 15, com o sr. Cabral. 3135

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio, como só póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

Alugam-se

A pessoa decente bons commodos mobiliados ou sem mobilia, em casa de familia e em uma linda chacara, á rua Desembargador Izidro n. 30, trata-se na mesma; bond da Fabrica. 331

DELICIOSO

Bebam só o delicioso vinho verde de Braga, marca «Maroto», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas 31.

Aos tabelliães e escrivães

Pessoa com longa pratica de tabellionato ou escrivania e dando de si as melhores referencias, deseja arrendar um officio de tabellião ou pretoria, dando fiador ou dinheiro adiantado. Quem desejar effectuar o negocio deixe nesta redacção carta ou aviso a XX. 4203

CASAS

Vendem-se duas casas livres e desembaraçadas de fôro e qualquer onus, á rua do Faria ns. 9 e 11, proximo á Detenção. Trata-se á rua do Lavradio n. 119, sobrado, com o sr. dr. Benedicto Rodrigues ou Praça da Republica n. 9, com o sr. Eduardo. 3308

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS 71 RUA DA QUITANDA 71

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

AVISO

O director Affonso Spinelli, em demonstração de pezar pela morte de el-rei de Portugal d. Carlos I, transferiu o espectaculo de hontem que devia se effectuar em seu Circo, pelo que desde já apresenta suas condolencias ao exmo. sr. ministro

AVISO

Em signal de pezar pelo barbaro attentado que enlutou a Nação Portugueza victimando s. m. d. Carlos e o principe real, nas casas de diversões da Empreza Paschoal Segreto:

Pavilhão Internacional

Cinematographo Colosso

Parque Novidades

Moulin Rouge

só serão exhibidas fitas dramaticas commoventes durante os tres dias de luto.

No programma avulso serão discriminadas as fitas a exhib

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director--EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.--Paris

ANNO VII -- N. 2.395 | RIO DE JANEIRO--SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

A TRAGEDIA DE LISBOA

O REI D. CARLOS E O PRINCIPE REAL ASSASSINADOS

A PROCLAMAÇÃO DE D. MANOEL II

O monarcha extincto - O novo rei - Os soberanos portuguezes através da historia - Pezar publico
Os nossos telegrammas - Cerimonia da proclamação - A coroação - Na legação de Portugal
- Os funeraes - Telegramma do ministro brasileiro -
O Brasil nos funeraes - Nos Estados - Em Petropolis - Manifestações de pezar - As nossas edições

Perdura ainda no espirito publico a impressão formidavel de assombro que o veiu abater. Lentimos todos nós ainda o atordoamento que a noticia da tragedia de Lisboa nos veiu produzir, como um tremendo golpe de clava vibrado de surpresa. Passam-se as horas, mas não recobramos a serenidade de animo para examinar em toda a sua extensão os sangrentos destroços dessa rajada de crime e de vesania que veiu sacudir de dor e de indignação a alma portugueza, a alma nacional e o mundo. E tão apertadamente está ligado o nosso coração ao coração portuguez que o ferro que um traspassa não póde deixar de attingir o outro. A dor unifica-os neste momento: Dahi a sinceridade e a grandeza do pesar que domina todas as classes do Brasil.

O assombro — dissemos. E é essa a impressão que sobrepuja todas as outras. Nunca houve maior surto do imprevisto que esse desfecho inaudito e tragico do Terreiro do Paço.

Quando os que governam os povos os aviltam e os esmagam, quando sobre uma nação se estende o braço de um oppressor que pela força impõe as suas infamias, que a rouba e que a enxovalha, ninguem póde medir até que ponto possa chegar a reacção da collectividade ou até que delirio possa chegar o desespero de individuos sedentos de desaffronta, numa ancia de libertação.

Mas no caso de Portugal, as mais exaggeradas previsões não podiam nunca ir ao extremo da eliminação do rei. Por mais fundas que fossem as divergencias da politica interna e mais accesa que se fizesse a propaganda republicana, todos os ataques não poderiam resvalar do alvo das instituições para alcançar a pessoa do monarcha. D. Carlos era uma das figuras mais sympathicas da Europa, rei moderno, alma de artista generosa e boa, espirito liberal e tolerante, incapaz de um acto que maculasse o nome de seus antepassados ou que ferisse as tradições gloriosas de seu paiz. Os adversarios mais intransigentes não poderiam lealmente deixar de prezar-lhe as qualidades pessoaes. E D. Carlos intimo surgia a todos, dentro e fóra do paiz, como o chefe extremoso de uma familia venerabilissima a presidir um lar encantadoramente santificado pelas virtudes admiraveis de d. Amelia, esse anjo bom que o céo fez baixar a Portugal.

Ah! Nessa terrivel scena de antehontem, que ha de ficar gravada em todos os corações, é de uma grandeza épica o vulto dessa rainha extraordinaria, cobrindo com o seu corpo o corpo do filho, amparando desolada o esposo moribundo...

Como na agonia de Jesus a dor suprema de Maria commove através dos seculos todas as almas, a dor inenarravel de d. Amelia vem encher de lastimas a quantos para o terrivel quadro de Lisboa voltam os olhos.

D. Manuel II

Herdeiro das mais gloriosas tradições que já abrilhantaram os fastos de uma dynastia reinante, subiu hontem ao throno de Portugal, d. Manoel II.

Não quiz o destino incerto das nações que fosse d. Luiz Philippe o successor de Carlos I.

Educado primorosamente na escola da moderna sciencia de governar, de que era o seu augusto pae uma das mais tolerantes figuras, o herdeiro presumptivo fazia-se homem de Estado no decorrer mais carinhoso affecto de seu povo, como uma esperança de que a nação portugueza jamais seria desilludida.

O grande monarcha, tão brutalmente sacrificado ao desvario de uma seita, conhecia bem as responsabilidades que lhe pesavam na preparação espiritual daquelle em cujas mãos, um dia, haveria de depositar os destinos da nação inteira.

De um lado as luzes da sciencia que elle recebia dos melhores mestres, de outro lado o cuidadoso ensino do sentimento, pelos lindos exemplos de bondade, de cordura e tolerancia que recebia da virtuosa senhora, rainha e mãe, conjugados, iam construindo no joven principe o estadista esclarecido e liberal que teria de continuar a obra prestigiada e alevantada de Carlos I.

Renasciam, pois, em d. Luiz Philippe as formosas qualidades de seu pae.

Quando a fatalidade imprescreptivel das leis naturaes cerrasse um dia os olhos desse rei sabio e bom, que era o idolo de seus subditos, Luiz Philippe, com o prolongamento desse vulto que a historia portugueza guardará esculpido nas suas paginas, iria continuar-lhe a obra e realizar-lhe talvez os sonhos de grandeza para Portugal que o escasso tempo não permittira traduzir em factos.

Aprouve á crueldade de alguns assassinos identificar mais estreitamente pae e filho. Aos estampidos das carabinas traiçoeiras cessaram de bater quasi no mesmo instante os dois corações.

Não quiz a sorte que a corôa com tanto lustre sustentada por d. Carlos I repousasse na cabeça do principe herdeiro que se preparava para recebel-a como a herança nobilissima da sua real familia.

Para soerguel-a, para nobilital-a e ennobrecel-a, sem desfallecimentos e sem vacillações, a desolada familia real portugueza tinha outra cabeça que a pontaria dos miseraveis não conseguiu visar certeiramente.

Ao baque dos dois corpos ensanguentados e sobre os quaes se despenhavam, como num banho lustral, as lagrimas angustiosissimas da esposa e da mãe, um vulto se levantava. Era d. Manoel, o infante.

Quem presenciou aquella scena torturante e intraduzivel, sentiu acaso no entendimento, aturdido pelo inopinado do choque, uma sensação estranha e mysteriosa.

Naquella hora augusta de dores inconsolaveis para a Patria e a monarchia portuguezas, houve como um estrepito formidavel que abafou todos os soluços: — era o desfilar historico das seculares e gloriosas tradições dessa propria Patria e da monarchia que sempre por ella se desvelára.

Era a revivescencia desssas paginas que não mais se apagam no mundo e que os soberanos e o povo lusitano escreveram, intimamente conjugados no mesmo ardor, com os mais luminosos factos. Eram a gloria, a bondade, a gratidão de Portugal que vinham cerrar os olhos dos dois sacrificados e passar lentamente deante de d. Manoel, a mostrar-lhe a estupenda herança que lhe ficára do nefando attentado.

Creança ainda, quando mal se lhe desabotoava o espirito para o espectaculo do mundo politico, o infante foi colhido pela brutalidade do duplo crime.

Lamentando a perda enormissima de Carlos I e Luiz Philippe, Portugal não tem, todavia, que recear do futuro.

Acompanhando, passo a passo, a forte e sadia educação de seu irmão, d. Manoel é tambem um espirito vastamente preparado na sciencia, nas artes e na literatura.

Com d. Luiz Philippe fez os seus acurados estudos, com o principe herdeiro levou a termo aquella viagem no *yacht D. Amelia*, e todos quantos acompanharam esse passeio instructivo dos jovens principes, conhecem os fructos que aquella robusta intelligencia de d. Manoel soube colher do exame objectivo das coisas e dos homens do mundo antigo e moderno.

Cultor apaixonado da literatura e das bellas artes, d. Manoel não se immobilizava na só contemplação dos monumentos que o genio humano erguera. A sua attenção não se descuidava dos aspectos sociaes e politicos do mundo e, sobretudo, da terra querida de sua patria. Embora não pensasse na cruel eventualidade que agora o eleva ao throno, não se alheiava por isso do espectaculo que lhe offereciam as coisas de sua terra. Amando-a ardentemente, conhecia a sua historia, as suas inapagaveis tradições, as suas tendencias e o seu espirito. Tanto vale dizer que, posto hoje á frente de seus destinos, comprehende nitidamente as suas necessidades e o caminho que lhe está traçado.

Nem ha, para o novo rei, senão a incumbencia de seguir o rumo em que vinha o seu desventurado pae.

D. Manoel ha de fazer, pois, a continuidade do imperio do liberalismo, da tolerancia e da bondade com que se constituiu d. Carlos um vulto de rebrilhante destaque entre todos os soberanos.

Este momento convulsivo de agora passará, e quando na formosa terra portugueza não restar, destes lutuosos acontecimentos de hoje, senão a saudade dos dois mortos, d. Manoel II, sereno no cumprimento de sua ardua tarefa, ha de, como seu pae, inspirar-se sempre no sentimento de seus subditos para engrandecer cada vez mais a gloriosa patria que lhes é mãe commum.

Basta que retempere o seu espirito, nos momentos difficeis, com a lembrança dos grandes feitos de seus maiores, o coração voltado para os suaves ensinamentos de bondade e energia de sua augusta mãe.

D. Manoel I foi o imperante venturoso, em cujo reinado a bandeira lusitana ganhou os mais vastos e ricos dominios territoriaes e a frota cabralina desvendou para o mundo esta terra do Brasil.

Rei do mesmo nome, o novo monarcha hontem proclamado tem comnosco ainda a affinidade de ter nascido no mesmo dia em que aqui se proclamava a Republica.

Que seja venturoso, triumphante e longo o seu reinado; que sob elle floresça sempre, na patria lusitana, a arvore bemdita da paz, a cuja sombra, ordeiros, intelligentes e operosos, os portuguezes vivam a vida abençoada que merecem.

Os soberanos portuguezes através da historia

Henrique de Borgonha, um dos filhos do Duque de Borgonha, casando-se com uma filha de Affonso IV, de Castella, recebeu, como dote de sua esposa, o governo de *Porto cale*, erigido para elle em condado independente, e o rei, seu sogro, deu-lhe todos os territorios que elle podesse conquistar aos infieis e aos mouros.

Em breve Henrique alargou as fronteiras das suas possessões, attingindo até Cintra. Construiu castellos bem fortificados e armou um poderoso exercito.

Succedendo-lhe, seu filho Affonso Henriques, estendeu as conquistas até a Extremadura e o Alemtejo, bateu os musulmanos e foi proclamado rei por todos os povos conquistados.

Foi elle o verdadeiro fundador da monarchia portugueza.

Succedeu-lhe seu filho d. Diniz, que desenvolveu consideravelmente a vida economica de Portugal, tornando-se uma das figuras mais salientes da sua dynastia.

A agricultura, o commercio e as letras receberam o poderoso influxo da sua acção intelligente e energica.

Isabel, sua mulher, canonizada depois, fundou em Coimbra um convento, para dar instrucção aos camponezes orphãos.

D. Diniz protegeu os *cavalleiros do Templo*, dando-lhe organização militar sob a denominação de Ordem de Christo.

Um grande desgosto, porem, veiu entristecer-lhe a velhice.

O magnanimo rei magoou-se por tal fórma com a revolta de seu filho Affonso, que poucos dias de vida lhe restaram.

Sob o reinado de Affonso IV desdobrou-se aquella tragedia de D. Ignez de Castro, que o grande vate luzitano cantou genialmente nos «Lusiadas».

Pedro, cognominado o *Justiceiro*, vingou a morte da sua amada, justiçando os algozes que serviram de instrumentos da maldade de seu pae.

Fernando, filho de d. Pedro, pouco reinou. Deixou-se dominar por uma mulher, Leonor Telles, e morreu aos 39 annos.

Contra a vontade das Côrtes portuguezas, que queriam collocar no throno uma filha de Leonor, levantou-se o povo, que entregou o sceptro a um filho de Pedro, o Justiceiro, d. João d'Aviz.

Dahi um novo ramo de dynastia lusitana — Borgonha-Aviz.

Foi sob o governo dos principes de Aviz que Portugal dominou os mares.

As celebres expedições, os grandes navegadores, Vasco da Gama, Diaz, Cabral, as conquistas de Albuquerque attestam o grão de prosperidade que neste periodo de mais de meio seculo Portugal patenteou aos olhos do mundo.

Veiu depois o insuccesso de Alcacer Quibir com a morte de d. Sebastião e a consequente dominação do velho reino pela Hespanha, sob Philippe II.

Em 1640, Portugal sacudiu o jugo hespanhol.

A heroica revolução estalou em Lisboa a 1 de dezembro daquelle anno, ás 9 horas da manhã.

Victorioso o levante, foi proclamado rei o duque de Bragança, com o nome de don João IV.

Começou então a dynastia de Bragança.

São desta casa d. José, em cujo reinado se destacou de modo tão fulgurante o marquez de Pombal, e d. João VI, que, em 1808, se transportou para o Brasil.

A normalidade da vida politica de Portugal teve ahi um hiato. As tendencias absorventes da Inglaterra se fizeram sentir.

Quando o povo portuguez percebeu isto, insurgiu-se.

O primeiro alarma partiu do Porto.

Portugal, zeloso da sua independencia, não podia consentir que um novo jugo viesse macular as suas gloriosas tradições de heroismo.

Com a morte de d. João VI, em 10 de março de 1826, a corôa cabia ao seu filho d. Pedro, primeiro imperador do Brasil. Este, porém, outorgando a Portugal uma Constituição, abdicou seus direitos ao throno portuguez em sua filha, de seteannos, Maria II da Gloria, reinando em seu nome d. Miguel, tio della.

D. Miguel traiu a confiança do seu irmão d. Pedro: dahi a luta que então se travou entre os partidarios de um e de outro, conhecidos por *pedristas* e *miguelistas*.

Renunciando á corôa do Brasil, d. Pedro partiu para Portugal e, depois de uma revolução victoriosa, assentou no throno sua filha d. Maria II da Gloria, que veiu a casar-se, em segundas nupcias, com o principe Ferdinando de Saxe Coburgo-Gotha.

E' a este ramo — Bragança-Coburgo — que pertence d. Carlos I, filho de d. Luiz I e neto de d. Pedro V.

Foi do consorcio de d. Luiz com d. Maria Pia que nasceu d. Carlos I.

Pezar publico

A impressão de dor causada em todo o Brasil e nesta cidade pelas noticias do horrivel attentado, foi a mais profunda.

Nunca, anteriormente, sentiramos deste modo um acontecimento passado no estrangeiro.

Desde as primeiras horas do dia era extraordinaria a multidão de pessoas de todas as classes que, não satisfeitas com as noticias dos jornaes, procuravam as redacções, ávidas de colherem novas minucias dos factos occorridos.

Em todos percebia-se um sincero sentimento de pezar, de indignação e de espanto.

O bulicio alegre dos nossos domingos de passeios e convescotes substituira-se pela romaria dos que percorriam as ruas centraes em busca dos boletins e jornaes. Todo o commercio, ainda aquelle que se mantém activo aos domingos, lutuosamente fechado; aqui e ali, pendidas ás sacadas de clubs, associações e estabelecimentos varios, as bandeiras nacionaes e portuguezas enlaçadas na mesma homenagem funeral. Em logar dos risos da população festejando o dia de descanso, os commentarios sobre os acontecimentos.

Nesses signaes de magua não se distinguiam brasileiros de portuguezes. O golpe que ferira o coração lusitano tambem nos attingira.

E mais do que todas as solemnidades de congraçamento em que nos temos encontrado a fraternizar nos mesmos factos, este monstruoso attentado veiu pôr em relevo a solidariedade com que sentimos a dôr do povo irmão.

Qualquer cidade do territorio de Portugal não teria mais viva e sinceramente lamentado os assassinios do rei e do principe herdeiro.

A grande e patriotica colonia portugueza que trabalha, vive e commungá comnosco, sentiu bem flagrantemente a solidez da amizade que as brasileiros dedicam aos homens e ás coisas da terra dos seus antepassados.

A presença de D. Carlos no Brasil ia de certo fornecer a mais solenne das occasiões para que essa prova de affecto entre portuguezes e brasileiros, — prova aliás tanta vez repetida — tivesse o sello dos momentos historicos. Quiz a desgraça precipitar, com um facto horrivel e doloroso, a opportunidade.

Não mais teremos, entre nós, d. Carlos I para saudal-o com o amor de um povo que via nelle o soberano querido de um povo amigo, mas a sua morte deu occasião para que o pranteemos como o monarcha bom, adeantado e liberal de uma patria de irmãos.

As palavras que aqui ficam valem apenas como um registro historico deste pezar que ensombrou todos os corações brasileiros. A colonia portugueza não precisa de ler o que viu com seus proprios olhos.

Si um penhor ainda se fizesse preciso para garantia do nosso affecto a Portugal, ahi estaria esse unanime pezar sincero dos brasileiros.

Os nossos telegrammas

Depois da nossa primeira edição, publicada á hora habitual, demos novos despachos, em successivas edições.

Para conhecimento dos leitores do interior, reproduzimos abaixo os telegrammas insertos na 3ª edição:

LISBOA, 2 — A rainha d. Amelia e o infante d. Manoel sairam do Arsenal de Marinha, ás 7 horas da noite.

Os cadaveres do rei e do principe foram transportados em landaus para o palacio das Necessidades. Assegura-se que um dos regicidas é filho de um anarchista hespanhol chamado Cordoba.

LISBOA, 2 — Ahi vão os pormenores sobre a tragedia. Depois das 5 horas da tarde, quando a familia imperial regressava de Villa Viçosa e chegava a Lisboa, em carruagem descoberta, trazendo o rei, a rainha d. Amelia, o herdeiro e infante d. Manoel, da praça do Commercio um grupo de homens armados de carabinas atirou sobre o rei e o principe herdeiro e infante d. Manoel, que entravam no Arsenal de Marinha.

Os dois primeiros falleceram pouco depois.

A policia, que vigiava o local, matou dois dos regicidas, cujos corpos foram transportados para a Camara Municipal.

LISBOA, 2 — Na occasião do horrivel attentado a rainha levantou-se para cobrir o corpo do principe herdeiro.

O rei e o principe foram attingidos por tres balas cada um.

D. Manoel foi ferido em uma das mãos.

A rainha d. Amelia não foi attingida.

MADRID, 2 — O rei e o principe de Portugal foram assassinados a tiros de carabina quando regressavam de Villa Viçosa, ás 3 horas da tarde. Tres dos assassinos foram lynchados.

Assegura-se que um official de marinha acha-se preso e incommunicavel.

— As fortalezas estão repletas de presos republicanos, envolvidos nos acontecimentos politicos.

PARIS, 2 — Causou geral consternação a noticia do covarde assassinio do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe.

Os jornaes emittem opinião de se tratar de um conluio anarchista, a que não são estranhos os republicanos.

As prisões de Lisboa acham-se repletas, procurando a policia descobrir todo o tenebroso trama.

LISBOA, 2 — A rainha d. Amelia tem recebido de toda a parte do mundo telegrammas de condolencias e de reprovação do hediondo attentado.

A soberana portugueza tem-se revelado de uma resignação estoica ante o brutal regicidio.

Todos aquelles que a cercam de carinhos e cuidados, confortando-a neste transe dolorosissimo, têm demonstrado a mais profunda admiração pela extraordinaria virilidade e fortaleza de animo da rainha, que vae assim conquistando novas e mais profundas sympathias.

MADRID, 2 — Noticias aqui recebidas transmittem o boato de que a rainha d. Amelia hesita em conservar o conselheiro João Franco na presidencia do conselho, receiosa de que a politica energica daquelle estadista venha ainda mais irritar o animo dos conjurados, pondo em risco a vida do infante d. Manoel.

Outros boatos, porém, fazem crer que a rainha manterá o conselheiro João Franco, dando-lhe novos poderes para debellar a situação e descobrir toda a trama revolucionaria e punir severamente quantos nella se acham envolvidos, directa ou indirectamente.

BUENOS AIRES, 2 — A casa do conselheiro João Franco acha-se guardada por numeroso contingente de força publica, de armas embaladas.

O accesso á residencia do presidente do Conselho é difficilimo, só sendo permittida a entrada com cartões especiaes.

A força publica redobra de vigilancia esta noite por haver a policia recebido communicação de que se acha planejado um attentado contra o conselheiro João Franco.

Este não se revela abatido, mostrando-se disposto a proseguir na sua rigorosa politica.

LONDRES, 2 — Segundo telegramma de Lisboa, a fortaleza de animo com que a rainha d. Amelia encarou o tragico acontecimento produziu a mais funda impressão no espirito publico. Grande multidão em frente ao palacio acclama a familia real, exigindo a morte dos politicos opposicionistas.

As forças mantêm attitude defensiva, procurando garantir a vida dos assassinos e seus cumplices já presos.

LONDRES, 2 — Nos grandes centros e clubs, logo que foi conhecida a noticia dos tragicos acontecimentos que tiveram por theatro a cidade de Lisboa, notou-se geral consternação.

Grande massa popular estaciona em frente ás redacções dos jornaes, á espera de informações detalhadas.

— O rei Eduardo VII telegraphou immediatamente ao seu representante em Lisboa determinando-lhe fosse pessoalmente apresentar os seus pezames á familia real portugueza.

MADRID, 2 — Corre em rodas não officiaes, que o rei d. Carlos e seu primogenito foram victimados em plena revolução que explodiu no momento do seu desembarque. Assegura-se ainda que se acham envolvidos no movimento, não só guardas municipaes como altas patentes do Exercito.

PARIS, 2 — A noticia do assassinato de d. Carlos de Portugal e seu filho o principe d. Luiz, ao ser conhecida nos *boulevards*, produziu indizivel sensação. Em frente dos jornaes agglomera-se enorme multidão.

LISBOA, 2 — Desde que se deu o barbaro attentado que custou a vida ao rei d. Carlos e ao principe Luiz Philippe, o ministerio tem-se conservado em reunião permanente, a combinar severas medidas de repressão, de modo a garantir, no mais curto lapso de tempo possivel, o completo restabelecimento da ordem publica.

As providencias combinadas entre o presidente do Conselho e as autoridades superiores do paiz são de ordem a permittir a segurança de que a situação anormal cessará de todo, de hoje até amanhã.

Alguns anarchistas exaltados, applaudindo o acto brutal, deram ensejo a que a policia estabelecesse a mais severa vigilancia.

MADRID, 2 — E' indizivel a sensação causada pelo golpe de que foram victimas o rei d. Carlos e seu filho o principe d. Luiz.

O governo immediatamente expediu as mais severas instrucções no sentido de ser prohibida a passagem dos implicados nas fronteiras.

Para evitar perturbação da ordem não serão permittidas reuniões nos centros onde se fazem as propagandas de idéas revolucionarias.

MADRID, 2 — Dizem que o conselheiro João Franco, visitando esta manhã a rainha d. Amelia, manifestou a intenção de apresentar á sua majestade o pedido de demissão collectiva do ministerio.

Accrescentam mais que a rainha deu a perceber ao presidente do Conselho que sua resolução não seria acceita, visto como a successão que se vae dá, no throno de Portugal não importaria na cessação da confiança que o conselheiro João Franco soube inspirar ao monarcha assassinado, no melindroso momento politico que atravessa Portugal.

LISBOA, 2 — Depois que se recolheu a palacio, em seguida ao attentado, a rainha d. Amelia, mostrando a mais admiravel firmeza de animo, disse á pessoa que procurava confortal-a:

Não é por mim que eu soffro, nem por elles; mais infelizes que nós será esse generoso povo portuguez, assim vilmente exposto como assassino por causa da ambição de aventureiros audazes!

Preferia ter morrido antes de testemunhar tamanha monstruosidade.

MADRID, 2 — Assegura-se nesta capital que um dos regicidas mortos na occasião em que tentava contra a vida de d. Carlos é Juan Perez Vellez, argentino, natural da provincia de Rosario.

Juan Perez embarcou em Buenos Aires com destino a Lisboa em meiados de dezembro do anno passado.

LISBOA, 2 — A policia acaba de descobrir um grande deposito de explosivos.

Foram dadas rigorosas providencias a respeito.

Proclamação de d. Manoel II

LISBOA, 2. — O conselho de Estado está reunido em sessão extraordinaria, para proclamação do infante d. Manoel como rei de Portugal, sob o titulo de d. Manoel II.

LISBOA, 2 — Acaba de ser proclamado rei o infante d. Manoel.

A cerimonia da proclamação

O decreto da proclamação, segundo a pragmatica, assignado já por d. Manoel, faz jurar que o novo rei será fiel á constituição portugueza, lei basica da nação, fazendo manter e observar a constituição politica da nação e as leis do reino, compromettendo-se o novo principe a trabalhar para o bem geral do paiz.

Jura ainda manter a religião catholica, apostolica e romana e a integridade do paiz.

No fim do decreto o novo rei promette ratificar junto ás côrtes o seu juramento.

A coroação

A solennidade da coroação realizar-se-á logo que cesse o luto nacional.

Nesse dia, então de grande gala nacional, forma-se uma larga procissão de carros em caminho do palacio das côrtes.

Formam as forças, e na grande e nobre sala das côrtes está armado o throno.

O novo rei é acompanhado até ao throno pelo condestavel do reino, que vae de espada na mão.

Todos os dignitarios da côrte, os grandes nobres, os officiaes de serviço em palacio acompanham o cortejo e cercam o throno.

Em frente ao throno ficam os ministros e os conselheiros do rei.

Um dos nobres de mais proeminencia leva, no cortejo a bandeira real enrolada.

Um official de serviço apresenta a sua majestade o sceptro. O presidente da Camara dos Pares abre então os Santos Evangelhos e faz chegar até elle um crucifixo de prata.

Então o rei, tendo na mão esquerda o sceptro, apoiando a direita no missal, pronuncia, pouco mais ou menos, as seguintes palavras:

«Juro manter no reino de Portugal a religião catholica, apostolica e romana. Juro fazer observar a constituição politica da nação portugueza e as leis do reino e fazer tudo o que de mim dependa para assegurar o bem estar geral da nação.»

Neste momento o nobre portador do estandarte real fal-o fluctuar, ao mesmo tempo que grita:

«Real! Real! Real! Gloria e alegria ao muito grande, muito poderoso e fidelissimo rei de Portugal, d. Manoel II!»

Toda a assistencia victoria o novo monarcha, emquanto que os canhões das fortalezas e das forças militares annunciam á cidade o grande acontecimento.

Procede-se depois á assignatura das actas do juramento e da acclamação.

Aquelles documentos são destinados ao archivo particular do rei, dos ministros do reino e ao archivo da torre do Tombo.

Em seguida ao acto do juramento e da acclamação é costume o novo rei ir ouvir um solenne *Te-Deum*, que tem sido rezado na egreja real de S. Domingos.

Ao *Te-Deum* assistem, em tribunas, além do rei, que está num throno especial, todo o corpo diplomatico, os corpos legislativos, os grandes do reino, etc.

Em seguida á cerimonia religiosa o novo rei, com todo o seu cortejo, encaminha-se para o salão nobre da Camara Municipal de Lisboa.

No edificio da Camara sua majestade é recebido por todos os membros da Municipalidade.

O presidente da Camara então apresenta a sua majestade as chaves da cidade, ao mesmo tempo que affirma ao novo soberano os sentimentos de fidelidade e de obediencia do municipio a sua majestade.

O novo rei toma as chaves, que, por alguns momentos conserva nas suas mãos e depois entrega-as de novo ao presidente da Municipalidade com algumas palavras graciosas de gentileza.

Então o presidente do municipio, segurando nas mãos o estandarte da Municipalidade, dirige-se para a sacada, de onde grita para o povo:

«Real! Real! Gloria, alegria e felicidade ao muito grande, muito poderoso e fidelissimo rei de Portugal, d. Manoel II!»

El-rei está proclamado. Retira-se então com o seu cortejo para o palacio real.

Costuma tambem haver representação de gala no theatro S. Carlos, no dia do coroamento official, a que el-rei assiste.

No dia seguinte, ha uma grande revista de todas as tres forças do Exercito. El-rei passa-lhes, em pessoa, revista.

No dia seguinte ao da revista, realiza-se no paço régio uma grande recepção diplomatica.

Novos telegrammas

Depois da 3ª edição, recebemos mais os seguintes telegrammas:

LISBOA, 2 — A capital continúa sob a dolorossissima impressão causada pelo attentado que victimou el-rei d. Carlos e o principe herdeiro d. Luiz Philippe.

E' de pesado luto o aspecto das ruas, com o commercio todo fechado e as bandeiras em funeral.

De todos os pontos do reino e do exterior chegam telegrammas de condolencias á familia real e de reprovação ao regicidio.

A reunião do ministerio durou até alta madrugada. Foram tomadas rigorosas precauções militares e outras medidas exigidas pelas circumstancias do momento.

Em Lisboa reina completa calma e um respeitoso silencio por toda parte.

LISBOA, 2 — O conselheiro José Maria de Alpoim está ainda preso sob palavra em sua residencia.

As fortalezas de Lisboa estão repletas de presos politicos e populares implicados no ultimos acontecimentos.

Os presos recusam os alimentos que lhes são fornecidos, allegando a sua pessima qualidade.

Nos arredores da capital as autoridades têm effectuado prisões de varios chefes republicanos locaes.

Entre as ultimas pessoas detidas á ordem do governo está o official de marinha Furtado, ex-deputado alpoimmista.

LISBOA, 2 — As investigações da policia têm dado em resultado novas descobertas de depositos de armas e bombas.

Consta que nos ultimos acontecimentos estão implicados varios sargentos.

PARIS, 2 — Os jornaes publicam artigos emocionantes sobre o barbaro attentado hontem levado a effeito contra o rei de Portugal e o principe herdeiro, tendo palavras de grande pezar para a nação portugueza.

Todos são unanimes em condemnar o crime revoltante que enluta a casa de Bragança e têm expressões de carinhoso affecto para a rainha d. Amelia, que é princeza franceza de nascimento, soube dar no throno portuguez o exemplo de todas as nobres virtudes de mulher e de soberana.

Dizem os jornaes parisienses que a revolução em Portugal era um facto esperado. Nenhum, entretanto, ousava suppôr que o odio á dynastia fosse até o assassinato.

O *Matin*, na resenha das noticias sobre o assassinato do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, diz que foram mortos na occasião do attentado cinco dos seus autores.

MADRID, 2 — Assegura-se que, em consequencia das noticias sobre as occorrencias de Lisboa, o governo hespanhol resolveu tomar certas medidas preventivas, entre as quaes figura a ordem dada a todos os commandantes e officiaes dos corpos do exercito que se recolham immediatamente aos quarteis.

A guarda civil está tambem de promptidão e com instrucções reservadas.

O conselho de ministros está reunido em sessão extraordinaria.

O rei d. Affonso, ao ter conhecimento do assassinato do rei d. Carlos e do principe herdeiro de Portugal, estava á caça, e suspendeu immediatamente esse divertimento, enviando sentidos telegrammas de condolencias á rainha d. Amelia.

Consta que sua majestade regressará hoje a Madrid.

MADRID, 2 — A reunião extraordinaria do conselho de ministros durou uma hora e quinze minutos. Sobre as resoluções tomadas guarda-se absoluto sigillo.

Finda a reunião, o sr. Antonio Maura, presidente do conselho, partiu em trem especial para Sevilha, onde se encontra o rei Affonso XIII e toda a familia real.

LISBOA, 2 — Entre as muitas pessoas que procuraram hoje a rainha d. Amelia e lhe apresentaram protestos de solidariedade e pezar figuram os conelheiros Veiga Beirão Wenceslau e Pimentel Pinto.

— Teve hoje demorada conferencia com o conselheiro João Franco o conde de Bertiando.

— O infante d. Manoel está melhor do ferimento recebido hontem por occasião do attentado.

PORTO, 2 — Causou viva emoção nesta cidade a noticia do attentado em que succumbiram o rei d. Carlos e o principe real d. Luiz Philippe.

O espirito publico mostrou-se contrariadissimo.

A' séde do governo civil affluem politicos e pessoas gradas a darem pezames ao governador.

LISBOA, 2 — Todos os partidos monarchicos, em reunião hoje effectuada, resolveram auxiliar o governo na manutenção do regimen monarchico e no restabelecimento da ordem.

LISBOA, 2. — Informações officiaes dizem que o chefe do grupo que atacou e matou d. Carlos e o principe d. Luiz Philippe é francez. Em seu cinto foi encontrada uma bolsa cheia de dinheiro.

— Um numeroso grupo de agitadores tentou hoje atacar a residencia do presidente do conselho, sr. João Franco, sendo em tempo repellidos pela policia que carregou sobre elles.

PETROPOLIS, 2 — O nuncio apostolico recebeu esta manhã o seguinte telegramma do encarregado de negocios de Portugal:

«E' com o mais profundo pezar que me cabe a honra de communicar a v. ex. que s. m. d. Carlos e s. a. o principe real foram hontem barbaramente assassinados em Lisboa.»

O nuncio mandou immediatamente hastear a bandeira em funeral no palacio da Nunciatura, fazendo logo as communicações do estylo ao corpo diplomatico.

PETROPOLIS, 2 — O palacio do presidente, as legações, os vice-consulados, os edificios publicos e associações aqui existentes hastearam bandeira em funeral.

O commercio cerrou as portas.

A população mostra-se consternada.

Reune-se logo, á tarde, a Sociedade Beneficente Portugueza, afim de deliberar sobre as manifestações de pezar.

O vice-consul Galdino Ferreira da Costa, ao ser conhecida a triste noticia hontem, hasteou a bandeira portugueza em funeral.

PARIS, 2 — O ministro de Portugal nesta cidade recebeu um telegramma do ministro de estrangeiros de Lisboa annunciando o attentado de que foram victimas o rei d. Carlos e o principe d. Luiz Philippe.

O mesmo despacho diz que tres dos regicidas foram presos e dois outros mortos a tiros de revólver pela policia e pelos populares. A meia noite de hontem o presidente da Republica recebeu um telegramma quasi identico do infante d. Affonso.

Durante o dia de hoje innumeras personagens politicas, entre as quaes o sr. Emilio Loubet, foram á legação portugueza apresentar condolencias ao conde de Souza Rosa.

BERLIM, 2 — O imperador Guilherme ordenou que a côrte tome luto por tres semanas em homenagem á memoria de d. Carlos e do principe real de Portugal.

O Kaiser acha-se terrivelmente impressionado, especialmente pela morte do principe d. Luiz Philippe.

O baile da côrte que devia realizar-se quarta-feira foi annullado.

LISBOA, 2 — O regicida que disparou a carabina chamava-se Manoel Buiça, era viuvo com trinta annos de edade e fôra sargento de cavallaria, tendo sido em seguida professor primario na villa de Vinhaes, districto de Bragança.

Residia ultimamente em Lisboa, onde era ha 8 annos professor do Collegio Nacional.

Segundo consta, o conselheiro Alpoim fugiu desta capital, passando a fronteira e refugiando-se em Salamanca.

Durante o dia foram ao palacio

apresentar condolencias dezenas de milhares de pessoas de todas as classes sociaes.

Os membros do corpo diplomatico passaram parte da noite de hontem no palacio velando os cadaveres do rei e do principe.

Em todo Portugal tem havido grandes manifestações de sympathia á familia e de protesto contra o barbaro attentado.

BERNA, 2.— O presidente do conselho federal telegraphou em nome da casa ao infante d. Affonso enviando expressões de sympathia á familia real e manifestando profunda indignação contra os autores do covarde attentado.

HAYA, 2.— A' Legação de Portugal foram hoje apresentar condolencias pela morte do rei e do principe, todos os ministros, membros do corpo diplomatico e grande numero de personalidades politicas.

A rainha Guilhermina e rainha viuva tambem mandaram representantes cumprimentar e apresentar pezames ao ministro.

LISBOA, 2. — Hontem á noite a rainha d. Amelia recebeu os chefes dos partidos conservadores e em seguida teve larga conferencia com o presidente do conselho de ministros.

LONDRES, 2.—O rei Eduardo e a rainha Alexandra enviaram telegrammas de pezames á rainha d. Amelia de Portugal.

As visitas da familia real ingleza á Dinamarca e á Noruega foram annuladas.

A proxima recepção e baile de gala em Buckingham Palace tambem não se realizarão.

LONDRES, 2.— A noticia do attentado contra a familia real portugueza causou profundo horror em toda a Inglaterra.

Os jornaes de Londres e das principaes cidades do reino publicaram edições especiaes com os necrologios de d. Carlos e do principe real.

Os serviços religiosos acabaram em todas as egrejas com marchas funebres executadas pelas orchestras e ouvidas de pé pelos assistentes.

O rei Eduardo acha-se num profundo pezar.

Hoje sua majestade mandou chamar ao palacio o sr. Campbell Bannermann com o qual teve longa conferencia.

LISBOA, 2.— D. Manoel está melhor do ferimento que recebeu. Espera-se que a ferida, caso não sobrevenham complicações, estará dentro em breve inteiramente cicatrizada.

LISBOA, 2—O «Diario do Governo» em supplemento, publica a seguinte proclamação do novo monarcha: «Portuguezes! um abominavel attentado veiu opprimir meu coração de filho e de irmão. Sei que a nação compartilha a minha extrema dôr. Juro manter a religião do Estado e a integridade nacional, observando e fazendo observar fielmente a Constituição do Reino.»

A proclamação termina declarando que será conservado o actual ministerio e está assignada pelo rei e por todos os ministros.

LISBOA, 2—Os corpos do rei d. Carlos e de seu filho foram embalsamados e serão amanhã expostos ao publico, no Paço das Necessidades. Os funeraes serão no dia 10 do corrente.

LISBOA, 2—O rei d. Manoel prestou juramento perante o ministerio, reunido para esse fim em sessão solenne.

—Consta que os ex-deputados republicanos portuguezes Affonso Costa, Bernardino Machado e o jornalista França Borges estão refugiados em Badajós.

SEVILHA, 2—O rei Affonso XIII foi hoje a Villamanrique apresentar pezames, pelo attentado de Lisboa, á condessa de Paris, mãe da rainha d. Amelia.

BERLIM, 2—O imperador Guilherme telegraphou em termos muito cordiaes á rainha d. Amelia, apresentando condolencias pela desgraça que enluta a familia real portugueza.

LONDRES, 2 — A côrte ingleza tomará luto por um mez, em signal de pezar pela morte de d. Carlos e do principe herdeiro d. Luiz Philippe.

Os funeraes

Os funeraes do rei d. Carlos e de seu filho, o principe Luiz Philippe, revestir-se-ão da maxima solemnidade religiosa.

Os corpos devem ser vestidos e adornados com os attributos régios e, depois de embalsamados, collocados no Pantheon de S. Vicente de Fóra, onde já repousam, além de outros monarchas lusitanos, os imperadores do Brasil, d. Pedro II e d. Thereza Christina.

As cerimonias funebres devem realizar-se pela seguinte fórma:

Feito o embalsamamento serão os corpos trasladados para a egreja de Santa Maria de Belém, á rua Direita de Belém, onde ficarão expostos por alguns dias á visita do povo, sempre guardados por forças de terra e mar e depositarios da Côrte em rigoroso trajo de lucto.

Determinado o dia do seu recolhimento ao Pantheon dos reis de Portugal, organizar-se-á naquelle templo o prestito, depois de feitas em grande estylo as cerimonias religiosas.

Então os moços da Real Camara levantarão as urnas, entregando-as aos dignitarios do Paço, que as conduzirão até aos coches funebres, sob a direcção do mordomo-mór.

O cortejo será aberto pelas casas civil e militar de sua majestade, seguindo-se os conselheiros de Estado, ministros honorarios, pares do reino e outros funccionarios publicos.

Adeante da cruz, que deve preceder os cadaveres, caminharão os ministros; atraz do novo monarcha irão os principes e os embaixadores estrangeiros.

Os ataúdes serão collocados nos carros, estando rodeados pelos moços de estribeira com brandões accesos.

A marcha do prestito funebre será aberta por um piquete de cavallaria da Guarda Municipal ou de um corpo do Exercito.

Aos dignitarios e ás representações officiaes do paiz e do estrangeiro que tomarão parte no prestito, seguir-se-ão as associações e collectividades que se façam representar.

Representar-se-hão as Camaras Municipaes de Lisboa e do interior do paiz, deputação da Camara dos Pares do Conselho de Estado, da Academia das Sciencias, da Sociedade de Geographia, da Universidade de Coimbra, das escolas superiores, secundarias e primarias de Lisboa, das escolas municipaes, da Sociedade das Sciencias Medicas, da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, muitos titulares, representantes da imprensa de Lisboa, das provincias, etc.

O cortejo das corporações será precedido dos porteiros da Camara, a cavallo.

Ao lado do coche que conduzir o corpo de d. Carlos, cavalgarão, na fórma do estylo, o seu estribeiro-mór e o commandante da guarda real dos archeiros.

O templo de S. Vicente de Fóra estará decorado com a pompa usada nessas cerimonias, havendo na capella-mór, do lado do Evangelho, tribunas destinadas aos representantes das pessoas reaes estrangeiras e ao do lado da Epistola á familia real portugueza e pessoas de sua comitiva. Nas primeiras bancadas da capella-mór tomarão assento os bispos e dignitarios do Cabido. No cruzeiro erguer-se-hão tribunas para o corpo diplomatico e altos dignitarios da Côrte, havendo ainda outros logares reservados.

A Confraria da Misericordia, á porta do templo, aguardará a chegada dos coches funebres de guião alçado, recebendo os

templo, onde a collegiada rezará orações funebres.

Findas essas orações, o cardeal patriarcha e o Cabido adeantar-se-ão para acompanhar os corpos, que serão levados para as eças seguidos pelo novo rei, principes e altos dignitarios.

Officiará o sr. Deão, cantando-se missa, depois da qual se executarão officios funebres e um solenne *Libera-me*.

Fóra do templo formarão as tropas para as homenagens do estylo.

Terminado o *Libera-me*, encaminhar-se-á o cortejo funebre para os jazigos onde os ataúdes serão collocados.

Ahi rezar-se-á o ultimo responso, e o patriarcha de Lisboa lançará a benção sobre os cadaveres.

Lavrar-se-á em seguida um auto, em duplicata, fazendo-se a entrega das chaves, uma de cada jazigo, ao mordomo-mór da Casa Real, outra á sua eminencia o cardeal patriarcha.

Em seguida as tropas darão as salvas da ordenança, correspondendo-lhe os navios de guerra nacionaes e estrangeiros que estiverem ancorados no Tejo.

O itinerario deverá ser o seguinte: ruas Direita de Belém, da Junqueira, Calvario e Atterro da Boa Vista; largo do Corpo Santo, Arsenal, Terreiro do Paço, Ribeira Velha, Terreiro do Trigo, Jardim do Tabaco, Fundição, Paraizo, Campo de Santa Clara e Arco Grande de S. Vicente.

Telegramma do ministro brasileiro

O dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil em Lisboa, telegraphou hontem ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, communicando ter sido proclamado rei o infante d. Manoel.

O Brasil nos funeraes

Parece que o governo brasileiro tenciona enviar para as aguas do Tejo o cruzador *Barroso*, afim de associar-se aos funeraes do rei d. Carlos e do principe herdeiro.

Essa noticia corria hontem com visos de verdade, nas rodas navaes.

Por emquanto, não podemos asseverar a veracidade da ida de um vaso de guerra da Armada brasileira, o que seria um acto de merecida justiça do nosso governo, visto estarem em Petropolis as altas autoridades de marinha.

Em Petropolis

Foram hoje levar pezames ao vice-consul portuguez: o dr. B. Itiberê da Cunha, ministro do Brasil em Portugal; maestro Alberto Nepomuceno, Lauro Braga, Henrique Mendes Franco, Roberto Escragnolle, Arthur Cruz, Telesphoro Cortez, Antonio Jannuzzi, padre Galleri, monsenhor Macedo Costa, Visconde de Ouro Preto, visconde de Ouro Preto, conde Affonso Celso, Joaquim Moreira, Paulo Figueira de Mello, Paulo Horta, Augusto Pinto, Mesquita, Neves Armond, Antonio Santos Guimarães Junior, Salvador Fróes, Candido Moura, Augusto de Mattos, Eugenio Mario Vaz, Eduardo Ramos, Gregorio Almeida, Victorino Antonio da Rocha Ayres, José de Pinho, Joaquim Zeferino Senra, Christovão Nunes, Joaquim Nazareth, Alvaro Guanabara, Eugenio Araujo Lima, Ernesto Mattoso Filho, Duarte de Andrade, Domingos Souza Nogueira, Antonio T. Azevedo, João Oliveira Azevedo, Joaquim Campos, José Almeida, Amado, conde e condessa de Paranaguá, Manuel Pinto Gonçalves Bahia, Adão Nogueira, Antonio Simeão Corrêa da Silva, Paulino Xavier Mattos, Antonio Dores Barcellos, Eugenio de Andrade Fernandes, Vidal José Lande.

Estivemos hoje de manhã no edificio do vice-consulado portuguez onde fomos apresentar ao sr. Galdino Ferreira da Costa, vice consul nesta cidade, os pezames em nome do *Correio da Manhã*.

— Ao encarregado dos negocios de Portugal, ahi, foi dirigido o seguinte telegramma:

«Sinceros pezames, associando-se á dor que enluta a nação portugueza, o conde e a condessa de Paranaguá e sua familia.»

— Reuniu-se hoje á tarde a Sociedade Portugueza de Beneficencia. Ficou assentado inserir-se em acta um voto de profundo pezar, telegraphar-se, apresentando condolencias á rainha d. Amelia e ao encarregado dos negocios de Portugal no Rio e celebrarem-se solennes exequias, em dia que ainda se não determinou. Algumas sociedades resolveram, em signal de pezar, transferir os bailes annunciados. A commissão promotora da festa de caridade que devia realizar-se a 15 do corrente, no palacio de Crystal, resolveu, em vista do triste acontecimento, transferir a alludida festa para 3 de março proximo.

—O barão do Rio Branco até agora não recebeu outras noticias de Portugal, além das contidas no telegramma que já foi communicado á imprensa.

—O dr. Affonso Penna não descerá terça-feira, sendo provavel que não desça tambem na quinta-feira, afim de seguir para S. Paulo, como tencionava, adiando sua viagem em signal de pezar.

—A directoria do Bruvecin Petropolis officiou ao sr. Galdino Ferreira da Costa, vice consul portuguez nesta cidade, apresentando-lhe pezames pelo luctuoso acontecimento.

A mesa conjunta da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição no Engenho de Dentro, reunida em assembléa geral na União Operaria, resolveu fazer constar na acta um voto de profundo pezar, bem como mandar rezar uma missa em occasião opportuna em intenção á memoria de d. Carlos.

—O Grupo Musical Progresso do Engenho de Dentro, em signal de profundo pezar pela morte do rei d. Carlos, deixou de dar a retreta annunciada e hasteou o pavilhão em funeral.

—Em signal de pezar pelo doloroso acontecimento, o presidente da Republica resolveu adiar a sua projectada viagem a S. Paulo, afim de ser inaugurada a bitola larga do ramal de S. Paulo e que estava marcada para a proxima quinta-feira.

Nesse sentido, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, telegraphou hontem ao presidente daquelle Estado, dr. Jorge Tibiriçá, communicando essa resolução.

—A sociedade Estrella do Oriente, com séde á rua Muquipary n. 31 A, resolveu suspender suas diversões por oito dias.

—As directorias dos clubs dos Democraticos e Tenentes do Diabo, resolveram conservar os seus pavilhões em funeral durante oito dias.

—O Club dos Democraticos, que antehontem suspendera a festa que realizava em seus salões, deliberou hontem, em reunião da directoria, entre outras manifestações de pezar, enviar á legação portugueza uma commissão de tres directores, que apresentarão pezames ao encarregado dos negocios de Portugal.

—A pharmacia Araujo, á avenida Salvador de Sá e de propriedade do sr. Zacharias Araujo, em signal de profundo pezar pelo assassinato do rei e do principe de Portugal, fechou hontem as suas portas ás 8 horas da noite.

—A directoria do Commercial Club, associada ao grande golpe por que acaba de passar a nação portugueza, pela perda irreparavel do seu chefe, resolveu suspender suas diversões por quatro dias, conservando sua bandeira em funeral.

—Os departamentos navaes e os navios de guerra surtos em nosso porto hastearam bandeira a meio pão, fazendo o mesmo os navios que fazem parte da esquadra em exercicio no nosso porto.

—As altas autoridades de marinha enviaram telegrammas de condolencias ao governo portuguez pelo luctuoso acontecimento do Terreiro do Paço.

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 2 — O povo de Santa Cruz, reunido no theatro do logar, resolveu apresentar sentidos pezames pelo inglorio acontecimento que enlutou a patria lusitana.—O secretario da commissão, Fancredo Piret.

Os nossos pezames

Por intermedio do nosso companheiro de redacção Francisco Souto, mandámos hontem apresentar á legação de Portugal os nossos sentimentos de pezar, por motivo do luctuoso successo.

O nosso companheiro foi recebido pelo encarregado de negocios, dr. Castro de Faria, e addido da legação, dr. José Lampreia.

As nossas edições

As successivas edições publicadas por esta folha obtiveram um successo extraordinario.

Os exemplares que saiam das nossas officinas eram disputados avidamente pela grande massa popular que se agglomerava em frente a esta redacção, desde que foi divulgada a triste noticia que tão fundo veiu ferir o coração da colonia portugueza aqui domiciliada, consternando tambem a todos nós, brasileiros, sinceramente solidarios com os nossos irmãos d'além-mar nesta dor pungente que os excrucia.

Era justo, aliás, essa ancialidade do publico, que devorava a leitura do Correio da Manhã, certo, como estava, de que em nossas columnas encontraria [illegible] repositorio do informações sobre o hediondo attentado.

Que assim foi, que bem soubemos corresponder a essa desvanecedora confiança, prova-o de sobejo a procura desusada que teve hontem esta folha, em suas successivas

Na primeira, demos, apezar da hora adeantada da noite em que nos chegaram as primeiras noticias do barbaro regicidio, um serviço completo de informações, acompanhadas dos retratos do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe.

Na segunda edição, estampámos novos telegrammas com pormenores sobre o attentado.

A terceira edição, que continha outros telegrammas interessantes, foi illustrada com os retratos do rei e da rainha d. Amelia, do principe d. Luiz Philippe e do conselheiro João Franco, presidente do Conselho.

Todas essas edições foram Completamente esgotadas, apezar de augmentadas de modo consideravel.

E que isso ainda não satisfez a curiosidade publica, demonstra-o a soffregridão com que eram lidos os telegrammas que, em boletins, affixavamos á porta de nossa redacção, após a terceira edição e á proporção que os iamos recebendo.

Exemplares desta folha foram vendidos até a 2$000.

A extraordinaria procura que teve o *Correio da Manhã*, incontestavel prova da confiança que nesta folha deposita o povo carioca, nos compensa de sobejo dos ingentes esforços que hontem empregámos para trazel-o ao corrente das graves occurrencias que terminaram, na gloriosa terra lusitana, com a morte de seu soberano e do principe herdeiro d. Luiz Philippe.

Manifestação de pezar

Numerosa commissão de importantes firmas commerciaes desta praça veiu hontem a esta redacção para que dessemos publicidade ao seguinte pedido:

Que o commercio do Rio de Janeiro cerre hoje as suas portas, em signal de profundo pezar pelo infausto acontecimento que acaba de enlutar a patria portugueza.

—Os locatarios do mercado de flores, travessa de S. Francisco de Paula, enviaram ao encarregado dos negocios de Portugal o seguinte expressivo telegramma.

«Mercadores de flores acabam de substituir a ornamentação com que commemoravam o 1º anniversario da inauguração deste mercado pelo— pavilhão das quinas— envolto em crepe, acompanhando assim a dor que avassala a alma portugueza, nesta hora tão amarga.»

—Logo que o Club dos Fenianos teve a noticia da morte do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, mandou hastear o seu pavilhão em funeral.

A festa artistica destinada a estes carnavalescos pelo cavalleiro tauromachico Morgado de Covas no redondel, ficou suspensa á vista do luctuoso acontecimento.

A irmandade de Nossa Senhora de Copacabana, por proposta de seu provedor, dr. Alfredo Barcellos, resolveu, em signal de pezar pela morte de el rei d. Carlos e de seu augusto filho, fazer celebrar, embora com a maior simplicidade, uma missa funebre na sua egrejinha, sexta-feira, ás 9 horas da manhã, pelo descanso eterno das augustas victimas do anarchismo.

Communica-nos a directoria do Club dos Paladinos que, profundamente penalizada pelo tragico passamento de el-rei d. Carlos e do principe real, resolveu suspender o festival que devia realizar-se hontem.

—No Club de Tiro Federal, onde se realizava o grande campeonato de tiro, logo que foi conhecido o tragico acontecimento do assassinato do rei d. Carlos e do principe real, foi suspenso o campeonato, em signal de pezar, resolvendo-se tambem que este só tenha proseguimento depois do dia 16 do corrente.

A directoria deste club enviou uma carta de pezames ao ministro de Portugal.

—A companhia Dias Braga, associando-se ao pezar que feriu a alma portugueza, fecha o seu theatro durante tres dias, em signal de luto pelo infausto acontecimento.

—No Engenho de Dentro, causou dolorosa impressão esta triste acontecimento.

Todas as sociedades locaes collocaram seus pavilhões em funeral.

ULTIMA HORA

MADRID, 2.— Corre insistentemente que rebentou um movimento revolucionario, com séde no Porto, onde se constituira governo provisorio.

Consta a morte do jornalista João Chagas.

PARIS, 2.— Os jornaes da tarde, tratando do attentado de que foram victimas o rei de Portugal e o principe herdeiro, dizem que tão barbaro crime ha de fortificar a lealdade do povo portuguez e do Exercito ao throno de Bragança e que o sangue real hontem derramado em Lisboa cairá sobre o partido politico que o fez correr, si é que a uma facção politica se póde attribuir a responsabilidade do revoltante attentado.

Todos os vespertinos da imprensa parisiense têm palavras de respeitosa sympathia para a rainha d. Amelia.

LISBOA, 2 — O conselheiro João Franco apresentou seu pedido de demissão, que foi acceito pelo novo rei.

Corre que será convidado para organizar novo gabinete o vice-almirante Ferreira do Amaral, que já esteve no porto do Rio de Janeiro, como commandante do «Adamastor».

Depois de assignado o decreto de proclamação de d. Manoel II, no qual está firmada a attitude do novo rei a respeito do programma da administração politica João Franco, annunciam telegrammas que foi acceito pelo soberano o pedido de demissão insistentemente feito por este illustre estadista.

A hora em que nos chega a neva inhibe-nos de qualquer tentativa de apreciação da vasta e complexa obra politica e administrativa do chefe do partido regenerador liberal.

Terminando o seu governo, por um golpe inesperado e quando na plena posse da mais absoluta confiança de Carlos I, o conselheiro João Franco deixa, a honrar a sua passagem pelo cargo eminente de chefe de gabinete, um grande numero de serviços os mais relevantes ao paiz.

Vontade imperativa e bem orientada, João Franco era bem o homem do momento difficil que Portugal vinha atravessando.

Possuindo um corpo de idéas nitidas, o ex-chefe do governo ia-as pondo em execução, sem se importar muito com a grita dos contrarios, grita que, afinal, degenerou numa verdadeira anarchia legislativa. Teve, por isso, de lançar mão da dictadura, que exercia, aliás, com moderação, e em cuja vigencia não se descurava de levar por deante a obra de reconstrucção economica e financeira do paiz.

Foi João Franco que, resguardando da melhor maneira os interesses nacionaes, ultimou o impertinente negocio dos tabacos, como foi elle que teve a rara coragem de regular as dotações da lista civil, cortando-lhe os excessos.

Elle era um honesto e um bem intencionado, e si tinha a opposição de fortes correntes politicas, não ha duvida que tambem contava com um largo apoio na opinião publica.

Nem acreditamos que d. Manoel II, acceitando a demissão do conselheiro João Franco, quebre com isso o sympathico programma que elle tão galhardamente ia pondo em pratica.

Dado o nefando crime que victimou d. Carlos e Luiz Philippe, todos os partidos e facções constitucionaes foram prestes em unir-se em defesa da monarchia, prestigiando o novo soberano.

Si, pois, nesta hora se retira o sr. João Franco para dar logar talvez ao chefe dos regeneradores-conservadores ou a um politico neutro, é isso talvez o melhor recurso para chegar-se a uma colligação, necessaria neste momento, de todas as forças monarchicas.

Os dois partidos de que são chefes respectivos o demissionario e esse outro politico cuja ascenção ao governo se julga provavel, tem mais de um ponto de intimo contacto de idéas.

A demissão do sr. João Franco não representará assim senão o meio constitucional de um accordo louvavel que, dando a direcção do gabinete ao conselheiro Vilhena, ao vice-almirante Ferreira do Amaral ou outro grande influente, pratique de facto a confraternização que nesta hora dolorosa enlaça todos os verdadeiros patriotas

2ª. EDIÇÃO

REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Colligação dos partidos monarchicos-- Demissão do conselheiro João Franco -- O governo provisorio do Porto-- O vice-almirante Ferreira do Amaral -- A morte do jornalista João Chagas -- Telegrammas recebidos depois das 3 horas.

MADRID, 3 — Consta aos jornaes desta cidade que estalou um movimento revolucionario no Porto travando-se sangrenta luta entre os revoltosos e as forças legaes.

Corre tambem que já foi estabelecido o governo provisorio.

MADRID, 3—Corre o boato de que o conselheiro José Maria de Alpoim já ganhou a fronteira da França.

MADRID, 3— O correspondente da *España Nueva* em Lisboa telegraphou ao seu jornal dizendo que o jornalista João Chagas morreu no hospital da prisão a que estava recolhido.

O correspondente diz que a morte de João Chagas é geralmente attribuida a envenenamento.

MADRID, 3 — A policia madrilena está procurando activamente alguns individuos suspeitos de cumplicidade no attentado de Lisboa.

Na imprensa e nas rodas politicas condemna-se o attentado de que foram victimas d. Carlos e o principe d. Luiz e censura-se acremente o conselheiro João Franco pelas medidas violentas que pôz em pratica contra os seus adversarios politicos.

Todas as estações da fronteira com Portugal estão vigiadas pela guarda civil.

ROMA, 2.— As noticias sobre o attentado que causou a morte do rei don Carlos e do principe herdeiro d. Luiz Philippe provocaram profunda indignação e horror em toda a Italia.

Esta cidade, bem como outras do reino, têm todos os edificios publicos e muitos particulares com as bandeiras italiana e portugueza em funeral.

O rei Victor Manoel, a rainha Margarida, os principes e todo o ministerio enviaram telegrammas de condolencias á familia real de Portugal.

O papa Pio X tambem telegraphou á rainha d. Amelia, apresentando pezames.

Durante o dia estiveram na legação portugueza muitas notabilidades italianas, que foram levar ao respectivo ministro, sr. Carvalho e Vasconcellos, protestos de pezar e reprovação ao emocionante attentado. Entre essas pessoas figuram o ex-presidente do Brasil, conselheiro Rodrigues Alves e o encarregado de negocios do Brasil, dr. Barros Moreira.

Na embaixada junto ao Vaticano muitos cardeaes e outros prelados levaram condolencias ao sr. Martins Dantas, representante de Portugal.

A Côrte tomará luto por trinta dias, tendo sido suspensos os bailes annunciados.

LISBOA, 2—Em reunião do conselho de Estado, os conselheiros João Franco, José Luciano e Julio de Vilhena offereceram ao rei d. Manoel o auxilio da colligação dos tres partidos de que são chefes.

D. Manoel II acceitou esse offerecimento, bem como o pedido de demissão do ministerio, que será substituido por um gabinete composto de elementos pertencentes aos partidos da concentração, regenerador-liberal, progressista e regenerador.

A noticia da demissão do gabinete e da formação de um ministerio com elementos monarchicos diversos causou viva satisfação no espirito publico, que vê na colligação proposta e acceita pelo novo rei o inicio de uma phase altamente favoravel aos interesses do paiz.

MADRID, 3 — O governo ordenou que o cruzador «Princeza das Astrurias» siga immediatamente para Lisboa.

SEVILHA, 3 — Chegou a esta cidade o presidente do conselho de ministros, sr. Antonio Maura, que conferenciou á meia-noite com o rei Affonso XIII.

LISBOA, 3—Consta que será chamado a formar gabinete com os partidos da colligação monarchica o vice-almirante Ferreira do Amaral.

MADRID, 3 — São de mais em mais insistentes as noticias confirmando a explosão do movimento revolucionario republicano.

Diz-se que esse movimento se preparava, com ramificações em todas as provincias, esperando apenas os chefes a viagem de d. Carlos ao Brasil para fazerem proclamar a Republica.

O assassinato do terreiro do Paço precipitou a acção, não tendo havido perfeito accordo entre todos os grupos.

PARIS, 2.— Noticiam despachos publicados pelos jornaes desta capital que varios officiaes do exercito e da armada, considerados suspeitos, têm seus passos vigiados.

MADRID, 2—Os republicanos que instituiram o governo provisorio na cidade do Porto têm recebido adhesões de varios pontos do reino.

Adeantam informações aqui recebidas que os republicanos estão sendo incitados por officiaes superiores do exercito e da armada.

LISBOA, 2—O anarchista Buiça nega-se a prestar quaesquer informações sobre o attentado.

Apezar das rigorosas confissões a que tem sido submettido, elle conserva-se em absoluto mutismo, nada dizendo que possa esclarecer as autoridades quanto á trama revolucionaria.

MADRID, 2—Dizem com bons fundamentos, ao que parece que o governo portuguez está preparando uma expedição ao Porto, afim de impôr pela força a dissolução da junta revolucionaria alli instituida.

LISBOA, 2—Nas rodas politicas em que não domina o espirito reaccionario, é geral a crença de que a politica conciliadora que parece querer adoptar o novo rei, com a organisação de um gabinete mixto, fará arrefecer o animo revolucionario.

O indigitado chefe do novo gabinete

O vice-almirante Ferreira do Amaral, que os telegrammas dão como escolhido por d. Manoel II para a organização do gabinete successor do que se apeia do governo, é um distinctissimo official de marinha, de grande prestigio na sua classe e até aqui sem ostensiva representação na politica.

Commandando o cruzador *Adamastor*, o illustre militar, então capitão de mar e guerra, esteve no porto desta capital.

Ainda no commando do mesmo navio de guerra estava em cruzeiro, ancorado na bahia de Lourenço Marques, quando ali aportou, perseguido por um vaso de guerra inglez, um navio mercante de bandeira allemã.

Era no momento da guerra do Transvaal, em que a Inglaterra exercia uma activa fiscalização maritima, afim de suster o contrabando de armas para os commandados de Paulo Kruger.

Justamente esse navio allemão pareceu suspeito ao cruzador inglez que o chamou á fala e, desattendido, lhe deu caça.

O barco allemão aproou então a Lourenço Marques, entrando no porto.

Isso não pareceu bastante aos inglezes para que sustentassem a sua perseguição e, ancorando nas mesmas aguas, arriaram escaleres para tomar o que julgavam um contrabando de guerra.

O commandante do mercante allemão pediu providencias ao capitão do porto e este por sua vez deu ordem ao *Adamastor* para fazer respeitar a neutralidade da bandeira portugueza.

Recebendo esta communicação, Ferreira do Amaral intimou o cruzador inglez a que deixasse immediatamente as aguas luzitanas.

Esse seu procedimento deu logar a uma reclamação diplomatica da Inglaterra, em razão da qual foi o capitão de mar e guerra Ferreira do Amaral destituido do commando do *Adamastor*.

Ainda o anno passado, quando foi da revolta da maruja do cruzador *D. Carlos* no porto de Lisboa, depois de varias tentativas para chamar á ordem os rebeldes, só um official conseguiu penetrar no vaso revoltado.

Esse official foi o já vice-almirante Ferreira do Amaral, a quem os marinheiros acataram, rendendo-se á sua ordem.

Actualmente o vice-almirante Amaral exerce o cargo de administrador do Arsenal de Marinha de Lisboa.

Official de vasto preparo technico experimentado e de grande prestigio na armada portugueza, Ferreira do Amaral é chamado ao governo como o elemento politicamente neutro, capaz de realizar a colligação necessaria dos partidos.

Cercado dois mais influentes chefes de todos os partidos, apoiado por todos e inspirando-se nos programmas combinados das varias facções, o vice-almirante Ferreira do Amaral dispõe por certo da força precisa para vencer o critico momento iniciado por essa convulsão intestina, tão brutalmente epilogada no horrivel espectaculo do terreiro do Paço.

A sua fé de officio, a sua independencia politica e a confiança que mereceu dos partidos constitucionaes, são indicios de que o seu governo será fructuoso e promissor dos mais felizes dias para Portugal.

São estes os votos que fazemos, traduzindo o sentimento de todo o povo brasileiro.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia amanheceu claro, com um lindo sol, um céo cobalto, fresco e promissor de uma temperatura ainda mais suave. 24º marcava o thermometro ás 7 horas. A's 10 horas, o calor subiu a 30º, descendo no entanto, á 1 hora, a 29º e ahi se mantendo até as 6 horas da tarde. A noite foi deliciosa, o céo calmo, profundo e estrellado.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria de Abreu Sá Freire, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador Casemiro de Sá Araujo Lima, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

D. Anna Augusta da Rosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria da Gloria Paula Freitas, na Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão;

Dr. Francisco de Andrade Macedo, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa);

Paulo Dias Machado Nunes, ás 10 1/2 horas, na capella de Quelmados.

Secção Livre

Publicamos: Homenagem, transcripta do *Estado de S. Paulo*; A sua América.

Por falta absoluta de espaço, deixamos de dar hoje a descripção da solennidade de collação de grão, effectuada hontem no Externato do Gymnasio Nacional, o que faremos amanhã detalhadamente.

Perfumaria ... — Casa Hermanny, Gonçalves Dias 63 e avenida Central 128.

O dr. Carlos Peixoto teve ante-hontem, em Petropolis, uma longa e amistosa conferencia com o dr. Affonso Penna.

Seguiu hontem para a cidade de Macahé, ... [illegible]

exma. familia, o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

O dr. Backer embarcou na estação de Sant'Anna do Maruhy, em carro especial, ás 6 1/2 horas da manhã.

Ao local do embarque compareceram altos funccionarios do Estado, correligionarios e amigos do presidente do Estado.

Seguiram tambem para a pittoresca cidade fluminense os deputados Souza Leão, Julio Olivier e Raul Macedo, e o capitão João Chrysostomo, ajudante de ordens do presidente.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Os jornaes francezes referindo-se á nova agencia em Paris que acaba de abrir o fabricante do calçado Walk-over, dizem que este calçado supplanta todos os mais por ser muito confortavel e de extrema durabilidade.

Hontem, ás 10 horas da manhã, ante grande numero de amigos e admiradores do dr. Irineu Machado, foi rezada uma missa em acção de graças pelo seu feliz regresso da Europa.

Esse acto, que foi mandado effectuar por um grupo de amigos e correligionarios politicos, celebrou-se no altar de S. Miguel, na matriz da Candelaria, sendo officiante o padre Abel, coadjuvado pelo sacristão Acacio Nabuco Ribeiro.

Por occasião do officio religioso, foram executados varios trechos de musica pela banda do Corpo de Bombeiros.

Entre os presentes, além de outros, vimos: o dr. Benicio de Sá, director da Faculdade Livre de Odontologia; tenente-coronel Zoroastro Cunha, dr. Monteiro Lopes, coronel Zamith, José Augusto de Mello, capitão Pedro Augusto Barros e o representante desta folha.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde, avenida Central 87.

Advogados —Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 84, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

Desastre em Nictheroy

Quando hontem, na viagem das 5 e 40 da tarde, chegava a Nictheroy o bondo n. 48, chapa 26 da linha do Fonseca, em frente no Parque Rio Branco, apanhou o menor Albino Candido de Magalhães, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 371, esmagando-lhe o calcanhar esquerdo e ferindo a coxa direita.

Albino, que é irmão do operario Pedro Antonio de Magalhães, veio ao referido Parque Rio Branco, trazer uma fita de cinematographo, sendo apanhado pelo bondo, no momento em que atravessava a linha.

O motorneiro Luiz Ferreira Valladão evadiu-se.

O ferido foi medicado na pharmacia Cardoso, sendo depois removido para o hospital de S. João Baptista, em carro da policia.

Sabão para banho—O melhor é o THYMO-Borico da Silva Araujo.

As praças do corpo de marinheiros nacionaes só deverão usar o uniforme branco ou de mescla quando embarcadas, a passeio, ou em serviço durante a estação calmosa.

Armadores, estofadores. Henrique Bolteux & C. Uruguayana 27.

Regressou hontem de Rio Branco o dr. Carlos Peixoto Filho.

Le dernier cri de Paris, parfum Deletrez ESORA.

Contra a prisão de ventre e suas consequencias, Pilulas regularizadoras Silva Araujo. Aperitivas, tonicas e anti dyspepticas.

A Casa Raunier inicia hoje a venda, com 20 % de desconto, de ALGUNS artigos de modas, durante o periodo de 20 dias.

Este importante estabelecimento reduziu consideravelmente os preços de todos os seus artigos, para estabelecer o systema dos grandes armazens europeus, de vendas a dinheiro e a preços fixos, deliberando liquidar os artigos de modas, antes de se findar as estações respectivas, bem como os artigos de sortimento incompleto, para com maior facilidade renovar os seus *stocks* e proporcionar sempre aos seus clientes a acquisição de verdadeiras novidades.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

No vapor «Elbe», esperado a 10 deste mez, deve chegar a cobertura de ferro para os novos armazens da Casa Colombo, e para facilitar a sua construcção este estabelecimento está liquidando a todo o preço o seu stock.

Desappareceu da casa do sr. Casemiro Pereira da Cotta um seu filho de 17 annos, approximadamente.

A familia, naturalmente apprehensiva, pede a quem lhe puder ministrar informações a respeito, o obsequio de se dirigir á rua Alice n. 46.

Brandão — Alfaiate—Avenida Central 102

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios. Séde á Avenida Central 87.

ESORA parfumerie du Monde Smart

CORREIO DA MANHA

Prevenimos aos nossos assignantes que o prazo para o abatimento de 5$ concedido para as assignaturas de anno do *Correio da Manhã*, como brinde de festas, findou hontem.

O preço de ora em deante será, pois, o de costume:

Anno	30$000
Seis mezes	18$000

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Programma variado com falante, bringuedos gratis ás creanças.

Rua Visconde do Rio Branco n. 28.

Pingos e Respingos

Á D. AMELIA

Mãe dolorosa! Esposa meiga e pura!
Maldito o Crime ignobil e perverso
Que o vosso coração fez hoje immerso
No pranto de tão grande desventura!

Senhora! A nossa tremula procura
Vencer a dor que lhe embaraça o verso.
Não ha maior tortura no universo
Que a vossa cruel e tragica tortura!

Morto nos braços ver o filho e o esposo...
Que trance pode haver mais doloroso
Que esse que attinge as raias do delirio!

Todas as dores vossa dor supplanta —
Para que fosseis inteiramente santa
Só vos faltava a palma do martyrio.

CYRANO & C.

COLLARINHOS

Sem gomma, um 1$, 3 por	2$500
De linho com gomma, todos os feitios, 3 por	2$000
Santos Dumont, 3 por	1$500
Punhos par	1$000
Collarinhos de cor, com gomma, um	$500

Colossal sortimento em todos os tamanhos na

Fabrica Confiança do Brasil
[illegible] CARIOCA [illegible]

Notas... de tudo

A INDIA: UMA NAÇÃO NA FORMA

POR

W. M. Zambro

(*The American Review of Reviews*)

(Continuação)

Descontentamento social e religioso

A terceira nota de descontentamento é religiosa e social. Recentemente Sua Santidade o Guru de Shiratos convocou um «Mahasabha» ou conselho pleno dos Brahmas Saraswat, de quem sua santidade é chefe espiritual, para estudar os meios de vencer a crescente tendencia do povo a emprehender viagens ao estrangeiro; e publicou bullas sobre bullas, condemnando essas viagens e prohibindo aos orthodoxos contacto algum com quem quer que tivesse saido e voltasse á patria.

Mas, como disse um escriptor no *Indian social reformer*, «o espirito que sobe não desce mais».

O coração da India permanece profundamente religioso, mas a intelligencia está pedindo que seja posto de lado tudo quanto não se ajusta mais ao organismo da nação.

Como os instrumentos da industria são antiquados e inefficazes, assim tambem muitas das convenções sociaes, crenças religiosas, superstições e praticas pertencem ao tempo da Grecia e de Roma. Em nome de sua santa religião, os sacerdotes prohibem viagens ao estrangeiro, o casamento de viuvos, obrigam os homens a casar antes de attingir á edade madura, prohibem o casamento e quaesquer relações entre pessoas de castas e subcastas differentes, e se oppõem a todas e quaesquer reformas.

Attitude da Inglaterra

E' evidente que a Inglaterra procura ser agradavel á India, ás vezes talvez um pouco de vagar e de má vontade, quando ha em jogo interesses materiaes, como, por exemplo, no caso de direitos de importação sobre materias textis inglezas; comtudo, com o andar dos tempos, ha de concorrer para que a India tenha um governo seu.

O facto de haver desassocego não depõe contra a Inglaterra; antes, é o melhor testemunho da excellencia da obra ingleza.

Como disse mr. Morley, em seu discurso sobre o orçamento do anno passado: «Todos — soldados, viajantes e jornalistas — todos dizem que ha um espirito novo na India. Assim é. Não era de esperar outra coisa, porque desde muito tempo educaes o povo com idéas e literatura occidentaes, e já lhe déstes facilidades para se communicarem entre si.»

Em parte nenhuma do mundo ha talvez um conjunto de homens mais capazes, mais dedicados e honestos no governo de sua nação como existe na India. Sympathia da parte dos governados—nem sempre póde existir; desintelligencias, ha e muitas; os inglezes são muitas vezes inclinados a olhar com orgulhoso desdem para o povo sobre quem exercem seu senhorio; mas elles não podem ser accusados de negligencia nos deveres nem de inefficacia nos processos.

A Inglaterra sabe perfeitamente que uma nova situação se levanta e prepara-se para ir ao seu encontro. Lord Minto nomeou já uma commissão para examinar si já chegou o tempo de dar á India uma fórma de governo representativo. Essa commissão apresentou um relatorio; e as recommendações do governo, bascadas sobre elle, foram mandadas para a Inglaterra; mas não serão publicadas antes de ser conhecida a resposta do secretario do Estado. Entretanto mr. Morley, em seu ultimo discurso, a que alludimos, propoz as seguintes alterações na administração do imperio indio: 1) o estabelecimento de um conselho de notaveis na India; 2) um alargamento substancial dos conselhos legislativos, tanto no do governador geral como nos conselhos legislativos provinciaes; 3) a nomeação, feita pelo secretario de Estado dos negocios da India, de um, e talvez dois indios dos mais intelligentes para membros do conselho indiano em Londres.

E mr. Morley já apresentou ao parlamento britannico projectos de lei tendentes a conseguir essas mudanças.

E' evidente, entretanto, que o governo conhece perfeitamente o actual desassocego. Nas vizinhanças de Lahore certos agitadores, como Ajit Singh, andaram inflammando o povo com discursos sediciosos e incitando-o á revolta, procurando especialmente influir sobre os Sikhs, muitos dos quaes pertenciam ao exercito. No dia 7 de maio foi lavrada ordem de prisão contra Ajit Singh e Lala Lajpat Rai: o primeiro fugiu, sendo mais tarde agarrado; mas Rai foi preso e, em acto continuo, deportado para Rangoon.

Ultimamente uma parte respeitada da imprensa nativista publicou ataques grosseiros contra o governo. Como milhares de pessoas ainda morrem de peste, os agitadores exploram as superstições do povo e attribuem aos officiaes inglezes a causa da peste pelo envenenamento dos poços d'agua potavel. Nas vesperas do dia 10 de maio ultimo, anniversario do inicio da grande revolta de Sepoy, em Meerut começou a circular um boato de que nesse dia Lala Lajpat Rai tencionava marchar sobre Lahore com um exercito, e iniciar um movimento militar contra o governo. Este, por prevenção, fez seguir um consideravel destacamento de soldados para a cidade e promptas medidas foram tomadas em ordem a prevenir o que se receiava seria um serio levante. Houve alguma agitação em Rawalpindi, perto de Lahore, duas ou tres aldeias foram queimadas e alguma propriedade particular destruida; mas informações ulteriores fazem acreditar que se não tratou de um levante armado.

Origens do povo indiano

A população da India compõe-se de uma multidão de raças e linguas reunidas de muitas terras, representando diversos credos, divididos, discordantes, muitas vezes odiando-se mutuamente e fazendo tudo que podiam para impedir a assimilação em um só povo. Ha os aborigines, agora repellidos para o interior das florestas e montanhas; os dravidios, que vieram ter á India muito antes dos aryanos e que occuparam, durante algum tempo, quasi toda a peninsula, tendo sido lançados ultimamente para o sul; os aryanos que desceram pelo noroeste cerca de dois mil annos antes de Christo, e que immediatamente assumiram, e têm, desde então, mantido superioridade sobre as outras raças; e vindo por ultimo os ... e arabes, scythas, tartaros e mongoes, cada um mantendo, tanto quanto possivel, sua vida separada e recusando misturar-se com os vizinhos.

E comtudo esses povos divergentes estão sendo levados juntos por um só e fundidos em uma nação. Os hindus e mahometanos foram inimigos durante seculos; comtudo Suzendra Natto Bannerji ... bentar o movimento de Swadeshi ... rigindo-se aos mahometanos, no ... festival de Bakra: «Não somos ... nem mahometanos, somos indianos» ... mento esse impossivel de ser expresso ... ou enunciado cinco annos atrás.

Nenhum povo póde unir-se para formar uma nação sem que tenha uma lingua commum. Esta, a India nunca teve; ... dado o ultimo recenseamento dezenas de differentes linguas, cada uma falada por trezentos e noventa milhões, além de mais de cento e sessenta dialectos. Um seculo de governo inglez tornou possivel uma lingua ... A lingua ingleza é agora usada ... escolas superiores e collegios do imperio, e é, além disso, a lingua commercial. Um visitante da ... venha assistir ao Congresso N... se surprehenda vendo os dez ... delegados, vindos de todas as partes ... perio, discutir todos os problemas ... accessivel; e ficarão ainda mais ... didos observando que todas as ... deliberações são conduzidas ... unica lingua commum entre ...

Que parte está tomando o ... sua propria regeneração? A ... Congresso é a melhor coisa que ... feito, por iniciativa propria, afim de ... parar para o governo autonomo.

Não é um corpo official nem ... alguma official com o governo, mas ... nesmo a opinião publica está ... um espirito nacional se levantado.

A India está ... contando ...

[illegible] da hospital e [illegible] a seus cuidados [illegible] do passado, [illegible] para estudar [illegible] applicadas e [illegible] da India andou fa[illegible] uma excursão ao Insti[illegible] entre outras col[illegible] de grande importancia [illegible] no [illegible].

(Continúa).

As quédas do Niagara

[illegible] de cavallos-vapor [illegible] quédas do Niagara [illegible] energia electrica é [illegible] dos Estados Unidos [illegible] do Niagara.

Radiographia dos orgãos abdominaes como meio de diagnostico da morte.

[illegible] interessante de M. Charles [illegible] á Academia de Sciencias [illegible] 18 de novembro [illegible] trabalhos de [illegible] comparadas, feitos [illegible] de individuos, [illegible] que permitte [illegible] imagens radiographicas [illegible] da morte [illegible] nitidas [illegible] cadaver; [illegible] essencial — [illegible] imagem [illegible] de orgão.

(*Compte rendus des Séances de l'Académie des Sciences* de 25 de novembro [illegible] a prioridade de [illegible] de la Dardye, que presidia [illegible] em 1898 esse novo [illegible] 1º, [illegible] 2º, [illegible] photographia [illegible] morte. [illegible] communicação [illegible] 18 de novembro [illegible] imagens [illegible] thorax e no[illegible] dos [illegible] nitidas [illegible] permittem [illegible] as dos [illegible] caracteristicas, [illegible] *estomago e o intestino* [illegible] Pelas allegações [illegible] imagens [illegible] cadaver; [illegible] o ponto essencial — [illegible] imagem [illegible] daquelle orgão.

Producção mundial da sêda em 1906

Segundo recente estatistica ingleza, essa producção foi de 20.160 toneladas metricas contra as de 19.390 em 1905.

A Europa (Grecia, Austria, Hungria, Italia, França, Hespanha), produziu 5 750 toneladas de seda crúa. Nesse numero estão as 605 toneladas produzidas pela França. A China concorreu para os vinte milhões de toneladas com 11.846 toneladas e a India com 295 toneladas.

Nullus

BEBEDEIRA FUNESTA

De uma janella abaixo

Muito cedo, aos 16 annos de edade, Algemiro Ferreira Vianna já se dá ao vicio do alcool. Hontem, ás 10 horas da noite, bastante embriagado, chegou [illegible] Sotero dos Reis n. 26, [illegible] representante [illegible] recebendo [illegible].

[illegible] com isso, Alfredo [illegible] da casa e ati[illegible] consultaram [illegible] pelos medicos do dia ao [illegible] ficando em tratamento [illegible] 18º districto tomou conhecimento.

[illegible] Salutaris é superior a todos os [illegible] a cura radical das [illegible].

[illegible] Café Jeremias ao Restaurante [illegible] hontem [illegible] o observatorio, á rua [illegible] Peixoto n. 98.

[illegible] corrente, ás que se extrahe [illegible] loteria federal por [illegible].

SOB UM AUTOMOVEL

[illegible] guiado pelo motorista [illegible] hontem, ás 10 e [illegible] o sr. [illegible] continuou [illegible] pharmacia [illegible] sua residencia [illegible] e au[illegible].

MORTE REPENTINA

[illegible] Christo Hervet, morador [illegible] trabalhava [illegible] quando foi [illegible] syncope que o matou [illegible] seu cadaver [illegible].

[illegible] 2:000$000 [illegible] corrente. Loteria [illegible].

O theatro no estrangeiro

As companhias de dialecto. Uma dellas desperta grande enthusiasmo em Paris. O que dizem os criticos. Grasso e Mimi Aguglia no Marigny. Uma peça de Capuana. Como se formou a "troupe" siciliana. De operarios modestos, grandes artistas. "Tournées" triumphaes. A Duse aconselha os actores de dialecto a irem á capital franceza. Notas curiosas.

Referimo-nos, no nosso ultimo numero de domingo, á companhia siciliana Grasso, de cuja figura principal, Mimi Aguglia, publicámos até o retrato.

Os jornaes de Paris, especialmente *Comœdia*, o novel e já famoso quotidiano theatral, nos seus exemplares chegados, referem-se de um modo enthusiastico e surprehendente aos artistas que se apresentaram na scena do Marigny, onde, contractados por Lugné Poe, o marido da Desprès, estrearam com *Malia*, drama em tres actos, de L. Capuana.

A impressão que a peça deixou no auditorio foi simplesmente aterradora, tal a vida, a verdade que os interpretes imprimiram á obra de Capuana.

E Paris, que consagrou definitivamente cantores como Catalani, Persiani, Grassini, Pasta, Rubini, Tamagno e Caruso, comediantes e tragicos como a Ristori, Tomaso Salvini, Rossi e Novelli, acaba tambem de proclamar extraordinarias as duas figuras principaes desse grupo original de artistas que a ardente Sicilia envia ao grande centro d'arte.

A historia da *troupe*, que a critica parisiense applaude com vigoroso enthusiasmo, é curiosa.

Vivia em uma das cidades sicilianas, em 1896, um empresario de *marionettes*, chamado Pepe Grasso. O povo acompanhava com paixão os espectaculos de Pepe, engenhosos e pittorescos. Grasso tinha um talento especial para improvisar peças, quasi sempre inspiradas em lendas francezas e italianas da média edade. Pepe, elle só, movia, com admiravel variedade de vozes e de accentos, os seus personagens.

A primeira parte desses espectaculos era composta de historias terriveis, conta o *Matin*: traidores, ladrões de amor, pereciam em requintes de crueldade, espetados no cutelo do amante enganado ou do marido justiceiro. Para dissipar essas más impressões, logo após começava a farça, serie de *quiproquós* e de *lazzis* lançados sem interrupção por Pepe Grasso, que substituia com felicidade o tetrico pela gargalhada irresistivel.

Ora, Grasso tinha um filho, que continuou o officio paterno, conseguindo successos ainda maiores que os do velho Pepe, tão grandes, que Ernesto Rossi, assistindo um dia a um espectaculo, aconselhou-o a deixar os bonecos e fazer-se actor. Grasso seguiu-lhe o conselho, solicitou o auxilio do seu irmão, de dois primos, de um pedreiro de nome Musco, do pintor Sapoupo e outros mais, e formou companhia. O repertorio, a principio, compunha-se de pequenos dramas inspirados em noticias policiaes.

A esses curiosos espectaculos assistiam não sómente o povo, operarios e camponezes, mas a sociedade culta, letrados, estudantes, etc. A fama de Grasso crescia por tal forma, que Nasi, o ministro cujo processo tanto tem dado a falar, exigiu fosse elle a Roma, onde a *troupe* representou, para uma sala enthusiasmada, a *Cavalleria Rusticana*, de Verga. Foi, de facto, um triumpho.

A companhia foi augmentada, em artistas e peças e, depois de percorrer a Italia, de norte a sul, emprehendeu *turnée* á America.

Quaes os motivos de tão estupendo exito? A *troupe*, desde seus dois principaes artistas, Giovanni Grasso e Mimi Aguglia até o ultimo elemento, tem apenas uma preoccupação: a verdade, a simplicidade. E elles dão, não ha duvida, completa, perfeita, a impressão da vida, a photographia nitida dos typos que reproduzem. O jogo de cada actor é de um realismo terrivel, com toda a exuberancia, toda a violencia do paiz natal.

Onde foi Grasso encontrar a sua notavel collaboradora, Mimi Aguglia? No mesmo meio do que elle saiu.

Mimi era filha de um pobre diabo encarregado de levantar o panno nas representações de Pepe. Antes de entrar para a companhia Grasso, fez parte de outras e com ellas viveu a vida errante do comico italiano.

Coville traça-lhe assim o perfil:

«E' uma linda flor da Sicilia. Morena, corpo elegante, grandes olhos, ora sombrios, ora luminosos. Mimi nasceu para encarnar as amorosas. Ella sente, e como nenhuma outra sabe traduzir, a inquietação, a alegria e o odio. Quando quer seduzir, attinge o extremo limite da audacia, o corpo treme-lhe e se offerece no beijo que ella nos atira, na embriaguez que o seu olhar nos promette.»

Em Buenos Aires, Eleonora Duse encontrou a *troupe* siciliana e quiz vel-a. Tomada de admiração profunda, a Duse, depois do espectaculo, não resistiu ao desejo de abraçar Mimi Aguglia. As relações de tal fórma se estreitaram, que Eleonora quiz ser a madrinha de uma filha de Mimi.

A' eminente tragica deve Grasso e seus companheiros a estrondosa consagração de Paris.

Voltaremos a occupar-nos dos artistas sicilianos.

J. Gil

Bebam o saboroso vinho fino **Carnaval**.

Ao ministerio da fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

De lbs. 134-2-0 ou 2:143$367 ao cambio de 15 1/64 a A. G. Fontes, de fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brasil, em dezembro ultimo.

De lbs. 3.357-0-0 ou 53:656$104 ao mesmo cambio, a Guinle & C., idem á mesma, em dezembro ultimo.

"Casa Paris" 80$, 90$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

QUÉDA E FERIMENTOS

Na Gambôa

Albino da Silva Santos, morador á rua Conselheiro João Cardoso 31, trabalhava hontem na limpeza de uns vidros no predio n. 15 daquella rua.

Estava elle trepado a uma bandeira de porta da casa, quando se quebrou a escada em que se sustinha, atirando-o de encontro a uns vidros que, partindo-se feriram-no em ambos os braços.

Chamado o dr. Alvaro Caminha, medico de dia ao posto central da Assistencia, foi Albino medicado, recolhendo-se após á residencia.

A policia do 8º districto teve mais tarde conhecimento do facto.

MOVEIS elegantes, preços modicos **Ruler & C.**, Uruguayana 63

Amores e Pancadas

DOR DE CANELLAS VIOLENTA

Casado com uma rapariga bastante bella para tentar qualquer mortal menos insensivel, José Pedro Moreira nutre por ella uns ciumes de Othello novo, mórmente porque já uma vez, Joaquim José Bastos, um *conquérant* decidido, lh'a havia roubado.

José Pedro teve um trabalho insano para rehavel-a, e agora, que ella lhe está alegrando a vida com a sua amavel companhia, o Bastos andava procurando roubar-lhe novamente a pequena. Era um verdadeiro azar o Bastos.

Hontem o José Pedro passou pela rua Melvino Reis e vendo no restaurante nº 119 daquella rua o terrivel do seu rival, entrou na casa disposto a dar-lhe uma bôa lição. Nessa resolução o Pedrinho foi lhe assistindo de cacete, e ante um esguicho de sangue que jorrou da cabeça do Bastos, deu ás de Villa Diogo, gosando as delicias da sua vingança.

O outro que mora na rua São Christovão 44, foi se queixar á policia do 9º districto, e, depois de se medicar, recolheu-se á casa, naturalmente pensando que a mulher é mesmo o diabo, principalmente quando é casada com uns «cabras» zangados como o José Pedro.

Bebam Salutaris.

Dr. João Braga (partos e molestias de senhoras). Consult. D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo, das 2 ás 3. Resid. rua S. Francisco Xavier n. A 177.

Bebam Salutaris.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

Morreu na rua

A policia do 8º districto fez recolher hontem ao necroterio publico o cadaver de José de tal, portuguez de 40 annos presumiveis e morador no Estado do Rio.

José de tal falleceu repentinamente na rua da Gambôa canto da de Minas, sendo arrecadada por aquella policia a quantia de 45$500 que se achava em seu poder.

Uma scena de sempre

Policia atacada

A' PEDRA

NO ENGENHO DE DENTRO

Não tem conta o numero de vezes que por estas columnas temos reclamado, do general commandante da Força Policial, contra o pequeno numero de praças dessa milicia para fazer o policiamento nos suburbios, sem que até hoje tenhamos sido ouvidos.

O facto hontem desenrolado numa estação dos suburbios, e que mais abaixo descrevemos, bem demonstra a realidade das nossas reclamações, para o que pedimos a attenção do general commandante desta corporação.

Trata-se de um caso, em que a policia, vergonhosamente, ante o numero de seus aggressores, teve que fugir.

Eram 8 horas da noite mais ou menos.

A estação do Engenho de Dentro regorgitava de gente, quando um trem de suburbios fez a sua parada.

O chefe de trem, parado que foi o comboio, levou um moço, que no mesmo viajava sem passagem, á agencia, afim de ahi lhe ser ella cobrada.

O moço, Manoel José Maia, pouco dado a delicadezas, não se conformando com tal coisa, fez um grande escarcéo, offendendo com palavras injuriosas o pessoal da estrada, o que motivou a intervenção de praças de policia.

Cada vez gritando mais, o moço, não querendo sujeitar-se ao pagamento da passagem, foi levado para o posto policial, ali existente.

Varios rapazes que ali se achavam, uns porque ignorassem do que se tratava, outros por serem costumeiros em taes coisas, começaram a gritar o classico *não póde*, quando ia o moço em caminho.

Ante esse estado de coisas, as praças que se achavam no destacamento, pensando estarem sendo os seus companheiros aggredidos, vieram dar-lhes apoio.

Nesse momento a garotada, que ali estava presente, apanhando pedras do leito da estrada, avançou para a policia, aggredindo-a e fazendo-a fugir.

Ainda assim, Maia foi levado para a delegacia do 20º districto.

Do ataque dos populares á policia, resultou sair ferido na testa, por uma pedrada, o cabo n. 79, da 3ª companhia, 3º batalhão e do 2º regimento, que se recolheu ao hospital da sua corporação, afim de ser medicado.

O dr. Lino Teixeira reassumiu o seu serviço clinico. Consult. rua D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo.

Posto Central de Assistencia

O movimento da noite de ante-hontem e do dia de hontem foi o seguinte:

Pelo dr. Julio da Cunha, auxiliado pelo academico Infante Freire foi soccorrida [illegible] de Oliveira, moradora á rua do Lavradio n. 36, a qual fôra accommettida de uma violenta dôr, em sua residencia, ás 9 horas.

— Pelo mesmo medico, foi ás 9,30 minutos da noite, soccorrido Luiz de Castro, morador á rua S. Leopoldo n. 66, que apresentava tres ferimentos produzidos por faca, sendo um na região precordial e os outros dois no ventre, transportado ao Posto, visto achar-se o mesmo na séde do 8º districto, foi ali medicado e depois internado na Santa Casa.

A's 11,20 foi pedido soccorro para attender a diversas pessoas que haviam sido victimas de um encontro de automoveis no Leme, para este ponto seguiram immediatamente duas ambulancias, sendo a primeira acompanhada pelo dr. Julio da Cunha e o academico Infante Freire e a segunda pelo dr. Lafayette de Barros.

Desse accidente foi soccorrida Thereza La Barra, moradora á rua do Senador Dantas n. 10, pelo dr. Julio da Cunha.

Foi tambem ahi victima uma outra pessoa que, apezar de procurada pelo dr. Lafayette de Barros, em diversos pontos em que se diziam dever estar, não foi encontrada.

A' 1 hora foi soccorrida pelos drs. Julio da Cunha e Lafayette de Barros, Virginia da Rocha, moradora á rua Itapagipe n. 33, que tentara suicidar-se com uma substancia toxica.

Medicada convenientemente, foi considerada salva.

A's 5 e 20 minutos da manhã foi soccorrido pelo dr. Julio da Cunha, João Gomes Ribeiro, praça do regimento de cavallaria, victima de um accidente na rua Primeiro de Março.

Pelos drs. Mesquita Junior e Miranda Valverde, auxiliado pelo academico Mauricio França, foram soccorridos:

Virginio Gomes, victima de uma quéda de um andaime, na rua visconde de Inhauma n. 70, o qual apresenta diversas escoriações pelo corpo, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

Tertuliano Pereira da Silva, morador á Ladeira do Faria 78, victima de uma quéda, apresentava fractura da clavicula esquerda e escoriação na região mallar do mesmo lado, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

João Gomes Ferreira, victima de uma syncope, depois de medicado foi removido para sua residencia á rua Senador Dantas n. 44 R.

Pelos mesmos medicos, foram curados no posto:

Florentino Pinheiro Guimarães, morador á rua General Caldwell n. 121, com diversas contusões pelo corpo, o qual depois de medicado recolheu-se á sua residencia.

José da Costa, morador á rua Senador Euzebio n. 30, victima de uma carroça, o qual apresentava um ferimento na perna direita, depois do necessario curativo e recolheu-se á sua residencia.

Pelos drs. Luiz Masson e Alvaro Caminha, auxiliados pelo academico Girondino Esteves foram soccorridos:

D. Amelia da Silva, residente no Boulevard 28 de Setembro n. 18, acommettida de forte neuvralgia, sendo medicada em sua residencia onde ficou.

A's 12 e 20 minutos, um individuo com um ataque, foi soccorrido José Novo, machinista do Lloyd Brasileiro acommettido de um ataque.

A' 1 e 25 minutos um individuo, que apresentava ferimentos incisos, em ambos ante-braços, o qual se chama Albino da Silva Campos.

A' 1 e 30 minutos, foi soccorrido no 6º districto Januario José Pedro e José dos Santos, apresentando o primeiro um ferimento inciso de 8 centimetros na região thenar da mão direita e o outro um ferimento inciso de 6 centimetros no ante-braço esquerdo; medicado ficou no referido districto.

15$800 custa o bilhete de 200:000$000 da **loteria federal** a extrahir-se em 8 do corrente.

Carnaval — Vinho fino, «non plus ultra»

Pelo ministerio da industria foram solicitadas do da fazenda providencias por telegramma no sentido de serem despachados livres de direitos aduaneiros, na Alfandega de Manáos, os materiaes que ali devem chegar no vapor «Cearense», destinados á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Bebam Salutaris.

Bebam Salutaris.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

Deliciosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SO' MARCA VEADO

Peçam os biscoutos **PILAR.**

Gymnasio S. Joaquim

LORENA (E. DE S. PAULO)

Aviso os srs. paes dos alumnos, interessados que os exames da 2ª epocha neste estabelecimento de ensino secundario começam no dia primeiro de março, estando para esse effeito abertas as inscripções, a 15 de fevereiro.

Lembro, outrosim, em nome da directoria, ás pessoas desejosas de obter uma boa collocação para seus filhos, que a pensão Annual do Gymnasio é de 600$000 para o curso gymnasial e de 450$000 para o curso primario ou de adaptação. Os alumnos externos pagarão a pensão annual de 150$000. Para mais informações pedir os *prospectos*.

Lorena, secretaria do Gymnasio S. Joaquim, 25 de janeiro de 1908. — O secretario, dr. *Henrique Mourão*.

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

ALFAIATARIA
Almeida Rabello — Ouvidor n. 125
PERFUMARIA
Luiz Hermanny — Gonçalves Dias n. 65
CHAPELARIAS
Motta — Gonçalves Dias n. 63
Leivas — Ourives n. 75

Agua Ingleza de Granado é anti-febril, aperitivo, estomacal e tonico. Deve ser usado por doentes e sãos.

Casa Scrivano — Rua Lavradio, 6
Fundada em 1897
Cartões postaes e bilhetes de loteria
Por atacado e a varejo

CLUBS DA CASA FARANI — No dia 10 de fevereiro ás 2 horas da tarde, realiza-se a 1ª remissão do 3º club de joias de 350$. Ha poucos numeros a venda. Rua do Ouvidor n. 109.
Farani Sobrinho & C.

VIDA MINEIRA

Araguary

Durante o anno findo, foram registrados no cartorio civil: 102 casamentos, 77 nascimentos e 192 obitos.

— Assumiu o exercicio do cargo de delegado especial tenente Gomes e Ferreira de Andrade.

Na escola mixta primaria estão matriculados 111 alumnos.

— Foi ordenado ministro do Evangelho o sr. Palmiro Ruggeri, tendo sido recebido na estação desta cidade por diversos membros da Congregação Evangelica. Em nome da sociedade «Esforço Christão» cumprimentou o novo presbytero o sr. Jorge Goulart.

O rev. Ruggeri foi nomeado pastor da egreja evangelica desta cidade.

— O professor Rodolpho Candido de Souza, nomeado para reger a escola do sexo masculino, ainda não póde começar a trabalhar, por absoluta falta de casa.

— Causou penosa impressão nesta cidade, a aggressão de que foi victima o estimavel educador e advogado dr. Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, que, ao passar pelo largo dos Protestantes, foi ameaçado e insultado pelo medico dr. Marcondes de Moura.

O dr. Salazar não trazia comsigo nenhuma arma, e estava em companhia de uma sua filhinha, vendo-se obrigado a entrar em casa de um negociante, sendo ainda acompanhado pelo seu aggressor que continuava a insultal-o e ameaçal-o. Nessa occasião, chegando ao local o tenente Freire de Andrade, delegado de policia, um filho do dr. Salazar e mais pessoas, impediram fossem levadas a effeito offensas physicas, sendo então o dr. Pedro Salazar acompanhado por aquella autoridade e amigos até sua residencia, profundamente emocionado.

Dessa hora em deante a casa daquelle distincto cavalheiro esteve cheia de amigos que lhe foram levar os seus protestos de solidariedade pela insolita aggressão que recebera, e que não teve felizmente consequencia mais grave, provando assim o quanto é estimado nesta cidade.

Motivou o acto do dr. Marcondes o ter o dr. Salazar, na defesa da causa que contra o tenente Cassiano R. da Silva move aquelle medico, feito allegações que desagradaram a este.

— Tem decrescido o preço do toucinho, não havendo, do genero, importação nem exportação. A cotação do fumo é de 15$ a 30$ a arroba, tendo havido grandes entradas de varios pontos de Goyaz.

— Falleceu o coronel Joaquim Simões de Lima Jaco.

— O padre Joaquim de Amorim adquiriu por compra os predios que pertenciam ao coronel Theophilo Godoy, no largo da Matriz, para nelle funccionar o collegio que o mesmo reverendo ha pouco aqui estabeleceu, e que será dirigido mais tarde por freiras.

Bello Horizonte

Ha tempos veiu para esta capital o coronel Justo Itellius, ex-fazendeiro em Ilhéos, estado da Bahia. Esteve diversos dias como pensionista na Santa Casa de Misericordia, pagando a diaria de oito mil réis. Mais tarde passou a residir na rua Estrada de Ferro em companhia de um homem, que tomou para seu enfermeiro. O coronel Itellius parecia ser rico e segundo as declarações dos srs. Francisco Pedercine e Aureliano Nock, negociantes nesta praça elle foi por estes srs., visto com bastante dinheiro; entre muitas notas algumas oito do valor de 500$000 e ainda mais algumas joias de valor. Em uma manhã appareceu morto o coronel Itellius e quando foram abertas as suas malas pelo seu enfermeiro que se achava com as chaves, as testemunhas puderam ver que não existia um só vintem e tão pouco uma unica joia pertencente aquelle coronel. O chefe de policia officiou ao delegado da 2ª pretoria, afim de mandar-lhe diversas informações para tratar de rigoroso processo.

— Pessoas que aqui chegam nos trens mixtos reclamam contra os atrazos desses trens que chegam a parar na linha por falta de vapor. Ainda mais se queixam de perderem roupas, queimadas pelas brazas das locomotivas movidas a lenha.

— Está quasi terminado o encanamento do grande reservatorio dagua.

Foram atacados os trabalhos de calçamento da avenida Carandahy, ruas Carijós, Guaycurús e Tupys.

Pitanguy

Estão matriculados no grupo escolar 502 alumnos.

Para serem distribuidos pelos alumnos pobres, a Companhia Industrial Pitanguy nelle enviou um fardo de panno azul, e o coronel Diogo de Vasconcellos, director gerente daquella fabrica, o sub-gerente F. Valladares, o guarda-livros Francisco Theodoro de Mendonça e o viajante Leonardo Lopes Cançado, por intermedio deste, enviaram outro fardo. O dr. José Gonçalves deu tambem um fardo de panno e instituiu um premio em dinheiro para o alumno que mais se distinguir em cada classe durante o semestre.

Juiz de Fóra

Diz o *Correio de Minas* que em certas regiões da matta serão bem apoucadas este anno as colheitas de cereaes, pela irregularidade das chuvas, que não têm sido geraes. Emquanto neste municipio chove quasi constantemente durante os dois ultimos mezes, em municipios como Além Parahyba, Leopoldina e outros tem havido secca. Cáem chuvas parcialmente, aqui e ali, ainda assim insufficientes para a alimentação das plantas.

— No dia 16, realizar-se-á a distribuição de premios aos alumnos dos grupos escolares.

O dr. Gama Junior, juiz municipal, instituiu um premio — Carvalho Britto — para um alumno dos mais distinctos.

O premio consta de uma medalha de ouro com dizeres e será conferido ao alumno que a juizo da directoria, merecer a alta distincção.

Com os recursos da caixa escolar tem sido fornecidos uniformes aos matriculados inteiramente privados de meios para se vestir.

Rio Novo

Desabou sobre a cidade forte temporal. Cahiu uma faisca electrica na torre da matriz damnificando-a e do relogio nesta existente.

Theophilo Ottoni

Falleceu em Capellinha o sr. Honorio Vieira Ottoni.

S. João d'El-Rey

Já está restabelecido da grave enfermidade, que o acommetteu, o dr. Martins Guimarães, chefe do trafego da Oeste de Minas.

— Tem sido grande o movimento, nestes ultimos dias, de operarios que contrata [illegible] para os trabalhos da construcção da [illegible] de Ferro, que partindo daqui, [illegible] Goyaz.

Patos

Foi recebido agente executivo o dr. Olegario Maciel.

— Foi creada agencia postal, [illegible].

Ubaraba

[illegible] Angelo da Cruz, Artista, João da Cruz [illegible] Aurelio [illegible] Oscar [illegible] do Triangulo [illegible] de Miranda [illegible] da corda como [illegible] contento [illegible] cidade. [illegible] lavradores.

BOM CALÇADO

Comprem na Casa da Onça que cale vendendo pelo custo [illegible] Rua Uruguayana 75.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Confraria das Mães Christãs — [illegible].

Bebei o vinho **Carnaval**, [illegible] forte.

ASSOCIAÇÕES

Centro Niagense — No dia 30 de janeiro [illegible] sessão [illegible] Oliveira e Silva, dr. Gilherme Lins [illegible] e Silva [illegible] Constituição Federal e a Constituição dos Estados da [illegible].

contendo, conforme o seu titulo, «A Constituição Federal e a Constituição dos Estados da Republica do Brasil».

Essa importante obra foi offerecida á bibliotheca do Centro pelo seu presidente dr. Venancio Labatut.

Assumiram respectivamente os cargos de bibliothecario e membro do conselho os srs. Oliveira e Silva e dr. João Gilheiros Lins.

A sessão foi encerrada ás 9 horas da noite, depois de se haver tratado de diversos assumptos de economia interna.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi este o officio que o dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito, dirigiu ao desembargador presidente da Corte de Appellação a respeito da presidencia da commissão de alistamento eleitoral:

«Juizo de Direito de Primeira Vara Criminal. Rio, 26 de janeiro de 1908.

Illmo. exmo. sr desembargador Henrique João Dodsworth, m. d. presidente da Corte de Appellação.

Tenho a honra de accusar o recebimento hontem ás 2 horas da tarde, do officio de v. ex., da mesma data, sob n. 4 734, remettendo-me a portaria pela qual me designou v. ex. para exercer as funcções de presidente da commissão de alistamento de eleitores do Districto Federal, no impedimento do dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva.

Peço venia para, com todo o respeito, submetter ao elevado criterio de v. ex. as seguintes ponderações.

E' indubitavel que nos termos da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, e do decreto n. 5.391, de 12 de dezembro do mesmo anno, competiam, no Districto Federal, a convocação e presidencia da commissão de alistamento ao presidente do Tribunal Civil e Criminal.

A lei da reforma judiciaria, n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905 (elaborada ao mesmo tempo que a de 15 de novembro de 1904 sobre o alistamento de eleitores) extinguiu, entretanto, o Tribunal Civil e Criminal e então — referindo-se ainda á lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 — dispoz no art. 21 que:

«Compete aos juizes de direito: II, fazer parte da junta incumbida da revisão do alistamento dos eleitores municipaes... pertencendo ao juiz de direito mais antigo as attribuições conferidas ao presidente do extincto Tribunal Civil e Criminal (lei n. 939, de 21 de dezembro de 1902)». Semelhante junta tinha, porém, desapparecido, substituida pela commissão de alistamento da lei de 1904.

E' certo que o decreto n. 5.459, de 13 de fevereiro de 1905, atendo-se ao preceito estabelecido no paragrapho 1º, do art. 8º da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, mas sem attentar para o disposto no citado art. 21 da lei n. 1.338 de 1905, talvez pela urgencia com que houve de ser expedido, pois os trabalhos da commissão de alistamento de eleitores deviam começar a 18 de março de 1905 e antes desta data devia estar determinado quem seria o seu presidente, estatuiu que no Districto Federal a convocação e a presidencia da commissão de alistamento de eleitores competiriam ao juiz de direito que fosse designado pelo presidente da Corte de Appellação.

Mas o decreto posterior, n. 5.561, expedido a 19 de junho de 1905, approveitando o criterio da maior antiguidade, adoptado pela lei n. 1.338, a que regulamentava, revogou sem duvida aquelle outro, dispondo no art. 130: «Aos juizes de direito, em geral compete (lei n. 1.358, art. 21), paragrapho 1º:

Fazer parte da commissão especial de alistamento de eleitores, incumbindo ao mais antigo a convocação e presidencia da referida commissão (lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, art. 8º, paragrapho 1º)».

Esta referencia é justamente á disposição que incumbia ao presidente do Tribunal Civil e Criminal presidir á commissão de alistamento.

Na verdade, esse criterio parece acertado: si a funcção competia ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, extincto este, caiba ao mais antigo juiz de direito. E o mesmo decreto n. 5.561 de 19 de junho de 1905, compendiando as attribuições do presidente da Côrte de Appellação, não inclue a de designar o presidente da commissão de alistamento.

Parece, pois, que me competiria o encargo de presidir a essa commissão, de conformidade com os arts. 130, paragrapho 1º do decreto n. 5.561 e 9º do decreto n. 5.391, occupando, como occupo, o 13º logar na lista de antiguidade, si estivessem fóra do exercicio de seus cargos os doze juizes mais antigos do que eu.

E então, assim como não me seria licito estar no exercicio do cargo e não presidir á revisão dos jurados ou não fazer parte da junta revisora de alistamentos de guardas nacionaes, por serem funcções que devo desempenhar como juiz de direito da primeira vara criminal, a quem competem — tambem não me poderia ser permittido que pretendesse continuar em exercicio, mas sem presidir a commissão de alistamento de eleitores, apezar de caber esta attribuição ao juiz de direito de maior antiguidade, si fosse eu, como na figurada hypothese, o mais antigo dentre os juizes de direito em exercicio.

Esta hypothese sabe v. ex. que não se verifica actualmente.

Submetto, pois, com todo o acatamento, estas considerações á esclarecida apreciação de v. ex., a quem tenho a honra de apresentar os protestos do meu mais profundo respeito. — O juiz de direito, *João Rodrigues da Costa*.»

— Juizo de direito da 1ª vara criminal do Districto Federal, aos 27 de janeiro de 1908. — Illmo. exm. sr. — Tenho a honra de accusar recebido hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, o officio da mesma data, sob n. 4.740, no qual v. ex. se dignou declarar-me manter a designação que sobre mim recaiu para presidir a commissão de alistamento de eleitores deste districto.

Julga v. ex. improcedente a minha representação porquanto, embora publicado em data posterior ao decreto n. 5.459, de 13 de fevereiro de 1905, o de n. 5.561, de 19 de junho do mesmo anno, no art. 130 paragrapho 1º, faz referencia ao paragrapho 4º do art. 8 da lei eleitoral n. 1.269, de 15 de novembro de 1904 que no tocante á materia — objecto da representação — foi regulamentado pelo citado decreto de fevereiro, accommodando-o á nova organização judiciaria de 9 de janeiro de 1905, que extinguiu o Tribunal Civil e Criminal.

[illegible] decreto n. 5.459 [illegible] paragrapho [illegible] de 15 de novembro de 1904 [illegible] 1.338, de 9 de janeiro de 1905 [illegible] competente, [illegible] Dodsworth, [illegible] decreto [illegible] de Agricultura, [illegible].

[illegible] o decreto n. 5.561 [illegible] juiz de direito [illegible] Tribunal Civil e Criminal [illegible] 1905 [illegible] presidencia do Tribunal [illegible] o juiz de direito [illegible] o que [illegible].

Pelo Telegrapho

S. Paulo

O resultado das corridas.

S. PAULO, 2 — Estiveram animadissimas as corridas realizadas hoje no hyppodromo da Mooca, sendo o grande premio Brasil vencido galhardamente por Iguassú.

O resultado dos pareos foi este:

1º pareo, Boccacio em 1º, 13$600; dupla com Suprema 16$600; tempo 101". 2º pareo, Rio Grande em 1º, 21$400; dupla com Merope 117$800; tempo 101". 3º pareo, Incognito em 1º, 52$200, dupla com Bull Finch, 47$400; tempo 105". 4º pareo, Corambé em 1º 20$400; dupla com Rondello 36$600; tempo 107". 5º pareo, Tejo em 1º 33$000; duplas com Moetke, 18$600; tempo 114 1/2" 6º pareo, Iguassú e Chulo, empatados em 1º logar, 16$800 e 73$000; tempo 162" 7º pareo, Capital em 1º, 422$000; dupla com Mephisto 1:526$000; tempo, 106".

Inglaterra

Proxima viagem do rei e da rainha de Inglaterra. Ida a Copenhague

LONDRES, 2 — O rei Eduardo e a rainha Alexandra partirão para Copenhague no dia 8 do corrente.

França

A questão dos brilhantes — Wernher nos tribunaes inglezes

PARIS, 2 — Lemoine declarou hoje perante as autoridades policiaes que os diamantes apresentados por Wernher não são os que elle lhe vendeu.

O accusado resolveu chamar Wernher aos tribunaes inglezes.

Hespanha

Convocação do conselho do commercio internacional. Partida de agentes para a America do Sul — A questão de Marrocos e a attitude da Hespanha. Prisão de marinheiros desertores

MADRID, 2 — Foi convocado hoje o Conselho do commercio internacional para resolver sobre a partida dos agentes commerciaes para os paizes da America do Sul.

— Sabe-se que o sr. Segismundo Moret, logo que seja publicado o Livro Vermelho sobre Marrocos, interpellará o governo a respeito da attitude que a Hespanha assumiu no conflicto travado entre Abd-el-Aziz e o pretendente Muley Hafid.

BILBAO, 2 — Foram presos hoje nesta cidade dois marinheiros russos desertores.

Japão

Os preparativos militares — Seus intuitos — Declaração do ministro da guerra

TOKIO, 2 — Em uma reunião do «comité» militar do parlamento, o ministro da guerra, general visconde Terazoutchi, declarou que os preparativos militares do Japão não visam absolutamente uma hostilidade contra qualquer potencia.

O nosso paiz, terminou o ministro, previne-se contra uma eventualidade no Oceano Pacifico, onde possuimos uma costa bastante longa e que não póde ser desprezada.

AVULSOS

VARGINHA, 28 — Escandalosa, a inverdade sobre eleição na cidade, mandada para ahi pelo chefe coronel João Urbano.

O que houve foi o despotico e funesto «bico de penna» feito descaradamente como é publico. — *Leonardo José Joaquim*.

COMPRAR CALÇADO só na **BOTA FLUMINENSE** — Avenida Passos 59.

CLUB DE PIANOS

Casa Mozart, 150 prestações semanaes de 10$, com 150 sorteios. Prospecto e mais informações. Avenida Central 127. CASA MOZART.

Carnaval, vinho do Porto Divinal.

Pedem-nos chamemos a attenção do [illegible] para a reproducção feita na *Secção Livre* [illegible] de tenente [illegible] Exercito por crime de defloramento.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do tenente Braz Martins Vianna, funccionario da Imprensa Nacional.

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 5

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

[illegible] inclinados dos [illegible] e estremecidos [illegible] semelhavam-se [illegible] oscillações da luz [illegible] sol [illegible] tentações [illegible] a mãe morrera [illegible] no mundo, com a [illegible] Varhely e a defesa da [illegible] pas, exclamou com [illegible] patriotica que já [illegible] que os hussares e os [illegible] para saudar [illegible] partida do principe [illegible] os ciganos [illegible].

[illegible] animado de esperança, a marcha nervosa [illegible] de Rakoczy — *Marselheza* hungara, [illegible] de mysterioso, e trazendo a sua [illegible] a estes funereos.

Um estremecimento rapido e heroico percorreu as fileiras dos soldados dispostos á vingança.

O hymno nacional resoava como um canto de gloria sobre a cova do vencido. A alma do morto parecia falar pela [illegible] dessa musica de heroismo, [illegible] dos [illegible] lembranças das guerras [illegible] turcos, as cargas épicas dos cavalleiros atirando-se á livre [illegible] vasta planicie [illegible] com a musica [illegible] a musica de *Marcha de Rakoczy* fazia resuscitar todo um

cavalleiros [illegible] colback, e de pé, com a [illegible] o [illegible] suas [illegible] como [illegible] Marcha exaltada, o ruido das ferraduras [illegible] dos cavalleiros, o scintillar dos alamares [illegible] a alegria heroica junto [illegible] como uma fanfarra, á carga da liberdade.

O moço principe, contemplando o pae morto, reconheceu [illegible] naquelle momento [illegible] mudos, que o havia beijado na fronte, contar-lhe [illegible] da [illegible] formosas [illegible] sonho de gloria [illegible] os vencidos [illegible] os Osmanlis. Impassiveis, primeiramente, como immoveis, sem mover [illegible] cigano [illegible] permaneceram de pé debaixo da vista e ordem do Turco [illegible] de [illegible] casacões de neve.

[illegible] a corda [illegible] de [illegible] cavallos [illegible] excitada e agitada [illegible] pequena animada [illegible] tempo [illegible] lugubres [illegible] não pintasse [illegible] de uma [illegible] da moral [illegible] grito de guerra.

Os ciganos de tez bronzeada, phantasticamente illuminados pela luz vermelha das tochas, erguiam-se tão proximos da caixa [illegible] animado e ardente [illegible] nevoeiro [illegible].

VIDA ACADEMICA

Com os olhos no Prata

A actual reunião do primeiro congresso dos estudantes sul americanos em Montevidéo, afigurava-se-nos — a nós outros que vivemos no mesmo massiço planetario, de um grande alcance moral e social, — ella representa decididamente um passo gigantesco em prol da solidariedade de todas as nações latinas do nosso continente.

Assembléa de jovens certamente cheios de fé e de enthusiasmo, ainda não de todo contaminados pelo egoismo feroz e pelas ambições sem escrupulos, o que por lá fizerem ou o que por lá fizeram, mesmo que não viesse ter isto, na peor das hypotheses, — resultado algum effectivo de immediata utilidade pratica, ao menos esperamos,terá este cunho de franqueza e de sinceridade que é o apanagio da mocidade, e que—diga-se a verdade, não tem sido *traste* de grande uso, no formalismo diplomatico e protocollar dos congressos politicos anteriores, em que têm figurado representantes dos paizes do Novo Mundo.

Sem desposarmos o optimismo ingenuo dos que suppõem prestes a se extinguir o periodo dos grandes choques militares, o imminente e proximo advento de uma nova idade de ouro, acreditamos no entretanto que todo esforço sabio e sincero feito no sentido da sua realização, será sempre um esforço proveitoso e louvavel, porque embora presentemente inesquivel a unidade humana pela Confraternização universal, estamos certos comtudo que esta phase de industrialismo e mercantilismo brutal e aggressivo que atira individuos e povos uns contra os outros, não poderia ser eterna e irremovivel, principalmente sob a feição em que hoje se apresenta.

Com effeito, embora *viver* seja de algum modo synonimo de *lutar e vencer*, havemos de convir, no entretanto que a *vida*, e consequentemente a *luta* que exprime, tende sempre adquirir, apezar de um modo lento, *formulas* cada vez mais superiores e modalidades de mais a mais harmoniosas. Realmente, no fundo do conflicto biologico em que se resolvem todos os phenomenos vitaes, deparamos sempre com uma *finalidade grandiosa*, que não exclue de modo algum o determinismo scientifico, finalidade esta que consiste na tendencia para uma accomodação crescente, para uma adaptação progressiva dos seres e das especies vivas entre si e com o meio planetario onde evolvem.

Infelizmente, esta adaptação não attingiu na escala do progresso humano a um grão de perfeição tal que nos permitta viver hoje na mais perfeita harmonia social e terrestre.

Paixões subalternas, sentimentos, idéas e habitos oppostos, differenças enormes de nivel intellectual e moral, dividem ainda profundamente raças, nações e homens, dando logar entre elles a choques, emba-...

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Laport, Irmão & C. — Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despacho do director interino:

Estevão Gomes da Silva — Certifique-se.

Multas impostas pelos agentes

De Santo Antonio:

João Antonio de Almeida Gonzaga, em 200$, por não ter fechado o terreno da rua Riachuelo n. 213.

Manoel Pereira Barbosa em 200$, por ter feito obras no predio n. 2 da Avenida Gomes Freire, sendo intimado a legalisal-as sob pena de demolição no prazo de 10 dias.

Da Lagoa:

Dr. A. Pinto Montenegro, em 20$ por fazer obras clandestinas nos encanamentos de esgotos dos predios ns. 26 e 28 da rua Assumpção, sendo intimado a demolil-as no prazo de cinco dias.

Do Andarahy:

Antonio Pereira, em 100$, por construir, sem licença, um telheiro visivel no Boulevard 28 de Setembro n. 35, fundos.

Antonio Simões Barata em 100$, por ter construido um barracão nos fundos do predio n. 4 da rua Jobim, sendo intimado a demolil-o no prazo de cinco dias.

Interdicções

Pelo agente de Sant'Anna foram interditados os predios ns. 25 e 27 da rua S. Leopoldo afim de ser cumprido o laudo das vistorias.

Directoria Geral da Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã 3 do corrente as seguintes folhas:

Directoria Geral do Patrimonio, jubilados, aposentados e secretaria do Conselho Municipal.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença

Despacho do sub-director:

Maria Delphina Fontes, Ferreira Braga & C. João Gonçalves Lima, Manoel Ribeiro de Souza, Gnecki Gerri & C., Gastão Walmington, dr. Pedro Severiano Magalhães, João de Souza Junior, Manoel G. da Silva, João Aveller de Freitas, Carlos Dias Rebello, Rosa M. de Jesus, Joaquim Alves Irmão, Rachide Ottam & Irmão, Pedro Menezes, Rocha & Villela, Seraphim Gonçalves de Souza, Soares Bastos & C., Paschoal Segreto, Souza & Silvestre, Soares de Azevedo & C., Oliveira Corrêa & C., Vieira & Filho, João Pereira Gomes, Costa & Irmão, Luiz Francisco dos Reis & Irmão, José da Silva Leite, Bernardo & Sobrinho, Lopes & C. e John Craskiel.

Exigencias

Oscar & Barros, Stuart & C., Conde & Pinto, Antonio Corrêa, Mendonça Guimarães & C. dr. Esmeraldino Bandeira, Oliveira Filho & C., Antonio dos Santos, Salvador Chamarelle, Angelo Velloni & Irmão, Valle Rego & Costa (2), J. Ferreira & C., Oliveira & Moraes, José de Souza Pinheiro, Dutra & Mariqui, Silva Gonçalves & C., Manoel José Alves & C., Mario C. Menezes, José de Souza Pinheiro e Magdalena & Gorecielle.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

G. Pacheco Jordão— Mantenho o despacho anterior.

Manoel Nicolau da Costa—Mantenho a avalia-...

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 3.

Dr. Seuadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega,68

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 71, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 180.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225

Dr. Waldomiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Dr. A. Peixoto - Molestias nervosas e das senhoras Consultas das 2 ás 3 da tarde, na rua Uruguayana n. 21. Pharmacia do Lima.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em ...

A SUL AMERICA

Relação dos sinistros no primeiro anno da vigencia dos seguros durante o exercicio de 1906

N. de apolices	Nomes dos segurados	Residencia	Valor do seguro	Premios pagos	Idade	Tempo da vigencia do seguro
23.163	Octavio Dias	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	10:000$000	932$900	29	2 mezes e 9 dias
22.835	Felippe Antonio de Souza Junior	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	861$000	44	4 » » 13 »
21.956/9	Moysés Corrêa Varão	Barra do Corda, Maranhão	20:000$000	1:616$400	40	5 » » 7 »
23.415	Ignacio Maria Pereira	Campos, Estado do Rio de Janeiro	10:000$000	609$000	26	6 » » 6 »
21.221	Manoel Joaquim da Silva Maia	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	10:000$000	1:260$400	39	6 » » 19 »
5.170	Gertrudes Schiedeck Coles	S. Leopoldo, Rio Grande do Sul	15:000$000	1:114$000	18	6 » » 25 »
23.034	Ignacio Martins de Loyola	Fortaleza, Ceará	10:000$000	577$200	39	7 » » 19 »
21.455/6	Francisco Ribeiro Venancio	Capital Federal	30:000$000	3:245$800	41	8 » » 7 »
21.071	Pedro Pinto Ramalho	Manáos, Amazonas	10:000$000	842$400	38	9 » » 2 »
21.911	João Baptista Vieira Goulart	Capital Federal	20:000$000	871$000	25	9 » » 20 »
22.833	João Baptista do Amaral Bueno	Atibaia, S. Paulo	10:000$000	610$300	46	10 » » 1 »
18.705	Arthur F. Maia	Capital Federal	10:000$000	700$000	23	10 » » 8 »
22.102/3	Dr. Miguel Pires Ferreira	Villa do Piquete, S. Paulo	19:000$000	1:361$000	30	10 » » 8 »
22.765/6	Antonio C. Branquinho	Pedregulho, S. Paulo	20:000$000	1:590$000	47	11 » » 18 »
23.358	Manoel Ribeiro Bernardes	Villa Queimada, S. Paulo	31:334$000	1:334$000	43	12 » » 9 »
		Réis	235:334$000	17:555$500		

Relação dos sinistros pagos no primeiro anno da vigencia do seguro durante o exercicio de 1907

N. da apolice	Nome dos segurados	Residencia	Valor do seguro	Premios pagos	Idade	Tempo da vigencia do seguro
24.953	Luzia Oliveira Braga	S. Paulo, S. Paulo	10:000$000	635$600	27	0 mezes e 20 dias
24.647	Noren Baptista de Miranda	Entre Rios, Bahia	10:000$000	611$000	34	3 » » 29 »
23.423	Antonio Teixeira de Souza	Villa Mayrink, S. Paulo	5:000$000	402$400	51	10 » » 16 »
23.197	José Fructuoso Monteiro da Silva	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	1.041$000	49	11 » » 19 »
24.498	Carolina Lisboa Cabral	Campos, E. do Rio	10:000$000	607$600	25	6 » » 25 »
24.371	Bento Manoel de Freitas	3º Districto Quarahy, Rio G. do Sul	10:749$000	749$000	44	10 » » 19 »
24.945	Joaquim Domingues Pinto	S. Luiz, Maranhão	20:000$000	1.256$400	21	2 » » 3 »
24.142	Luiz Henrique Pereira de Souza	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	405$000	34	11 » » 16 »
24.181/3	Sylvio Augusto de Azevedo Maia	Capital Federal, Capital Federal	30:000$000	1:339$200	28	7 » » 29 »
24.322	Raymundo Octavio de Jesus	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	750$000	45	10 » » 17 »
25.228	Adalberto P. de H. Cintra	Itapira, S. Paulo	10:000$000	528$400	36	0 » » 23 »
24.606	José Rastelli	Sta. Luzia Carangola, Minas Geraes	5:000$000	284$100	32	12 » » 3 »
23.961	Padre João Ribeiro de Sant'Anna	Villa Marnaés, Bahia	5:000$000	264$800	28	2 » » 4 »
23.747	João C. Corra Aragão	S. Luiz, Maranhão	10:000$000	340$000	27	2 » » 16 »
		Reis	155:749$000	9:252$400		

Hydrocele

Curas radicaes confirmadas

Nós abaixo assignados, declaramos a bem da verdade que, soffrendo de hydrocele durante muitos annos, fomos tratados, sem operação cortante, pelo especialista o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, e ficamos radicalmente curados com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das funcções respectivas.

Seguem-se as assignaturas infra datadas de 1907 e 1908, todas com firmas reconhecidas.

Alexandre Magno de Andrade, residente á alameda Ribeiro da Silva 13 (S. Paulo), curado ha 5 annos e 9 mezes de hydrocele de 8 annos.

Carlos Weber (da casa Theodor Wille & C., em Santos), curado ha 4 annos e 3 mezes de hydrocele de 10 annos.

P. C. de Paula e Mello (advogado em S. Paulo) curado ha 2 annos e 8 mezes de hydrocele de 20 annos.

Alfredo R. da Silva e Oliveira (engenheiro em Campinas), curado ha dois annos e 4 mezes de hydrocele de 5 annos.

Raul Felippe Meira (professor), rua Senador Feijó 8 (S. Paulo), curado ha dois annos e 4 mezes de hydrocele de dois annos.

Dr. Rodrigo Pereira Leite (senador estadual) curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de mais de 5 annos.

Theophilo Fisner (mecanico), residente á rua Monsenhor Andrade 9 (S. Paulo), curado ha 1 anno e 11 mezes de hydrocele de 4 annos.

Nelson de Andrade (funccionario da S. Paulo Railway em Santos), rua de S. Francisco 153, curado ha 3 annos e 5 mezes, de hydrocele de 2 annos e meio.

José da Motta Cardim, advogado, residente em Avaré, curado ha 1 anno e 11 mezes, de hydrocele dupla de 20 annos.

Coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, administrador dos correios de S. Paulo, curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 8 annos.

Francisco F. S. Penna, guarda-livros, em Jundiahy, curado ha 1 anno e 3 mezes de hydrocele de 5 annos.

Domingos José Fernandes, negociante, rua de Santa Rosa n. 3, Rio, curado ha 3 annos e 3 mezes, de hydrocele dupla de 17 annos.

Mario da Costa Velho, negociante, residente á rua Santa Rosa 16, Rio, curado ha 3 annos e 3 mezes de hydrocele de 6 annos.

José Domingues de Almeida, ex-negociante, rua Uruguayana ns. 54 e 56, Rio, curado ha 3 annos e 3 mezes de hydrocele de 10 annos.

Delphim Vieira de Castro, residente á rua Ferreira Vianna n. 12, Rio, curado ha 1 anno e 7 mezes de hydrocele de 1 anno e 7 mezes.

José Constante Peres, rua do Lavradio n. 13, Rio, curado ha 1 anno e 3 mezes de hydrocele de 19 annos.

José Ferraz Pacheco, residente em Limeira, curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de 6 annos.

Francisco de Assis Lacorte, residente em Bragança, curado ha 11 mezes de hydrocele de 1 anno.

Alfredo Guzzi, residente á alameda Glette n. 45 (S. Paulo), curado ha 10 mezes de hydrocele de 6 annos.

Manoel de Oliveira (da S. Paulo Railway), residente em S. Paulo, curado ha 9 mezes de hydrocele de 2 annos.

Galdino de Moraes Alves, residente em Campinas, curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 10 annos.

Antonio Claudiano da Rosa, residente em São Roque, curado ha 9 mezes de hydrocele de 10 annos.

Luiz Gama da Silva, residente em Cascavel (S. Paulo), curado ha 8 mezes de hydrocele dupla de 2 annos.

José Ferreira Gomes, residente á rua Parahyba n. 12 (Braz), curado ha 8 mezes de hydrocele dupla de 3 annos.

Emilio Matherne (da S. Paulo Railway), em Jundiahy, curado ha 8 mezes de hydrocele de 12 annos.

Lafayette Pacheco, residente á rua de Santo Antonio n. 18 (Santos), curado ha 8 mezes de hydrocele de 10 annos.

Antonio Proença, negociante, residente á rua de Santa Rosa n. 62 (S. Paulo), curado ha 11 mezes de hydrocele de 5 annos, complicada de tumor maligno.

Antonio Vicente Pimentel, negociante, residente á rua Lourenço Gnecco n. 10 (S. Paulo), curado ha 7 mezes de hydrocele de 14 annos.

Dr. Jorge Maia, engenheiro residente á rua Conselheiro Furtado, 13 (S. Paulo), curado ha 5 mezes de hydrocele de 2 annos.

Symfronio Augusto Vianna, residente em Bebedouro (S. Paulo), curado ha 8 mezes, de hydrocele de 6 annos.

Gregorio Garcia Seabra, negociante á rua do Ouvidor, 91 (Rio) e proprietario do Centro Sportivo em S. Paulo, curado ha 6 mezes de hydrocele de 11 annos.

Ulysses Reis de Araujo Góes (da Contadoria Geral dos Telegraphos, Rio), curado ha 6 mezes de hydrocele de 10 annos.

Leoncio de Carvalho (da Casa Corrêa Irmão & Comp., de Santos), curado ha 7 mezes de hydrocele de 3 annos.

Capitão Benedicto Victorino Dias, residente em Piedade (S. Paulo), curado ha 5 mezes de hydrocele de 15 annos.

José Lopes V. Beirão, negociante á rua Marcos Arruda, no Braz (S. Paulo), curado ha 3 mezes de hydrocele de 18 annos.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1908.

Assignado:

Dr. Leonidio Ribeiro.

(Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 1 de fevereiro de 1908).

SALVE 3-2-1908

Risonha é a aurora de hoje em que o anjo mensageiro da felicidade, baixando do Empirio traz as saudações, entre hymnos de alegria pelo anniversario natalicio da benevolente e caridosa dona

BRAZILINA FERREIRA GOMES

esposa extremosa do sr. Antonio Ferreira Gomes, digno e estimado escrivão do Supremo Tribunal Federal

3335 H. M.

Evitar os seus máus effeitos

Nas creanças de peito, taes como soltura, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc., são facilmente venciveis onde é dado como alimento constante a farinha «Kufeke».

As creanças gostam mais da «Kufeke» que das outras, não soffrem de indisposições intestinaes e das más doenças de verão.

Vende-se nas casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornece-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março 46 (sobrado). Agente geral, C. & Lallemant.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

AGRADECIMENTO

É com o maior contentamento e satisfação que os abaixo assignados, paes do menino Manoel Lopes, que soffreu uma operação de talha hillogastrica, pedem licença e mil desculpas aos exmos srs. drs. Arthur Guimarães, Affonso Ferreira, Almeida Pires, Domingues de Barros, ás exmas. collegas Dumas e aos internos drs. Zeferino do Amaral, Coelho e Oiticica, para virem publicamente hypothecar sua eterna gratidão pela maneira humanitaria e verdadeiramente paternal como trataram o nosso filho durante mais de quatro mezes que esteve em tratamento no benemerito e apreciado Dispensario Moncorvo.

A todos, pois, o eterno reconhecimento dos paes que já não contavam com a vida do seu filho e que graças a este Dispensario que é tão abnegadamente dirigido pelo incansavel sr. dr. Moncorvo Filho, viram voltar perfeitamente bom.

2—1—08.

MANOEL LOPES.

FRANCISCA LOPES.

Rua S. Clemente 66. A. 3337

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Materias	Professores	Dias	Horas
1.ª série			
Calligraphia	Procopio José Leite	Segundas, quintas e sextas	7 ás 8
Desenho	Braz de Vasconcellos	Terças, quintas e sabbados	7 ás 8
Francez	Gentil Feijó	Segundas e quintas-feiras	8 ás 9
Arithmetica	Dr. Agliberto Xavier	Terças e sextas-feiras	8 ás 9
Portuguez	Dr. Silva Ramos	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Geographia	Horacio Maisonnette	Terças, quintas e sabbados	9 ás 10
2.ª série			
Algebra	Dr. Agliberto Xavier	Segundas e quintas-feiras	8 ás 9
Portuguez	Dr. Silva Ramos	Terças e sextas-feiras	8 ás 9
Escripturação mercantil	Antonio Tavares da Costa	Quartas e sabbados	8 ás 9
Francez	Gentil Feijó	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Inglez	Alvaro Espinheira	Terças, quintas e sabbados	9 ás 10
Dactylographia	Chrysantho de Mello	Terças, quintas e sabbados	7 ás 8
Tachygraphia	Dr. Amaro Albuquerque	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1908.

Estão abertas as aulas deste Curso

As matriculas encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 do corrente.

ANTONIO MONTEIRO,
Secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150 RUA DO HOSPICIO 150

Suspensão da joia

PROROGAÇÃO DE PRASO

Fica prorogado o praso até 31 de março futuro, para admissão de novos associados sem pagamento de joia. A admissão custa apenas 4$000 do diploma. Continúa aberta na secretaria a inscripção do montepio.—Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

O 1º secretario,
VELLOSO NOGUEIRA JUNIOR

REVISÃO DE MATRICULAS

Tendo de se proceder á revisão de matriculas em 1º de abril proximo futuro convido os srs. socios, fundadores ou não, cujos recibos estão archivados, a virem, até 31 de março, satisfazer as importancias em atrazo, afim de não perderem o direito adquirido e fazerem parte do montepio. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1908.

O 1º thesoureiro,
A. A. PINTO MARTINS

DECLARAÇÕES

Almanack Laemmert para 1908

A Companhia Typographica do Brasil confirmando os seus avisos anteriores, publicados em diversos jornaes desta capital e do interior, *declara de novo* que, não obstante a occorrencia do incendio em suas officinas, o *Almanack Laemmert para 1908* será *brevemente* publicado, para cujo fim tomou todas as medidas necessarias.

Outrosim reitera o seu pedido ao commercio e ao publico em geral desta capital e do interior, da sua valiosa coadjuvação para esta importante obra, que se publica ha cerca de 70 annos ininterruptamente.

São os unicos concessionarios para o serviço de annuncios e assignaturas os srs. Adriano Maury & C.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1908 — *A directoria.*

D. Carlos 1º e D. Luiz Filippe

A Sociedade Spirita de Propaganda, Luz e Amor (Séde social—rua D. Anna Nery n. 71) Estação do Rocha, convida aos socios, e a todos que quizerem, para assistirem ás preces que por alma de D. Carlos 1º e de D. Luiz Filippe serão resadas hoje ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde social.—O Presidente—*Major Affonso de Tavora.* 3346

Club Vinte-quatro de Maio

A sessão de cinematographo annunciada para hoje fica transferida para quando se annunciar.—*A Directoria.* 3317

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots— Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (directo)...... 19 de fevereiro
YANG-TSE .... 26 » »
AMAZONE (indirecto)...... 4 de março
CHILI (directo)...... 18 » »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy

Esperado da Europa hoje, 3 de fevereiro, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante Richard

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos no dia 5 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos, sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 920 frs. 95 c. ida só e 1.378 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carriques, agente da companhia.

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas ás quintas-feiras.

LINHA DO NORTE

O paquete **PLANETA**

Sairá no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete **PARA'**

Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete **SIRIO**

Sairá no dia 6 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

O paquete **SATURNO**

Sairá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete **MAYRINK**

Sairá no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa, Caravellas e Ponta da Aréa.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete **VICTORIA**

Sairá, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete **GOYAZ**

Sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e **Nova York**.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

R. M. S. P.

ROYAL MAIL S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

AVON .... 12 de fevereiro.
DANUBE......... 19 » »
AMAZON......... 26 » »
THAMES......... 4 » março.
ARAGON......... 11 » »
CLYDE......... 18 » »
ARAGUAYA......... 25 » »

O PAQUETE

DANUBE

Esperado amanhã, 4 do corrente, de Southampton e escalas, sairá para

Santos
Montevidéo e
Buenos Aires

depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 12 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherbourg
e Southampton

no mesmo dia, ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 180$, e para Vigo 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA

Para passagens e mais informações com E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul.

Saidas para a Europa:

SANTA LUCIA.........
CAP ROCA......... 14 de fevereiro
SANTOS......... 6 de março
CAP FRIO......... 13 » »
ASUNCION......... 20 » »
TIJUCA......... 27 » »
SAN NICOLAS......... 3 de abril
TUCUMAN......... 17 » »
CAP VERDE......... 24 » »
CAP ROCA......... 8 de maio
CAP-FRIO......... 6 de junho
TIJUCA......... 10 » »
CAP VERDE......... 17 de julho
CAP ROCA......... 31 » »
CAP FRIO......... 28 de agosto

O PAQUETE

TUCUMAN

Entrado de Santos sae para Lisboa, Leixões e Hamburgo

Hoje, 3, ás 5 horas da tarde.

Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 3, ás 8 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S|M.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de Rs. 165$ incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Estes paquetes têm magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O PAQUETE

CAP FRIO

Tem a bordo a disposição dos srs. passageiros uma installação de telegraphia sem fio systema «Telefun keus».

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA.........	18 de fevereiro	(escalas)
ORAVIA.........	5 de março	(directo)
ORONSA.........	17 de »	(escalas)
ORIANA.........	2 de abril	(directo)
ORISSA.........	14 de »	(escalas)
ORTEGA.........	30 de »	(directo)
OROPESA.........	12 de maio	(escalas)
ORITA.........	28 de »	(directo)

O paquete inglez

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 6 do corrente, sairá para

S. Vicente,
Lisboa,
Corunha,
Lapalisse e
LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O paquete inglez

ORONSA

Esperado da Europa no dia 4 do corrente, sairá para

Montevidéo,
Port Stanley,
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

EDITAES

Collegio Militar

FARDAMENTO

O «Diario Official» dos dias 31 de janeiro, 2, 4 e 7 de fevereiro trará publicado o edital chamando concorrencia para o fornecimento de fardamento fino e pardo a este instituto de ensino.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, intimo ao sr. Francisco José dos Santos a vir pagar no prazo de dez dias, nesta capitania, a multa de 2:000$, por haver construido quatro cercadas no rio S. João de Merety, contra o disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto 6.617, de 29 de agosto de 1907, ficando obrigado ainda o infractor a demolil-as e os demais onus da lei.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro 2, de fevereiro de 1908—*José A. Ayroza*, secretario.

Ministerio da marinha

REPARTIÇÃO DE CARTA MARITIMA

SECÇÃO DE PHARÓES

Aviso aos navegantes

N. 2

Inauguração do pharolete da Ponta de Simão Grande, na ilha de Marajó, Estado do Pará.

De ordem do sr. almirante chefe desta repartição, aviso aos navegantes que será inaugurado, no dia 5 do corrente mez, o pharolete de Simão Grande, collocado na ponta SE. denominada de Simão Grande da ilha Marajó, embocadura do rio Amazonas.

O apparelho de luz é dioptrico de 5ª ordem, e exhibirá luz branca e de lampejos de 30 em 30 segundos.

Essa luz illumina 180º do horizonte, estendendo-se de 45 NW pelo norte até 45 SE magneticos, e visivel a 10 milhas, com tempo claro.

O plano focal eleva-se 10 metros acima do solo e 12 metros acima do preamar.

O apparelho e respectiva lanterna estão montados em columna de ferro sobre base de esteios de rosca systema Mitchell e que se ergue do centro da casa de residencia dos respectivos pharoleiros, de fórma octogonal, pintada de branco.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Latitude—0º—17'—30" S.

Longitude—48º 25'—10" W. Greenwich.

Secção de Pharóes, 1º de fevereiro de 1908.—*Eduardo Augusto Ferreira de Mello*, secretario.

Edital

Ministerio da Marinha

DEPOSITO NAVAL

Costuras

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director do Deposito Naval, faço publico para conhecimento dos interessados que ficam marcados os dias de 1 a 15 do corrente para a reforma das matriculas da 2ª categoria pertencentes ás viuvas e orphãs dos empregados civis das repartições publicas sendo bastante a apresentação do titulo de pensão, e, para as que não tiverem certidões de casamento, de obitos e de baptismo acompanhadas da carta de fiança, e, para quem já apresentou taes documentos sómente a carta de fiança.

Não serão aceitas menores de 14 annos, nem mais de duas pessoas da mesma familia.

2ª secção do Deposito Naval, 31 de janeiro de 1908.—O encarregado, *J. Madeira.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Oh! palpite da minh'alma
Reflexo do coração;
Vejo o Perú, todo alegre,
Fazendo festa ao Leão

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE uma sala de frente arejada e bonita vista, logar muito fresco e um bom quarto com pensão, casa de familia; rua Barão de Guaratiba 19 A, perto do bonde. 3228

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 3165

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Passos Manoel n. 3 (Laranjeiras), a chave acha-se na venda da rua das Laranjeiras proximo a rua Passos Manoel e trata-se na rua Barão de Itamby n. 13. 3109

ALUGAM-SE ternos de casacas novas; só na casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 3138

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 78, com boas accommodações para familia e optima loja para qualquer negocio. Trata-se na rua do Ouvidor 51.

ALUGA-SE um confortavel quarto a moços decentes em casa de familia estrangeira, com quintal e chuveiro; rua Conselheiro Bento Lisboa n. 18, Cattete. 3294

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia; rua da Assumpção n. 14, Botafogo. 3271

ALUGA-SE o predio da rua D. Minervina n. 32, as chaves estão na rua Machado Coelho n. 73; para tratar na rua S. Diniz n. 8, sobrado, com a proprietaria. 3288

ALUGA-SE um esplendido commodo com janella a moços do commercio ou casal sós, em casa de uma senhora viuva; informações na rua Sergipe n. 36, Botafogo. 3283

ALUGAM-SE duas casas juntas, com grande terreno arborizado, completamente reformadas de novo e em logar muito saudavel e socegado, a pequenas familias, por 50$ mensaes cada uma, na rua Moura n. 16, estação da Piedade; as chaves estão na rua Gomes Serpa n. 43, na mesma estação e trata-se na rua Primeiro de Março n. 63. 3339

ALUGA-SE um commodo para casal ou pessoa só, trata se na rua Senhor dos Passos 30, charutaria. 3337

ALUGA-SE um confortavel consultorio, proprio para medico, por 70$, no primeiro andar do predio n. 9 á rua da Uruguayana; trata-se no mesmo. 3312

ALUGA-SE por 180$ a boa e limpa casa da Travessa do Cruz n. 5 C, na rua Haddock Lobo 156. 3334

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filho e com attestado medico; na rua General Camara 120, sobrado. 3355

ALUGAM-SE meninos a 20$ para carregar marmitas e mais serviços leves; rua General Camara 120, sobrado. 3357

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança barato, para casas e empregos, boas firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara 120, sobrado. 3358

ALUGAM-SE boas corpinheiras, lavadeiras a 35$, copeiras, arrumadeiras, engomadeiras e mocinhas; rua General Camara 120, sobrado. 3360

ALUGAM-SE, com pensão, dois bons quartos, em casa de familia respeitavel; na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete. 3272

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos; na rua do Hospicio 208, 3º andar. 3351

ALUGA-SE, com pensão em casa de familia, um esplendido commodo a pessoas decentes, na rua Corrêa Dutra n. 56. 3354

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com mobilia e pensão, em casa de familia, a casal de respeito, por preço modico; rua da Lapa 26, sobrado. 3322

ALUGAM-SE bons quartos arejados e independentes, com direito o gaz e creado; rua D. Luiza 39, Gloria. 3369

PRECISA-SE de cigarreiros; na rua Primeiro de Março 30, 1º andar. 3285

PRECISA-SE de um bom official para concertos de calçados. Quem não estiver em condições não se apresente; no becco das Cancellas 1. 3292

PRECISA-SE de uma creada portugueza de 40 a 50 annos; trata-se com o Souza, na rua do Hospicio 18. 3243

PRECISA-SE de um empregado para carregar taboleiro de quitanda; rua doutor Barata Ribeiro n. 2, Copacabana. 3276

PRECISAM-SE de empregados, á commissão; na rua da Uruguayana n. 109, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para casa de familia, que durma no aluguel, rua da Relação 23. 3317

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro e serviços leves, na rua da Alfandega 191, sobrado. 3347

PRECISA-SE de agentes para a Cooperativa da Lapa e dá-se boa renda aos que tiverem habilitação deste serviço e forem diligentes; rua da Lapa 18. 3367

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e meninas; rua General Camara 120, sobrado. 3336

PRECISA-SE de meninas e mocinhas para pagear creanças, pagam-se bem; rua General Camara 120, sobrado. 3363

PRECISA-SE de um pequeno, que seja fiel, para serviços domesticos dá-se casa, comida e ordenado, rua do Hospicio n. 126

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Itapirú 86, Rio Comprido, casa de familia. 3280

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro, na rua de S. Christovão n. 307. 3352

PRECISA-SE de confeiteiros, na rua de S. Christovão n. 307. 3353

PRECISA-SE de um excellente cozinheiro, ou cozinheira, para casa de familia á rua Buarque n. 5. Copacabana 3365

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que saiba bem do trivial para casa de pequena familia, na rua Riachuelo n. 354, sobrado.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; o á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE joias relogios em bôas condições, relogios e mais artigos do ramo compra-se ouro prata e brilhantes Praça Tiradentes n. 12. 3185

VENDE-SE ovos de raças das maiores e melhores gallinhas que existe a 15$ a duzia; na rua da Quitanda 127, café. 3158

VENDE-SE um biombo de panno forrado de papel para divisões de quartos ou salas, etc, informa-se na rua de S. Christovão n. 393, bonde de S. Luiz Durão. 3364

VENDE-SE um chalet com agua, grande pomar, na estrada da Penha n. 30, proximo da estação de Bom Successo, 4 minutos. Trata-se na mesma com o dono, a toda a hora. 3270

VENDE-SE uma bonita mobilia para sala de visitas e um superior piano; na rua Vinte Quatro de Maio 30A. 3349

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo, bem mobilado, optimos commodos para familia, collocação muito aprazivel; informações no Rio, rua Taylor n. 14, Lapa, com Annibal, das 5 ás 6 da tarde. 2717

VENDEM-SE casas sendo 3 grandes, 4 pequenas, uma chacara; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 65. 3275

VENDE-SE baratos lotes de terrenos, promptos a edificar; trata-se na Cooperativa em Sapopemba. 3350

VENDE-SE um revólver, «para-bellun», quasi novo; na rua Silva Manoel n. 16 E. 3293

VENDE-SE passaros cantadores, graúna por preços baratissimos, na rua Jardim Botanico n. 25. 3282

VENDE-SE por 12:000$000 um grande e superior predio, á rua da Paz, Rio Comprido; um grande e superior predio com chacara por 18:000$, na estação de Sampaio, para tratar com Sousa; na rua do Hospicio n. 18. 3234

VENDE-SE um piano de Bard, sepo de metal, em perfeito estado, por preço baratissimo; na rua Senador Dantas n. 27 G. 3175

VENDE-SE, por preço muito razoavel, um bom piano, para desoccupar logar; na praça Tiradente, 2º andar da frente, n. 5. 3176

VENDE-SE um graphophone (marca Odeon) com boa voz, e 80 chapas todas novas. Para ver e tratar: rua da Luz 71 A, Rio Comprido. 348

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localisados, negocios serios e garandidos, enformar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3224

Hypnotismo. Neurasthenia, hysteria, chorêa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27.

ELECTRICIDADE Hysteria, neurasthenia, chorêa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Anti-sezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rolia, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-8, chapelaria Castro & Filho

Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios
Enxovaes para batizados
Enxovaes para collegios

desde 30$ a 150$, peças avulsas de costumes, vestidinhos, toucas e chapeus a preços baratissimos no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a 11 S. neste jornal. 3368

NATURALIZAÇÕES — Tiram-se cartas para estrangeiros, barato e em poucos dias; rua General Camara 120, sobrado. 3361

CARTAS de fiança, dão-se barato para casas e empregos, boas firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara 120, sobrado. 3356

CASAMENTOS—Fazem-se papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$ civil e religioso; na rua General Camara 120, sobrado. 3359

Pilulas de Nectandra Amara

O mais efficaz medicamento para as enfermidades do estomago e dos intestinos e ao alcance de todos os doentes, onde quer que estejam, pois o fabricante remette registradas, pelo correio, as caixas pedidas, remettendo-se-lhe 2$500 por caixa, 14$500 para seis caixas e 28$ por duzia. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 213, Rio de Janeiro.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada, rua de São José 62, Fortes & C.

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, de 5 % do valor de 1:000$000 de ns. 111.706 e 111.707. 2922

UMA senhora de fina educação e criterio, tendo perdido seu marido, precisa de 300$ emprestados para salvar uns negocios urgentes, dá garantias e 10$ mensaes; carta a A. B. 3250

EMBRIAGUEZ—Tira-se o vicio garantidamente e em pouco tempo; rua Souza Neves 46. 3340

PERDEU-SE no Leme, ás 11 1|2 da noite de sabbado, devido a um encontro de automoveis, uma cachorrinha amarello escuro de nome Follete, não é de raça, porém de estimação. Gratifica-se a quem a levar ou della der noticias, á rua Senador Dantas n. 10. 3344

CANCROS venereos curam-se em tres dias só com a «Anticancroina» na rua da Misericordia 26. 3343

VESTIDOS de linho riscadinho fazem-se a gosto da freguezia e dá-se a fazenda, pelos preços de 50$, 70$ e 90$, na praça Tiradentes n. ...

D. Maria de Abreu Sá Freire

O dr. Silvio Mario de Sá Freire, Enéas Mario de Sá Freire, Milciades Mario de Sá Freire e familias, d. Anna Emilia de Abreu Castilho, filhas e genros, dr. José Ricardo Moreira de Barros e esposa, d. Maria Thereza de Abreu Castro, filhas e genro, José Claudiano de Abreu, esposa e filha, dr. José Felippe Cursino de Moura, esposa e filhos, Eduardo Quirino da Silva Araujo e esposa agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada d. MARIA DE ABREU SA' FREIRE, e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, setimo dia do seu fallecimento, e terça-feira, 4, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Maria da Gloria Paula Freitas

O engenheiro Alfredo de Paula Freitas communica ás pessoas de sua amisade, que a Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, deliberou mandar celebrar uma missa em a sua egreja, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 8 horas, por alma de sua saudosa mãe d. MARIA DA GLORIA PAULA FREITAS, e pede o favor de assistirem a esse acto de religião e caridade. 3324

Dr. Francisco de Salles de Macedo

Anna Maria de Macedo, Carmen Moraes e Maria Cecilia dos Reis, mãe, filha adoptiva e prima do saudoso e pranteado dr. FRANCISCO DE SALLES DE MACEDO, fazem suffragar a sua alma, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e para esse acto de fé christã, convidam todas as pessoas de sua amisade e demais parentes, antecipando desde já os protestos de immorredoura gratidão. 3279

Dr. Francisco de Salles de Macedo

Os funccionarios da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica da Prefeitura do Districto Federal fazem suffragar a alma do seu inesquecivel amigo e leal companheiro dr. FRANCISCO DE SALLES DE MACEDO, sub-director da mesma directoria, hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e para esse acto de justa homenagem prestada a tão inolvidavel e distincto companheiro de trabalho, convidam todos os seus amigos, parentes e collegas, antecipando desde já, os protestos da maior consideração, estima e gratidão.

QUEIMADOS

Paulo Dias Machado Nunes

Balbina Rosa Nunes e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão PAULO DIAS MACHADO NUNES, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, fazem rezar hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na capella desta localidade. 3312

Commendador Casemiro de Sá Araujo Lima

Leocadia de Araujo Silva, Torquato de Araujo Silva, Casemiro da Rocha Lima, Ellen de Araujo Lima e seus filhos (ausentes), Franklin e familia, Alberto e familia, Hilton e familia, Benjamin e familia, Januario e familia Roberto, Noemia Lima da Fonseca e Rocha Lima & C., filha, sobrinho, nora, netos e amigos do finado commendador CASEMIRO DE SA' ARAUJO LIMA, convidam todos os parentes, amigos e aos do finado, para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipam os seus agradecimentos. 3330

D. Anna Augusta da Rosa

Edyllo José da Rosa convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar hoje, segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua extremosa mãe d. ANNA AUGUSTA DA ROSA. 3264

Francisco Rogerio de Andrade

Emilia Maia de Andrade e seus filhos agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido FRANCISCO ROGERIO DE ANDRADE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, amanhã, 4 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos. 3248

D. Lili Corrêa Dias Garcia

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, a cargo da Irmã Paula, grato á memoria de d. LILI CORRÊA DIAS GARCIA, manda celebrar amanhã, 4 de fevereiro, anniversario natalicio de sua saudosa bemfeitora, uma missa pelo suffragio de sua alma, na matriz de N. S. da Gloria, ás 8 horas. Pede o comparecimento de todos os pobres e convida os parentes e amigos da mesma finada para assistirem a esse acto de caridade e gratidão. N. B. — As esmolas aos pobres do Dispensario, serão distribuidas depois da missa. 3251

Coronel João de Araujo Maia

Dr. David Moretzsohn Campista e sua mulher d. Jovita Maria Campista e seus filhos, José Julio Monteiro de Carvalho e sua mulher d. Anna Maia Monteiro e seus filhos (ausentes) agradecem aos seus parentes e amigos as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu sogro, pae e avô Coronel JOÃO DE ARAUJO MAIA e convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3346

D. Maria de Abreu Sá Freire

O dr. Sylvio Mario de Sá Freire, Enéas Mario de Sá Freire, Melciades Mario de Sá Freire e familias, D. Anna Emilia de Abreu Castilho, filhas e genros, dr. José Ricardo Moreira de Barros e esposa, d. Maria Thereza de Abreu Castro, filhas e genro, José Claudiano de Abreu, esposa e filha, dr. José Felippe Cursino de Moura, esposa e filhos e Eduardo Quirino da Silva Araujo e esposa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada D. MARIA DE ABREU SA' FREIRE e convidam os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma hoje, segunda-feira, 3 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão. 3348

D. Maria Souto da Silva Torres

Annibal da Silva Torres, Alvaro da Silva Torres, Aloysio da Silva Torres, Raul Senna Dias e senhora, Marcillo Telles de Menezes e senhora e Adolpho Henrique Vieira Souto, filhos, genros e irmão de D. MARIA SOUTO DA SILVA TORRES, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa. 3344

D. Elisa Cordeiro de Albuquerque

Sergio José de Albuquerque e seus filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa ELISA CORDEIRO DE ALBUQUERQUE, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão. 3338

Luiza Ferreira Leite

João Ferreira Leite e mais parentes convidam os amigos da finada LUIZA FERREIRA LEITE, para assistir á missa de 7º dia, que será rezada por sua alma na matriz de Sant'Anna, amanhã, terça-feira ...

A' JUDIA

61, RUA DOS ANDRADAS, 61

A frente do predio é pintada de azul

Por ordenação da junta da Saude Publica o predio para o mez vae entrar em grandes obras; são os ultimos dias para

A grande liquidação

de fazendas, modas, armarinho, roupas brancas, enxovaes para noivas e baptisados, ternos e costumes para meninos a 6$ e 18$00. Especialidade em fazendas pretas para lutos.

CARNAVAL

Tecidos lisos	$360
Setim royal	1$500
Beibutinas	1$300
Gazes de seda	$500
Surahs de côr	1$000
Bondina lavrada	$300
Bordados	$100
Gregas $200 e	$700
Tecido chinez	1$000
Chita carnaval	1$000
Setins de seda	1$200
Escossias de côr	$500

BRINDES PARA NOIVAS

Todas as noivas que comprarem os seus enxovaes de casamento, ficam habilitadas no dia 8 deste mez a ganharem uma rica mobilia para sala de visitas ou dormitorio, valor de 500$ e 1:000$, as mobilias estão em exposição.

IMPORTANTE PARA NOIVAS

Não comprem enxovaes a quem os for offerecer nos domicilios, esta casa não dá amostras a vendedores ambulantes. As noivas que tiverem de comprar seus enxovaes, devem primeiro ver os preços e qualidades na Casa A Judia, largo do Capim n. 61 — Predio pintado de azul.

Enxoval com o vestido feito de merinó ou damassé, véo bordado, grinalda, luvas, meias rendadas, lenço bordado, camisa enfeitada, brincos, broche e grampos pratendos por 6$ e 70$000. Os vestidos podem se fazer sob medida, escolha por figurinos.

[illegible]

FAZENDAS QUASI DE GRAÇA

[illegible]

MORINS QUASI DE GRAÇA!

[illegible]

Para evitar engano de casa

Quem procurar esta casa repare nos pannos e na fachada [illegible]

E' aqui A' Judia

Largo do Capim, 61

Predio a seguir á Drogaria Pacheco

CLICHÉS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira — Correio da Manhã.

I D ?

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 14.

IMPOTENCIA. Cura rapida, infallivel e radical com as Goias Estimulantes. Vidro 10$000. Depositarios Granado & C., 1º de Março 12. 3256

GONORRHÉAS injecção de Dr. Bitten court cura radicalmente em 4 dias, por mais chronicas que sejam. Depositarios: Granado & C., 1º de Março 12. 3257

ALLIVIO das engommadeiras — Lustrina Mineira — A lustrina enfeita os collarinhos, punhos e camisas, dando o lustro igual aos collarinhos novos. Vende-se em todas as drogarias e na Drogaria Americana — Juiz de Fóra.

A EMULSÃO de Cytogenol e Ilico de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido, posso-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do seu uso verificarei o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda [illegible]

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam, á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

IMPOTENCIA, cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 18. 3254

CASAMENTOS — O trato convémia todos; papeis sem certidões em 24 horas por 20$ no civil e religioso, com o sr. Souza, rua Uruguayana 109, sobrado. 3281

O vinho de Nectandra Amara é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para convalescentes de molestias graves, vende-se a varejo; na rua Larga n. 213 A e nas pharmacias. 600

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Candido e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Deposito: rua Uruguayana 33 e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000. Peçam sabão Corrêa Guimarães.

Coqueluche Preservativo e curativo — Thapricoria — Encontra-se na pharmacia Homœopatha Pamphiro & C., Assembléa n. 33. 3244

TEM a Pharmacia Mineira, Mem de Sá, 6, a melhor quina para o cabello. 3207

POR 10$000 um retrato a oleo garantido. Travessa S. Francisco de Paula n. 1º Palacete Lisbonense. Atelier de Canizares, das 11 ás 4 da tarde. 3250

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 3306

VESTIDOS mme. Maria Augusta mudou o seu atelier da rua Gonçalves Dias para a praça Tiradentes 9, 1º andar. 3259

BARATAS? empregue o «Blatticida Passos» e tereis vossa casa livre desse importuno insecto. Não é veneno, lata 1$000. Nas drogarias, pharmacias, etc. 1581

SAIAS grande sortimento, pretas e de cores, variedade de feitios e tamanhos desde 8$500, bem montada officina de costura, recebe-se fazendas e feitio. Cortam-se moldes e recorta-se babados; rua da Carioca n. 42, sobrado. 3250

SAIA ELEGANTE

OLHOS e ouvidos — Poderosa descoberta com a qual se obtem ficar livre de cataratas, das belides, das atrophias e da surdez em pouco tempo, do meio-dia ás 2 horas, rua Senhor dos Passos n. 78, sobrado. 3247

HOSPEDARIA — Vende-se uma grande hospedaria por 4:500$; trata-se da rua Tobias Barreto n. 27, sobrado. 3309

E' necessario

ao toilette do homem, das senhoras e das creanças

o Sabonete RIFGER — COMBATE A CASPA e a quéda do cabello

o Sabonete RIFGER — Limpa, amacia e alveja a pelle.

o Sabonete RIFGER — Cura todas as erupções tão frequentes no calor

o Sabonete RIFGER — Para a barba deve ser o preferido por ser antiseptico

o Sabonete RIFGER — EM BANHOS GERAES ou PARCIAES é de grande vantagem.

A' venda em qualquer armarinho, perfumaria, barbearia, pharmacias e drogarias do Brasil, e nos depositarios

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas. S. PEDRO 74

LIGA MEDICO CIRURGICA da medicos, parteiras, dentistas, medicamentos e auxilio para enterros mediante mensalidade de 2$ por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas: informações e estatutos na secretaria, á rua da Carioca n. 27. 3230

PIANO — Afina-se por 5$000 e concerta-se por preços modicos e presta-se a qualquer chamado; á rua Uruguayana n. 27 sobrado, alfaiataria Almeida & Pedroza. 3229

ALMOÇO ou jantar, optimas refeições a 1$000 para avulsos, familias e commercio, pensão de 50$000 para cima, asseio e decencia, rua da Quitanda 46. Manda a domicilios. 3177

RELOGIOS e joias concertam-se por preços sem competencia; na rua da Quitanda n. 40 — Pires & Passos. 3107

PERDERAM-SE as apolices de n. 153.918 do valor de 1:000$000 emittida em 1869; n. 687 do valor de 600$000, emittida em 1844; ns. 1025 e 1257 de 400$000, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %. 3039

AS MOÇAS e moços que desejarem ter a sua cutis invejavel e seductora, só com a applicação do «Creme das Naiades», preparação fina e perfeita para extinguir as sardas, pannos, cravos e todas as affecções da pelle. Vende-se nas perfumarias e no deposito — casa Bazin.

HOMŒOPATHIA, escrupulosamente manipulada, vidro 500 réis; na rua Uruguayana n. 109. 2929

COSTURAS — Mme. Vasquez — Confecções de vestidos pelos ultimos figurinos, trabalho garantido, rua do Ouvidor 31, sobrado, por cima da Casa Flora. 1596

As creanças, mães, amas de leite, convalescentes e velhos devem usar o Myosthenio Macedo Soares; approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal. Elle reune elementos tonicos consideraveis que o recommendam em todos os casos em que a economia reclama o emprego de um reconstituinte geral do organismo. Para as creanças no periodo do crescimento tem a vantagem de o auxiliar e prevenir o rachitismo; é superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, aos vinhos e aos elixires. A's mães, durante a gravidez, ajuda a supportar as fadigas do excessivo trabalho a que é obrigado o organismo e, durante a amamentação, favorece a lactação, tornando o leite abundante e phosphatado. Nas convalescenças, é util para a reparação rapida das forças, fornecendo ao organismo uma consideravel quantidade de principios tonicos, o que se verifica pelo rapido augmento do peso. Emfim é util aos velhos, porque neste periodo da vida as funcções organicas resentem-se do enfraquecimento dos orgãos, consequencia natural da edade e do trabalho, e só no Myosthenio Macedo Soares encontram o salutar recurso para se revigorar. O Myosthenio Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55, S. Paulo, e nas drogarias desta capital.

Pensão Abrantes

Alugam-se bons commodos, com pensão, a tres minutos do estabelecimento de banhos de mar. Fornece-se comida a domicilio. 3313

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices pertencentes a abaixo assignada sendo nove do valor de 1:000$000 cada uma de ns. 243.831 a 243.837 emittidas em 1876, 250.627 e 272.405 emittidas em 1877 uma de 600$000 de n. 922 emittida em 1865 todas as apolices são do juro de 5 %, ao anno quem as tiver achado pode dar noticias á proprietaria no Bananal do Municipio de Magé Estado do Rio. *Mariana Alexandrina Saldanha.*

Fazenda na União Valenciana

Vende-se ou troca-se uma com uma mina de caolim tendo 120 alqueires de superiores terras com cem mil pés de café, 50 mil de 2 a 6 annos e o resto de 14 annos, 40 alqueires de matta virgem 45 em pastagem de gordura roxo cercado de arame, completamente montada, engenho de canna e café, boas aguadas, etc. Informação na Barra com o sr. coronel Assumpção. 3115

PREDIO EM BOTAFOGO

Passa-se o contrato do predio n. 1 A, da rua Paulino Fernandes, junto á rua Voluntarios da Patria, trata-se na rua do Hospicio n. 28, 1º andar, das 2 ás 3 horas da tarde. 3355

Paina de seda a 2$ o kilo

Paina de Rexa a 800 réis crina vegetal 800 réis, algodão 800 réis, vendem-se e reformam-se colxões, na travessa de S. Domingos n. 1, esquina da rua da Alfandega. 3131

Drogaria e Perfumaria Mallet

Drogas e perfumarias a preços reduzidos Rua Gonçalves Dias n. 17.

PIANO

Vende-se um meio armario, para deser [illegible]

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, Rua S. Pedro 74

KANGURU'

Botinas de elastico kangurú preto	15.000
Borzeguins de kangurú preto forma elegante	16.000
Idem americana	20.000
» amarello elegante	18.000
» americana	20.000
Botas de abotoar kangurú envernisado	23.000

e muitas outras qualidades.

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. — Rua da Assembléa 45 (esquina da rua da Quitanda). 3129

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

Officina de plissés em

TRABALHO GARANTIDO

todo o genero

Rua do Riachuelo

N. 69

3341

RHEUMATISMO

CURA RADICAL

BALSAMO DE LLUCH

PREÇO.............. 5$000

Depositario Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas 50

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito asseiados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — Pacheco Alves & C. 3304

SOCIETE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previnê aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 26$000.

GERENCIA

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, [illegible]

A MORFÉA

O cancer.

A syphilis em alto gráo.

Remedio maravilhoso e sério, approvado pela Academia, que tem produzido milhares de curas.

Curas assombrosas do cancro e da morféa de uma creança com a Atauba de Sabyra, producto indigena — e de outras hervas anodinas para lavagem e banhos dos enfermos. E facil narrar as curas de diversos leprosos conforme expõe a bula do preparado. Só em Botafogo, conseguimos a cura brilhante de tres cancerosos. São Christovão, rua Emancipação n. 4. Rio.

[illegible]

AO COLOSSO DO BRASIL

156 Rua Barão de S. Felix 156

Esquina da rua Dr. João Ricardo

AVISO

O proprietario do Colosso do Brasil profundamente penalisado com o infame e covarde assassinato do seu querido e amado Rei e seu illustre e amado filho o principe d. Luiz verdadeiras glorias e orgulho de todo o bom portuguez.

Resolve em signal de profundo pezar encerrar a meio páu durante tres dias as portas do seu estabelecimento e bem assim das suas Casas Filiaes sitas á rua da Uruguayana 115, praça 15 de Novembro n. 4 e rua da Carioca n. 24 pedindo á Deus que seu illustre filho o principe d. Manoel hoje nosso novo e amado rei saiba vingar a morte do seu saudoso pae e irmão alliviando assim a profunda dor de todos os bons portuguezes.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1908.

Manoel Alves da Fonseca.

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO Á RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (Esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS R. 15 Novembro, 26 P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possesões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 30:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança do cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde, e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE — A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc. faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, (rua Primeiro de Março 41), e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

Especifico contra as affecções do apparelho respiratorio:

Bronchites chronicas,
Tosses rebeldes,
Tuberculose,
Fraqueza pulmonar

Licenciado pela exma. Directoria Geral de Saude Publica

O CREOSOTAL GRANULADO, introduzido por nós na pharmacologia nacional, mereceu do erudito clinico exmo. sr. dr. Moncorvo Filho as seguintes honrosas referencias, publicadas n'«O PAIZ» de 10 de abril em artigo subordinado a epigraphe

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO CREOSOTAL

. . . .

«... esse agente medicamentoso, assim confeccionado, tem sido por nós largamente empregado, tanto na clinica hospitalar como civil, tanto no adulto como na infancia, nas diversas formas de tuberculose.

As creanças da mais tenra edade, até os recem-nascidos, toleram perfeitamente o novo medicamento, que parece ter vindo preencher uma grande lacuna na therapeutica de uma affecção que causa talvez entre nós o maior numero de victimas que todas as molestias reunidas.

Na tuberculose pulmonar incipiente, logo ás primeiras dóses, temos observado diminuição progressiva da tosse, dos suores, o restabelecimento do appetite, a mór parte das vezes enfraquecido ou desapparecido, e uma melhora surprehendente do estado geral, a cura sobrevindo em um lapso de tempo muito menor que sob a influencia de qualquer outro medicamento.

Nas fórmas agudas ou chronicas da tuberculose pulmonar ainda o CREOSOTAL GRANULADO tem-se revelado superior a todos os outros agentes até agora contra ellas preconisados.

Além do seu emprego na tuberculose, temos verificado o grande valor desse agente como antiseptico das vias respiratorias, em casos de laryngites agudas ou chronicas, nas bronchites, bronchorréas, etc.

O CREOSOTAL GRANULADO parece, pois, senão o especifico da tuberculose, pelo menos um dos mais heroicos meios até hoje propostos para combater aquelle terrivel morbo que tanto prejudica a sociedade — DR. MONCORVO FILHO.»

PREÇO DE CADA VIDRO. . . . . 3$000

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral na pharmacia do autor

RUA DA LAPA N. 55

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — HOJE

177-3

16:000$000

POR 1$600

AMANHÃ — AMANHÃ

178-5 25:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

170-8

15:000$000

POR 1$000

SABBADO, 8 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-3

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 2 10:000$, 30:000$ 2 4:000$, 10:000$ 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 34 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

A' PRAÇA

Illmo. sr. dr. V. A. de Perini & Irmão — Rio de Janeiro — Eu abaixo assignado declaro que usei o Xarope de Alcatrol, ficando radicalmente curado de uma tosse violenta e rebelde a todos os outros remedios que tinha usado para curar-me.

E para que chegue ao conhecimento das muitas pessoas que soffrem da mesma molestia, reconhecido desejo pôr em evidencia ao publico os importantes effeitos curativos deste milagroso medicamento — *José dos Santos Lins* — Rua Estreita do Rosario n. 26, Pernambuco.

Milheiros de testemunhas e provas incontestaveis trazem o XAROPE DE ALCATROL, SOBERANO REMEDIO DOS PULMÕES. Recusar qualquer outro antes de experimentar tão prodigioso medicamento.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Unico depositario: F. CANELLA & C. Rua General Camara n. 42. Rio de Janeiro.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio, como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Cinematographo

Vende-se com abatimento uma esplendida installação Pathé, e uma collecção de fitas dos melhores assumptos de 1$000 a 1$300 o metro, não se cobrando as viragens, tudo completamente novo como póde ser examinado por profissional, negocio urgente; para ver e tratar com os proprietarios na rua do Hospicio 28, 1º andar, das 2 ás 3 horas da tarde. 3266

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 11 de fevereiro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautellas podem ser reformadas.

Até á hora do leilão

DENTISTA

Vendem-se por conta de terceiro, a quem melhor offertar, uma cadeira, motor e diversos instrumentos de segunda mão, porém em perfeito estado, rua do Ouvidor n. 149 A.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio, como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

João Rodrigues Moreira

COMMISSARIO

Recebe a commissão e consignação aves e ovos, em grande escala; escriptorio, rua das Laranjeiras n. 27, Rio 3789

R. Cerqueira & C.

15-AVENIDA PASSOS-15

Leilão em 6 de fevereiro de 1908

DE

Todos os penhores vencidos. Rogam aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera.

"A CASA MONROE"

101, rua da Quitanda, 101

Agencia universal de jornaes illustrados, revistas e figurinos estrangeiros.

Assignaturas e venda avulsa — Cartões postaes e moldes R. — FARIA & C. 3339

FAZENDA

Vende-se uma produzindo a média de 5.000 arrobas de café, excellentes pastos cercados de capim roxo para 300 ou 400 rezes, servida pela Central, tendo boa machina Lidgerowood; informações á rua dos Andradas 15, com o sr. Cabral 3133

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

CINEMATOGRAPHO

Vende-se muito barato um com optima installação, no melhor ponto possivel. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa do negocio, como se póde provar.

Trata-se com o sr. Franklin á rua do Ouvidor 115, loja.

Alugam-se

A pessoa decente bons commodos mobiliados ou sem mobilia, em casa de familia e em uma linda chacara, á rua Desembargador Izidro n. 20, trata-se na mesma; bond da Fabrica. 3119

DELICIOSO

Bebam só o delicioso vinho verde de Braga, marca «Maroto», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas 31.

Aos tabelliães e escrivães

Pessoa com longa pratica de tabellionato ou escrivania e dando de si as melhores referencias, deseja arrendar um officio de tabellião ou pretoria, dando fiador ou dinheiro adiantado. Quem desejar effectuar o negocio deixe nesta redacção carta ou aviso a XX. 4203

CASAS

Vendem-se duas casas livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus, á rua do Faria ns. 9 e 11, proximo á Detenção. Trata-se á rua do Lavradio n. 119, sobrado, com o sr. dr. Benedicto Rodrigues ou Praça da Republica n. 9, com o sr. Eduardo. 3308

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

AVISO

O director Affonso Spinelli, em demonstração de pezar pela morte de el-rei de Portugal d. Carlos I, transferiu o espectaculo de hontem que devia se effectuar em seu Circo, pelo que desde já apresenta suas condolencias ao exmo. sr. ministro de Portugal.

AVISO

Em signal de pezar pelo barbaro attentado que enlutou a Nação Portugueza victimando s. m. d. Carlos e o principe real, nas casas de diversões da Empreza Paschoal Segreto:

Pavilhão Internacional

Cinematographo Colosso

Parque Novidades

Moulin Rouge

só serão exhibidas fitas dramaticas commoventes durante os tres dias de luto.

No programma avulso serão discriminadas as fitas e exhibições